

A stylized map of Brazil is the central focus, rendered in white against a dark blue background. The map is overlaid with various data visualization elements: numerous small red, purple, and blue circles and horizontal bars are scattered across the territory. Several larger, semi-transparent circles in red, purple, and blue are connected by thin lines, suggesting a network or flow. In the bottom right corner, a small bar chart with five vertical bars is visible. The overall aesthetic is modern and analytical.


Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras



Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada



*Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.*



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Esta publicação é fruto de uma parceria entre PNUD, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro.

PNUD 2016
Impresso no Brasil

REALIZAÇÃO

Niky Fabianci
Representante Residente do PNUD no Brasil

Didier Trebucq
Diretor de País do PNUD no Brasil

Jessé de Souza
Presidente do Ipea

Roberto do Nascimento
Presidente da FJP

SUPERVISÃO

Maristela Marques Baioni
Representante Residente Assistente para Programa
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano – PNUD

Marco Aurélio Costa
Diretor de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea

Maria Luiza Marques
Pesquisadora em Ciência e Tecnologia
Fundação João Pinheiro - FJP

COORDENAÇÃO

Andréa Bolzon
Coordenadora do Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional – PNUD

Bárbara Oliveira Marguti
Coordenadora de Estudos em Desenvolvimento Urbano – Ipea

Maria Luiza Marques
Pesquisadora em Ciência e Tecnologia – FJP

EQUIPE TÉCNICA

PNUD Jacob Said, Luisa Kieling, Samantha Salve, Vanessa Zanella

Ipea Arlei Teodoro de Queiroz, Carlos Vinícius da Silva Pinto, Clarisse Ribeiro Coutinho, Clayton Gurgel Albuquerque, Nikolas de Camargo Pirani, Rodrigo Luis Comini Curi

FJP Bruna Duarte Matias, Daniele Reis de Oliveira, Fernando Martins Prates, Mônica Galupo Fonseca Costa, Olinto J. O. Nogueira, Priscilla de Souza de Costa Pereira, Vera Scarpelli Castilho

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Banco do Nordeste, Braskem, Furnas, Petrobras, Sebrae

APOIO INSTITUCIONAL

Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Fapemig, Secretaria de Governo da Presidência da República

EDIÇÃO PNUD BRASIL

Projeto Gráfico e Infografia Datadot Estúdio

Ilustração de capa Rodrigo Fortes

Impressão Gráfica Capital

Primeira edição Março de 2016

Tiragem 500 exemplares

Desenvolvimento humano nas macrorregiões brasileiras : 2016. – Brasília : PNUD : IPEA : FJP, 2016.
55 p. : il., gráfs., mapas color.

ISBN: 978-85-88201-31-6

1. Desenvolvimento Humano. 2. Desigualdade Social. 3. Indicadores Sociais. 4. Mudança Demográfica. 5. Distribuição de Renda. 6. Educação. 7. Brasil. I. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. II. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. III. Fundação João Pinheiro.

CDD 361.981

Desenvolvimento humano nas macrorregiões **brasileiras**



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, lançado em 2013, é uma poderosa ferramenta de diagnóstico socioeconômico dos mais diversos territórios brasileiros. Prova disso é que ainda hoje, passados mais de dois anos de seu lançamento, é possível pensar em novas análises a partir dos dados disponíveis na plataforma.

Esta publicação parte dessa ideia: apresenta os dados já disponíveis de uma maneira mais dinâmica, partindo de uma análise macrorregional do desenvolvimento humano no país. A versatilidade do Atlas nos permite pensar desde o micro – vendo a realidade a nível de Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) – até o macro – pensando o país, as unidades da federação e agora, as macrorregiões.

Ainda mais interessante é o lançamento, junto a essa análise, dos resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para as macrorregiões brasileiras para os anos 1991, 2000 e 2010.

Quanto aos dados, o maior IDHM encontrado em 2010 foi o da Região Sudeste, com valor de 0,766; e o menor, o da Região Nordeste, com 0,663. A região Norte aparece praticamente empatada com a Região Nordeste, apresentando IDHM de 0,667. A região Sul aparece na terceira posição, com IDHM de 0,754, também praticamente empatada com a Região Centro-Oeste, de IDHM 0,757. Esses valores evidenciam que todas as macrorregiões brasileiras têm Médio ou Alto Desenvolvimento Humano. Nota-se, com isso, grande avanço desde 1991, quando nenhuma macrorregião alcançava Médio Desenvolvimento Humano.

Interessante notar que a desigualdade entre as macrorregiões brasileiras manteve-se entre 1991 e 2000, mas tem queda significativa entre 2000 e 2010. Em 1991, a diferença entre a macrorregião brasileira com IDHM mais alto e com IDHM mais baixo era de 0,156, enquanto em 2000 chegou a 0,160. Já em 2010 essa diferença diminuiu para 0,103, o que demonstra uma redução das desigualdades entre as regiões brasileiras nesse período.

Quando analisamos o incremento do IDHM nesse período, essa constatação é comprovada, visto que o maior incremento entre 2000 e 2010 e também entre 1991 e 2010 foi da Região Nordeste, com 0,147 e 0,266, respectivamente. A Região Norte segue como a segunda que obteve maior incremento no seu IDHM, com aumento de 0,226 no período 1991-2000. A exceção fica no período 1991-2000, no qual a Região Sul cresceu mais que as demais, com 0,132 de incremento.

Com relação às dimensões do índice, vemos a predominância da Região Sudeste com o maior IDHM Educação e Renda nos anos 1991 e 2000. Em 2010, a Região Sudeste perde o posto do maior IDHM Renda para a Região Centro-Oeste, que alcança 0,776, mas mantém a primeira colocação no IDHM Educação, de 0,688. Já a Região Sul desponta na primeira posição no IDHM Longevidade nos três períodos estudados, sendo o IDHM de 2010 de 0,848.

Ao mesmo tempo, quando analisamos o incremento das dimensões do IDHM, nota-se que a Região Nordeste concentra o maior incremento na dimensão Longevidade nos dois períodos estudados e também é a macrorregião com maior incremento no período 1991-2010 no IDHM Renda.

Já a dimensão Educação apresenta grande variedade. No período 1991-2000, a macrorregião que teve maior incremento foi a Sudeste. Por sua vez, a Região Nordeste foi a que teve maior incremento no período 2000-2010. No entanto, quando analisamos as duas décadas, a Região Centro-Oeste desponta como a que teve o maior incremento.

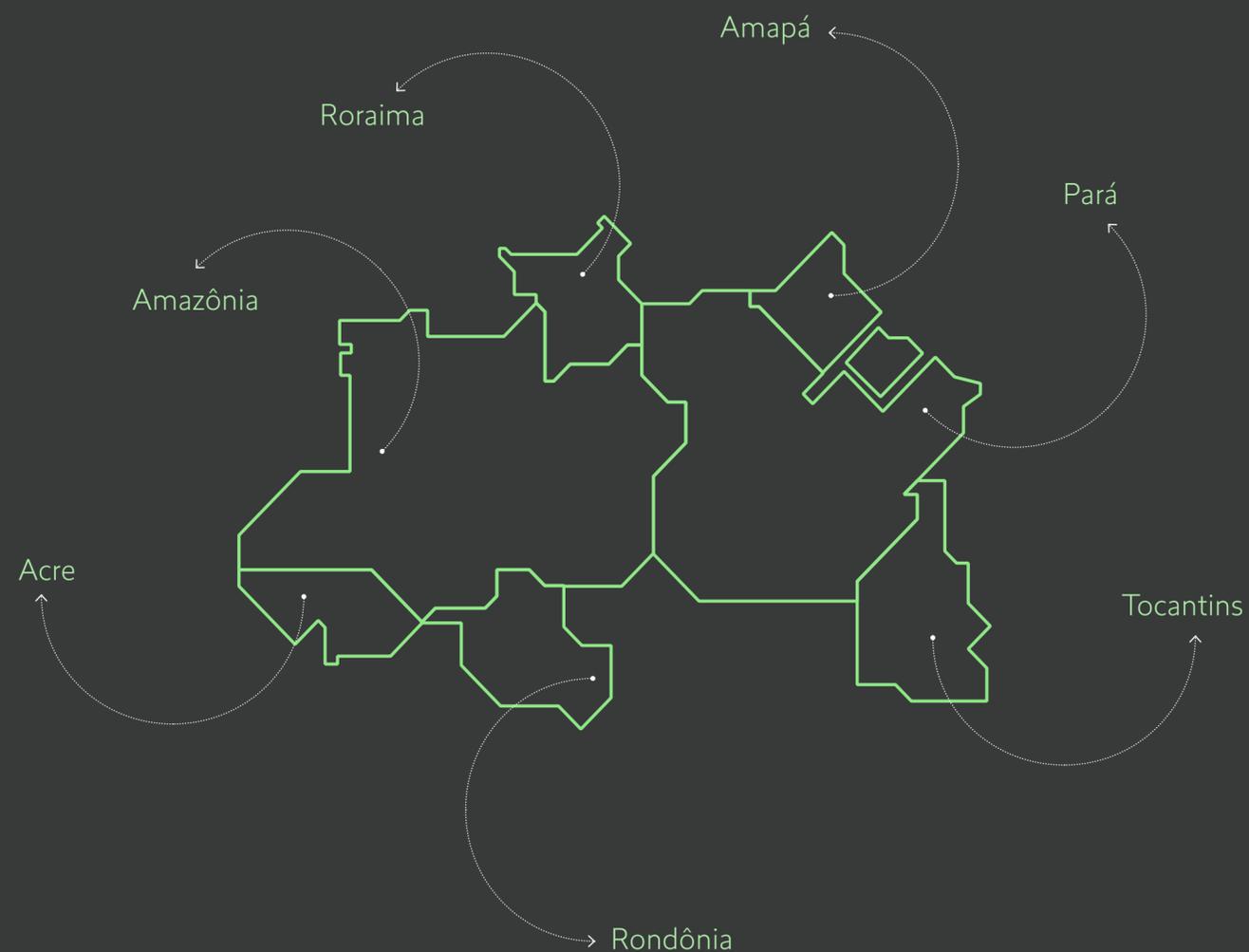
Percebe-se também que, como no resto do país, há grande disparidade entre as dimensões do IDHM. Enquanto todas as regiões alcançam o nível Alto ou Muito Alto na dimensão Longevidade em 2010, nenhuma delas alcança o nível Alto em Educação, apesar de ser a dimensão que mais cresceu entre 1991-2010 em todas as macrorregiões.

Vemos que, apesar da redução das disparidades entre as macrorregiões brasileiras ter se acentuado nos últimos anos, muito ainda é necessário para que o Brasil vença o passivo histórico de desigualdades.



Sumário

	A região	Panorama	Maiores e menores	Faixas IDHM	Os maiores IDHM	Os menores IDHM	Dimensões 2010	Longevidade	Educação	Renda
 NORTE	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
 NORDESTE	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
 CENTRO-OESTE	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
 SUDESTE	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44
 SUL	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54



Na região **NORTE,**

5 estados estão na faixa de **Médio Desenvolvimento Humano** e 2 estados na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, todos estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. Os estados em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foram Tocantins, com 0,156 de incremento e Roraima, com 0,139. Entre 2000 e 2010, Tocantins e Amazonas foram os estados que tiveram os maiores incrementos nesse índice, de 0,174 e 0,159, respectivamente.

IDHM 2010
REGIÃO NORTE
0,667

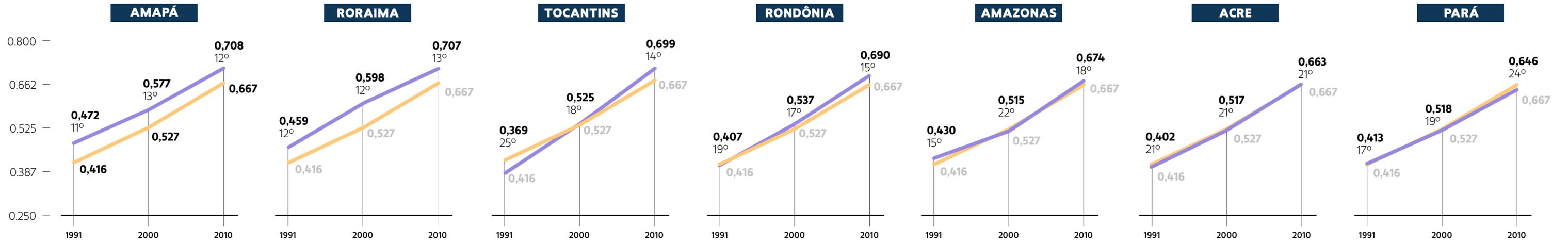
PANORAMA

REGIÃO NORTE



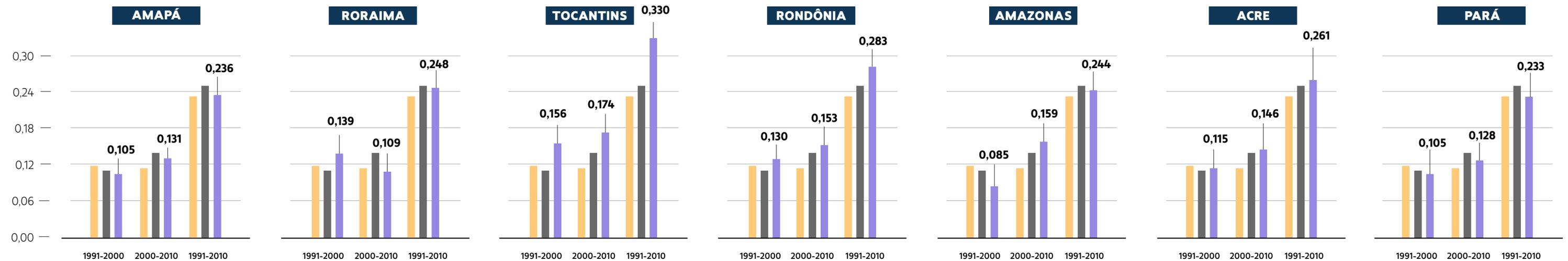
POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

Região Norte Estado



INCREMENTO DO IDHM

Brasil Região Norte Estado

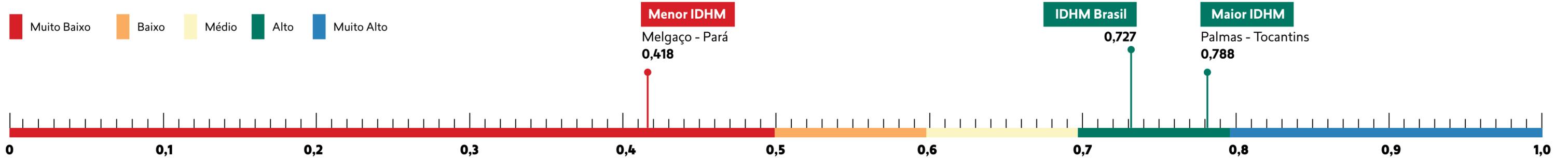


MAIORES E MENORES

REGIÃO NORTE

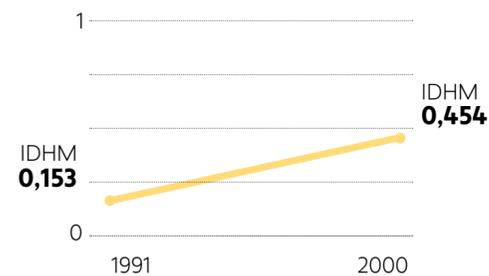


MAIORES E MENORES IDHM



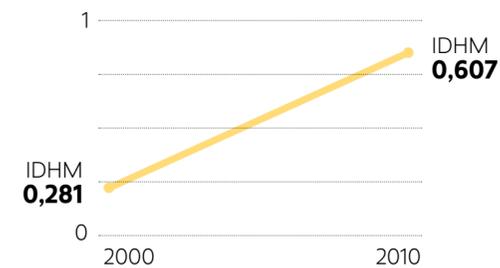
MAIORES INCREMENTOS

▶ MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000
MONTE SANTO DO TOCANTINS
Tocantins



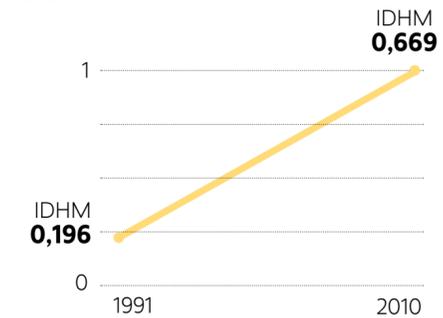
AUMENTO DE 0,301

▶ MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010
MATEIROS
Tocantins



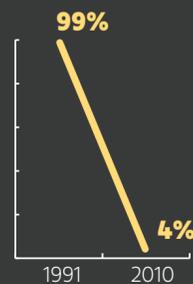
AUMENTO DE 0,326

▶ MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010
PUGMIL
Tocantins



AUMENTO DE 0,473

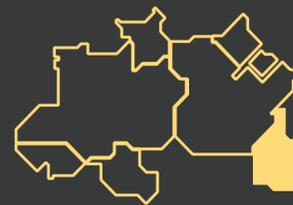
MUNICÍPIOS



Em 1991, **99%** dos municípios da região Norte do Brasil estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, apenas **4%** dos municípios estavam nesta faixa.



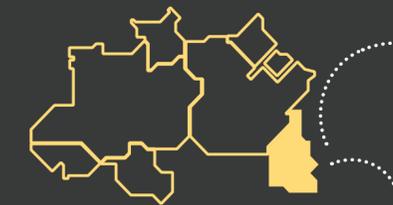
Em 2010, **50%** dos municípios da região têm Médio Desenvolvimento Humano e **6%** têm Alto Desenvolvimento Humano.



O maior IDHM da região é o de Palmas (TO), com **0,788** em 2010, seguido por Paraíso do Tocantins (TO), com IDHM de **0,764**.



Na Região Norte está o município com o menor IDHM do país, **Melgaço (PA)**, com IDHM de **0,418**.



No período 1991-2010, **Pugmil (TO)** teve o maior incremento da Região Norte, com aumento de **0,473** no IDHM. O IDHM do município é de **0,669**, em 2010.

O município com maior incremento no país entre 2000 e 2010 está na Região Norte. **Mateiros (TO)** teve um incremento de **0,326** no IDHM, e seu IDHM em 2010 é de **0,607**.

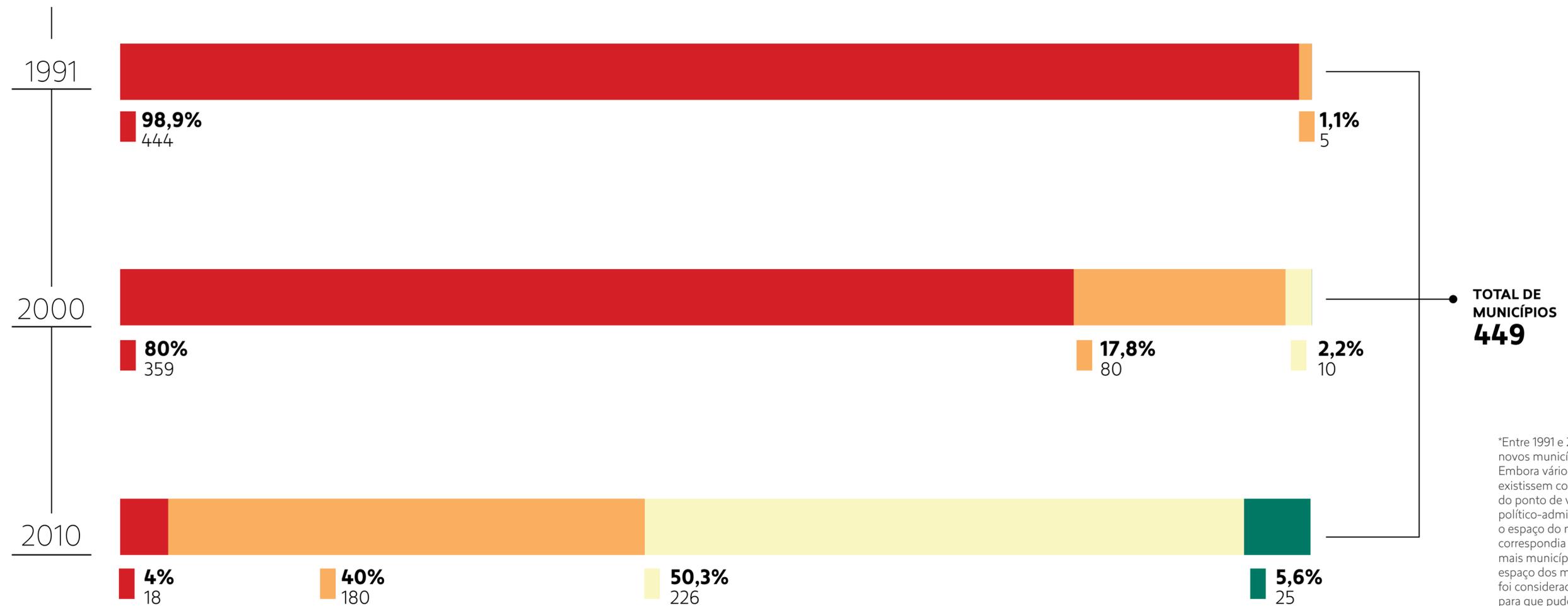
FAIXAS DO IDHM

REGIÃO NORTE



DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



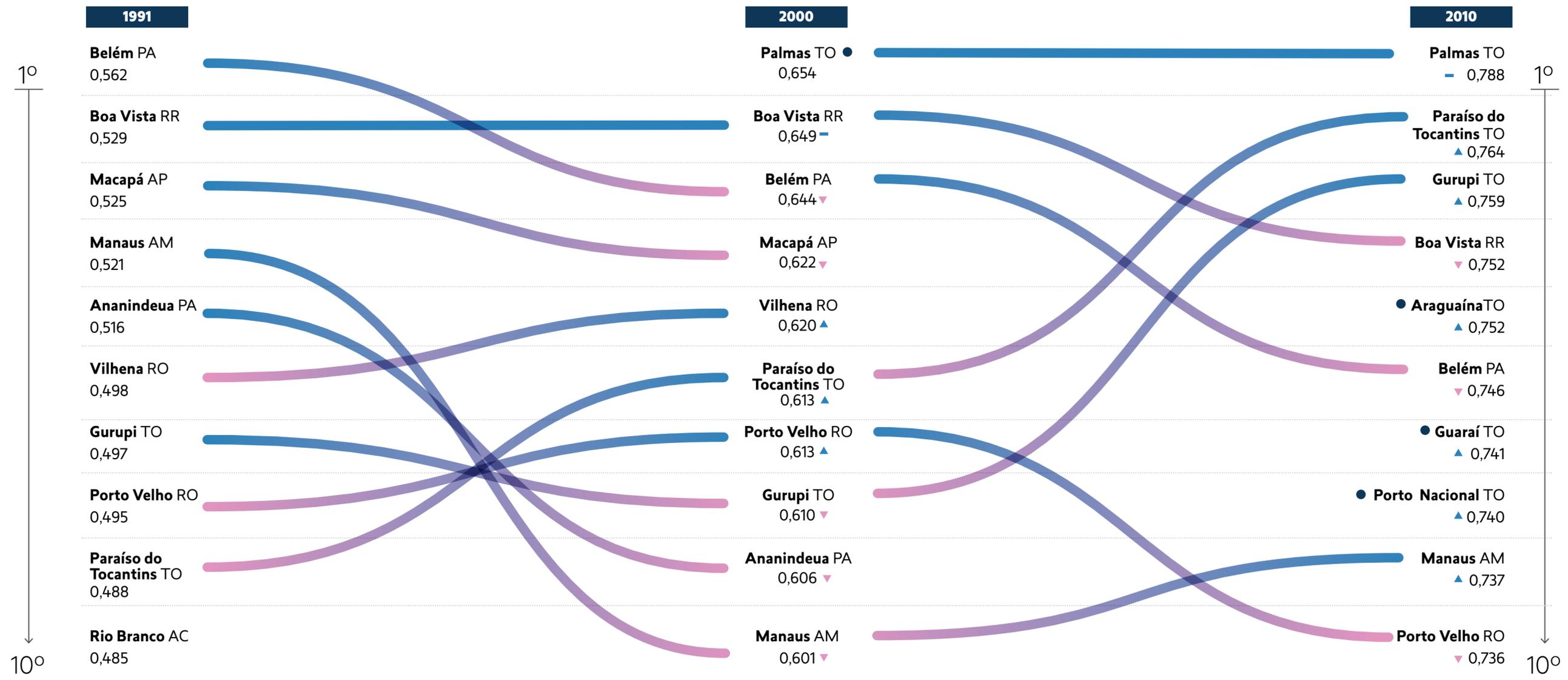
*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.

OS MAIORES IDHM



OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez — Se mantém



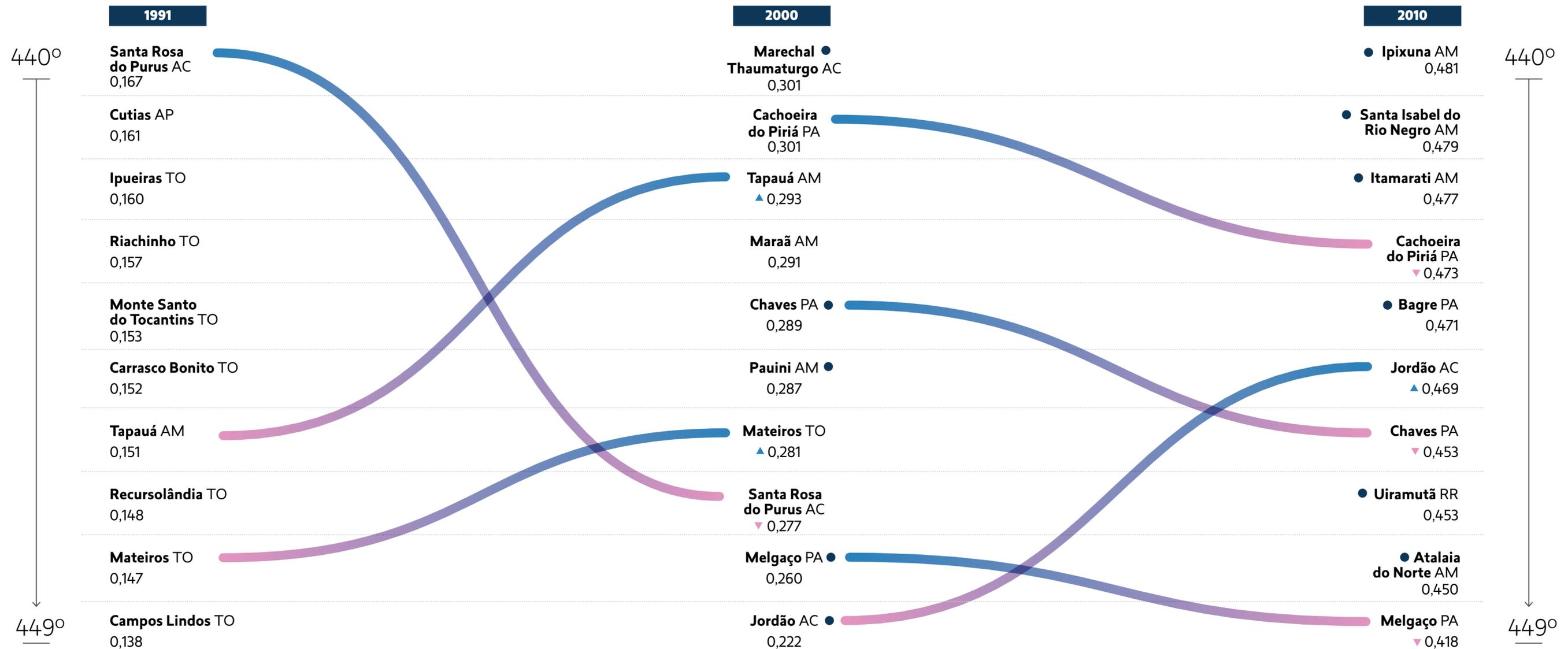
OS MENORES IDHM

REGIÃO NORTE



OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

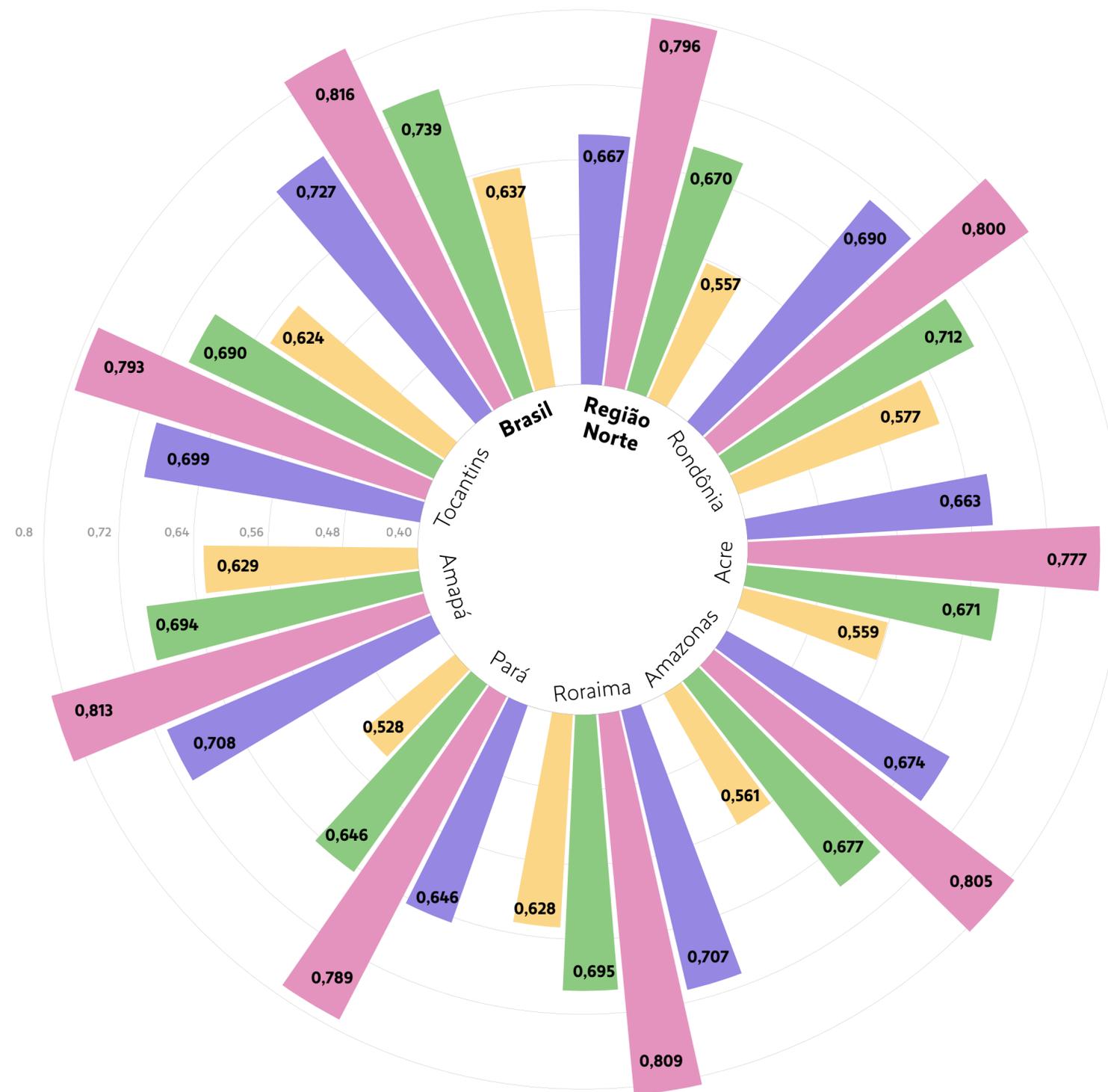
Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez — Se mantêm





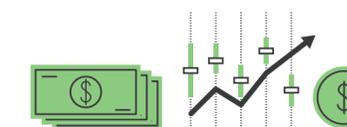
O gráfico ao lado ilustra que todos os estados da Região Norte possuem o IDHM e seus subíndices – IDHM Longevidade, IDHM Educação e IDHM Renda – abaixo da média nacional.

- IDHM
- IDHM Longevidade
- IDHM Renda
- IDHM Educação



IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é do **Amapá (73,8 anos)**



IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Média (0,600 – 0,699)** de desenvolvimento humano



IDHM EDUCAÇÃO

Os maiores IDHM Educação da região são **Tocantins (0,624)** e **Amapá (0,629)**

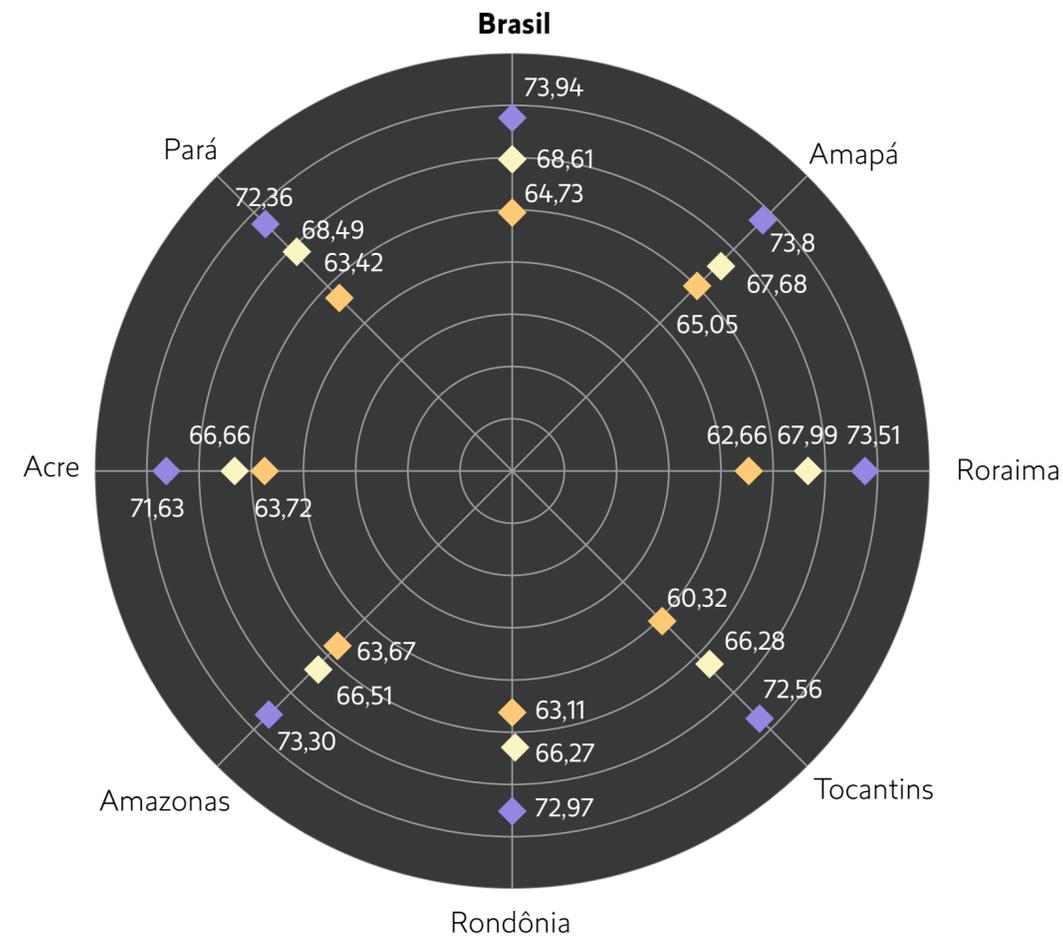
LONGEVIDADE

REGIÃO NORTE



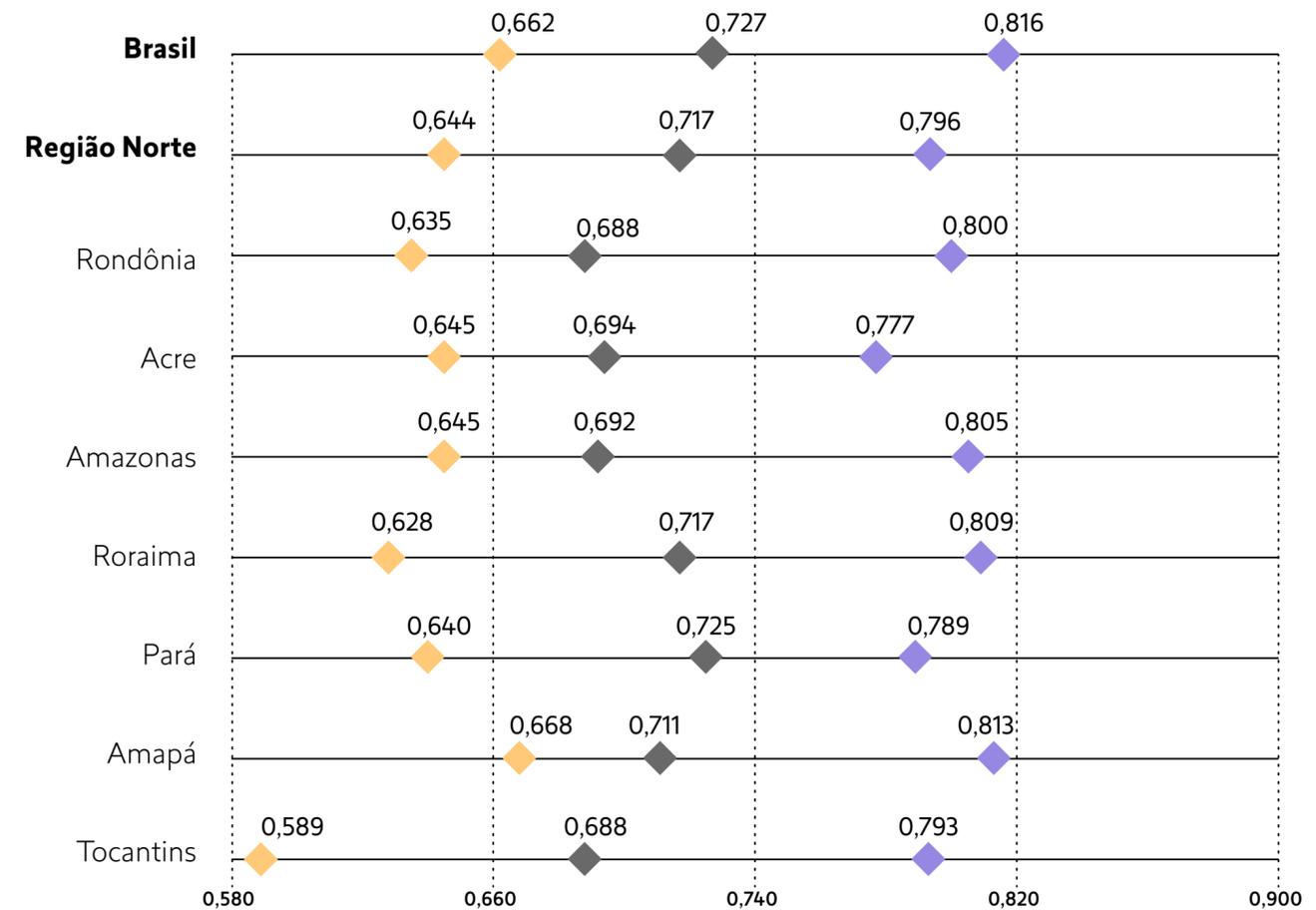
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991 2000 2010



IDHM LONGEVIDADE

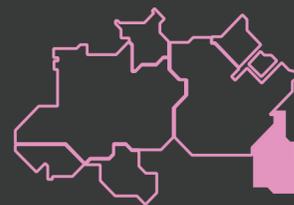
1991 2000 2010



Somente **10%** (45 municípios) estão acima da média do Brasil no IDHM Longevidade.



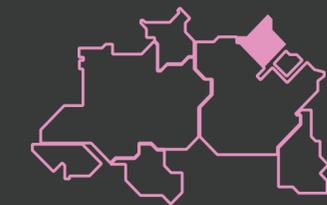
Apesar disso, em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, **71%** dos municípios da região apresentam Alto IDHM Longevidade.



Os 13 municípios com maior IDHM Longevidade da região se encontram em **Tocantins**.



Em 1991, a maior esperança de vida ao nascer da região era de **68,6** anos, do município de Novo Progresso (PA). Em 2010, subiu para **75,8** anos, do município de Natividade (TO).



O Estado com maior esperança de vida é o **Amapá**, com 73,80 anos.

EDUCAÇÃO

REGIÃO NORTE

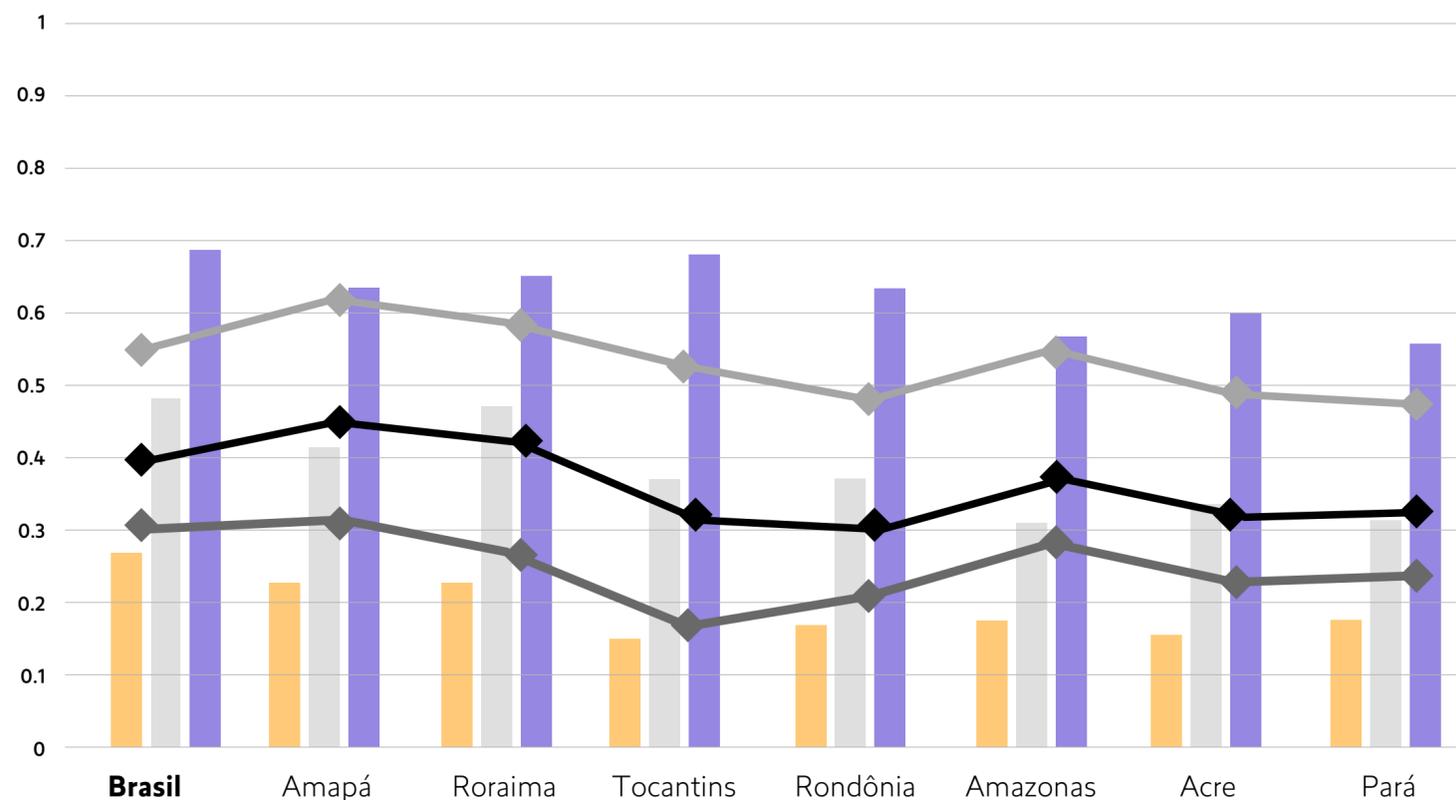


SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010

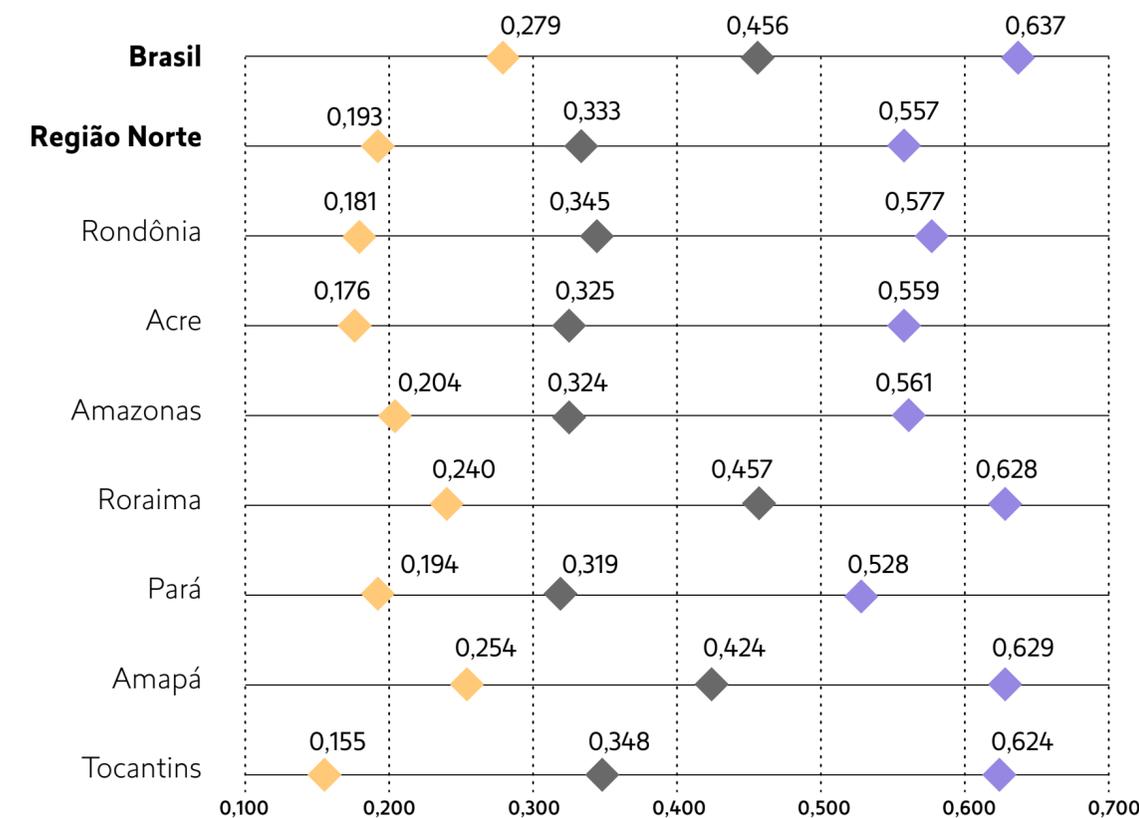
SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010

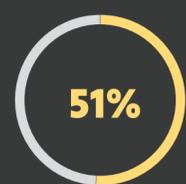


IDHM EDUCAÇÃO

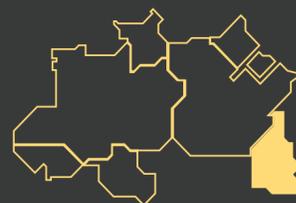
1991 2000 2010



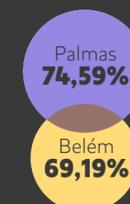
Somente **5%** (22 municípios) estão acima da média do Brasil no IDHM Educação, em 2010.



Em relação às faixas de desenvolvimento, **51%** dos municípios da região ainda apresentam Muito Baixo IDHM Educação em 2010.



O estado que mais evoluiu no IDHM Educação entre 2000 e 2010 foi o **Tocantins**. Entre 1991 e 2000 foi Roraima que mais evoluiu.



Em 2010, o município com maior porcentagem de população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo é **Palmas (TO)**, com **74,59%**, seguido por **Belém (PA)** com **69,19%**. A pior porcentagem é de **Chaves (PA)**, com **12%**.

Em 1991, a maior porcentagem era de **Belém (PA)**, com 47,25%, e a menor era de Campos Lindos (TO) com **0,33%**.

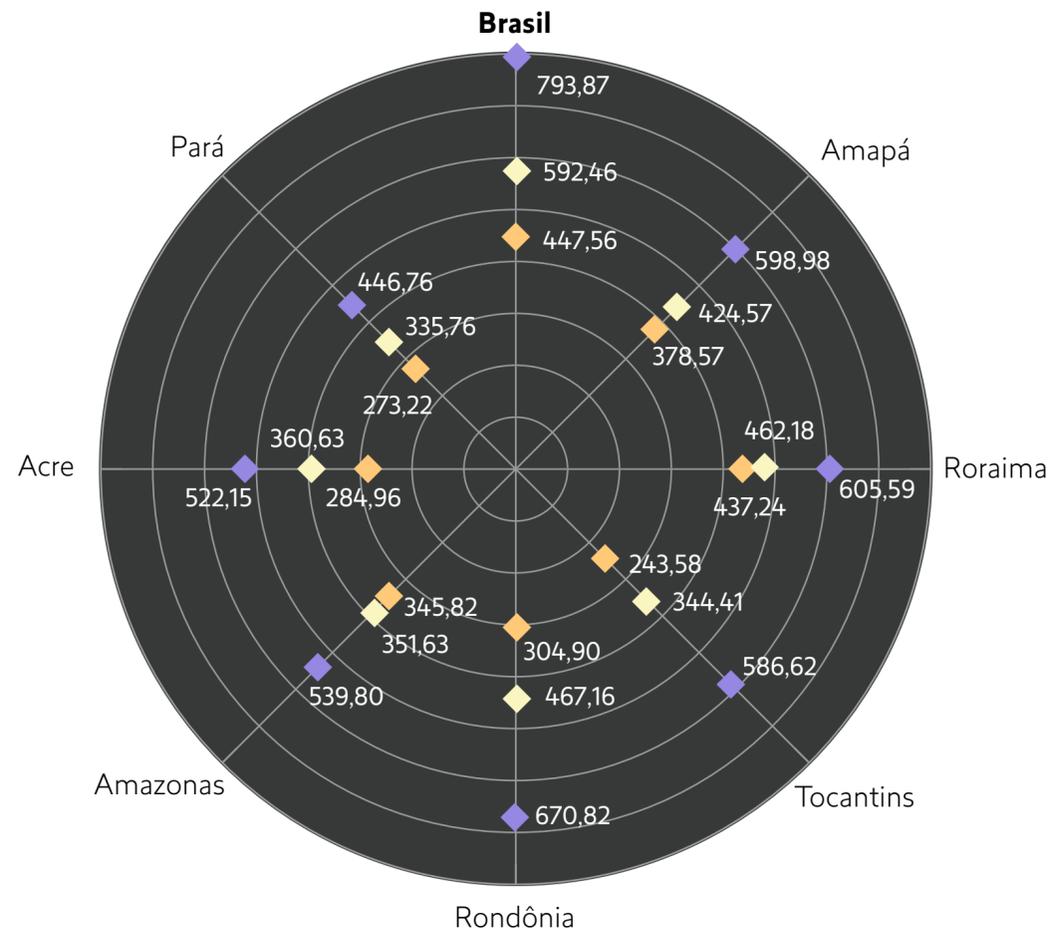
RENDA

REGIÃO NORTE



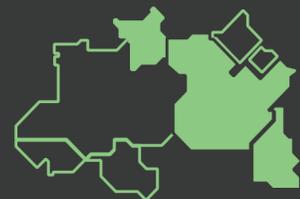
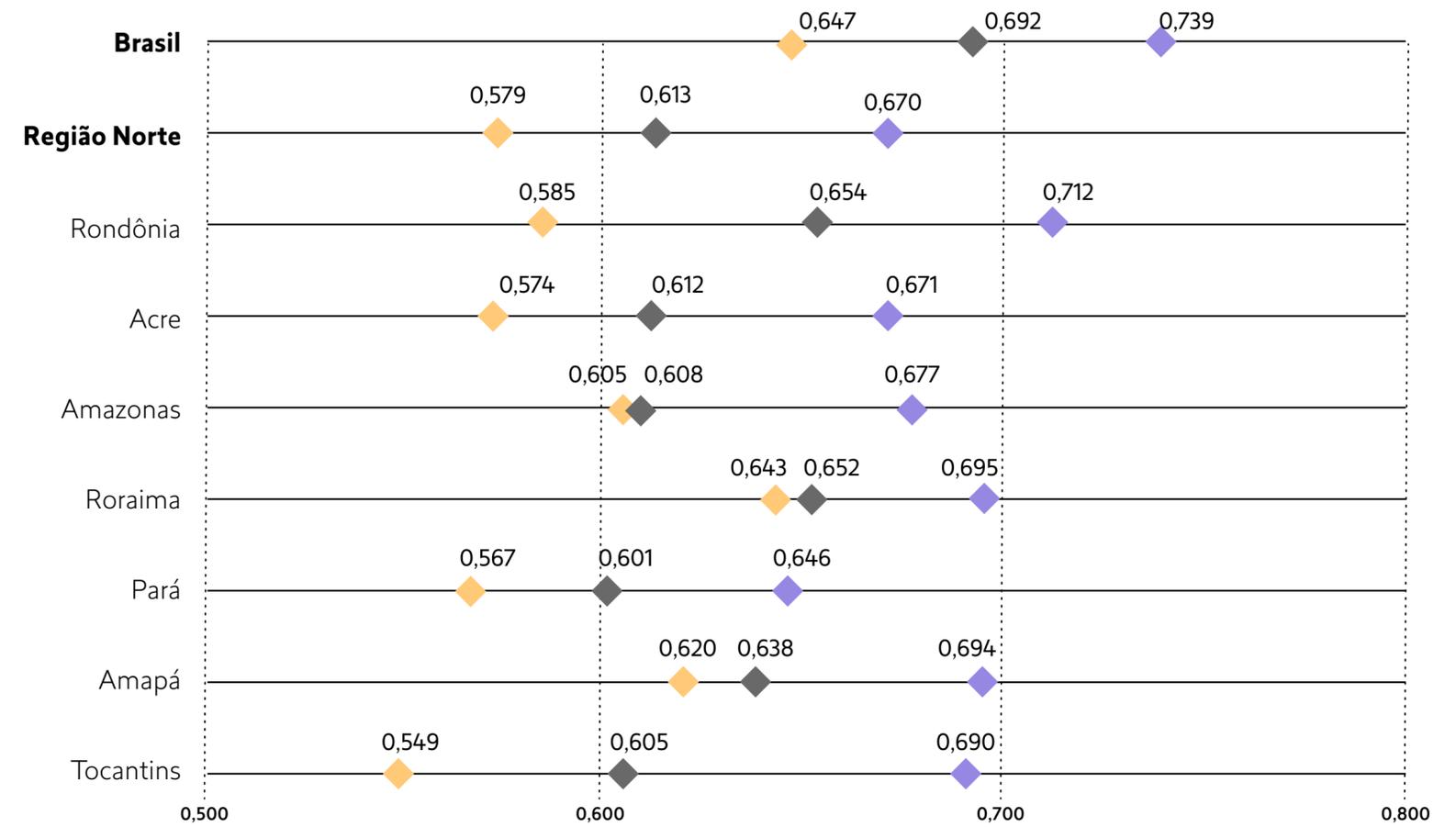
RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

1991 2000 2010

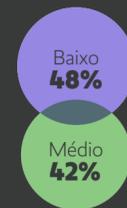


IDHM RENDA

1991 2000 2010

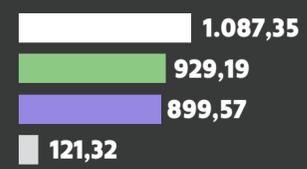


Somente **4 municípios** na região estão acima da média do Brasil no IDHM Renda: **Palmas (TO)**, **Porto Velho (RO)**, **Paraíso do Tocantins (TO)** e **Belém (PA)**.



Em relação às faixas de desenvolvimento, **48%** dos municípios apresentam Baixo IDHM Renda e **42%** apresentam Médio IDHM Renda.

Em 2010, a maior renda per capita da região é de **Palmas (TO)** (R\$ 1.087,35), seguido por **Porto Velho (RO)** (R\$ 929,19) e **Paraíso do Tocantins (TO)** (R\$ 899,57). A menor renda per capita é de **Amajari (RO)**, R\$121,32.



Em 1991, a maior renda per capita da região era de **Boa Vista (RO)**, de R\$ 575,35. A menor era de **Carrasco Bonito (TO)**, de R\$ 42,39.

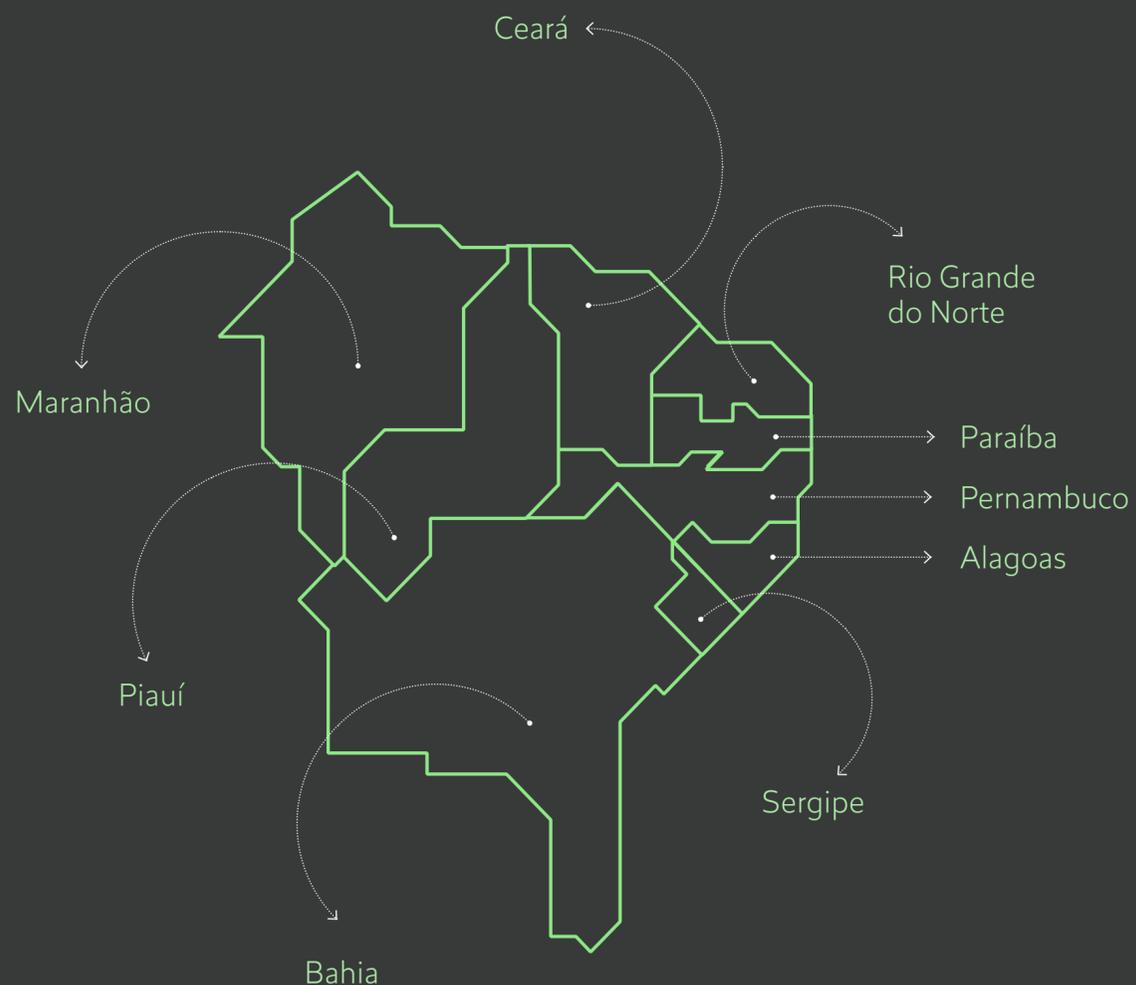


Na região

NORDESTE,

todos os estados estão na faixa de **Médio Desenvolvimento Humano** – abaixo da média nacional. Em 1991, todos estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2000, somente Piauí, Maranhão e Alagoas permaneceram nesta faixa, o restante dos estados se encontrava na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. Os estados em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foram Ceará, com 0,136 de incremento e Bahia, com 0,126. Entre 2000 e 2010, Maranhão e Piauí foram os estados que tiveram os maiores incrementos nesse índice, de 0,163 e 0,162, respectivamente.

IDHM 2010
REGIÃO NORDESTE
0,663



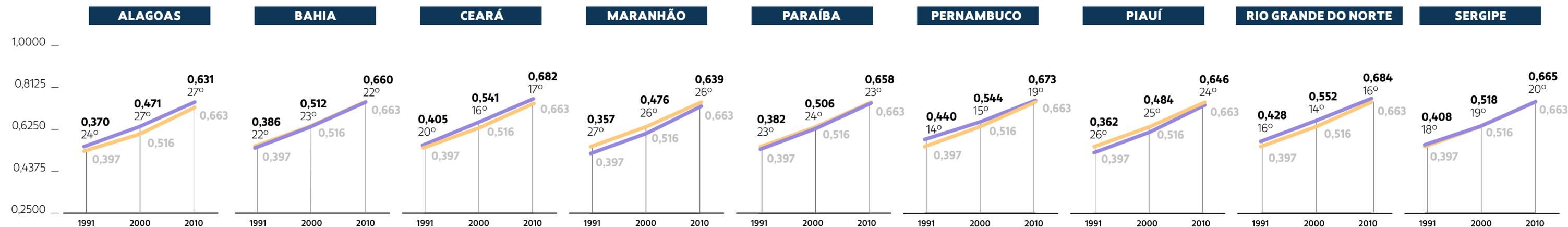
PANORAMA

REGIÃO NORDESTE



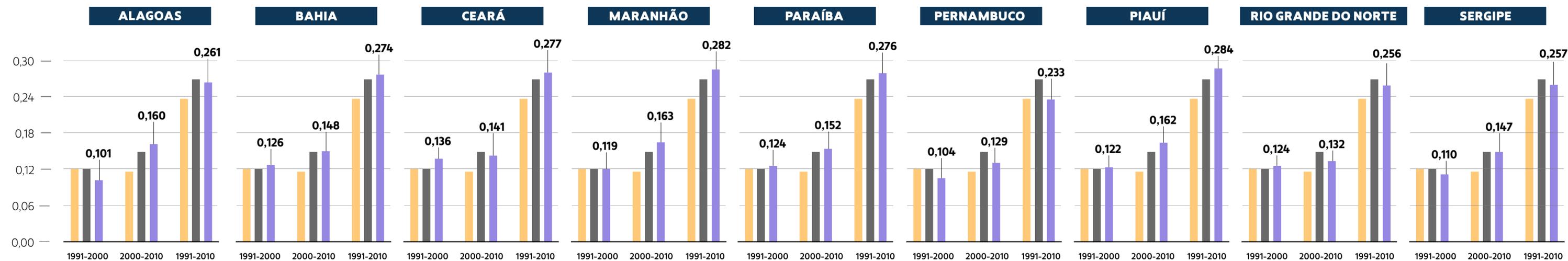
POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

Região Nordeste Estado



INCREMENTO DO IDHM

Brasil Região Nordeste Estado



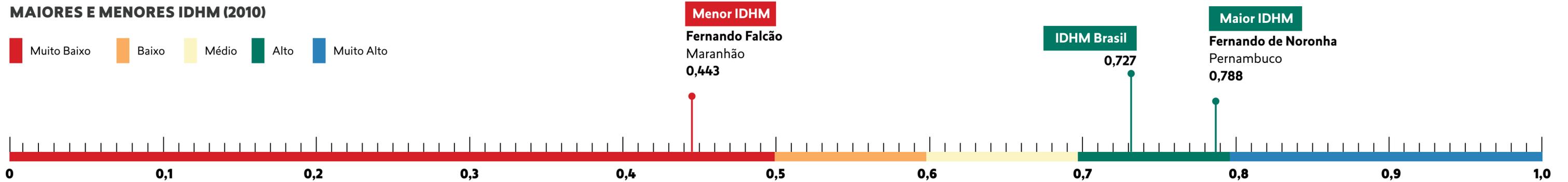
MAIORES E MENORES

REGIÃO NORDESTE



MAIORES E MENORES IDHM (2010)

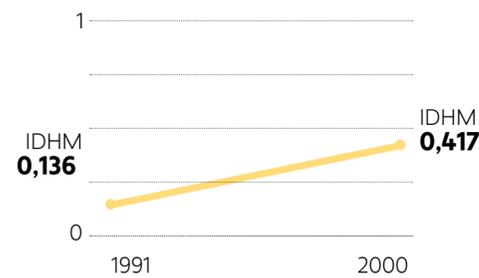
Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



MAIORES INCREMENTOS

MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

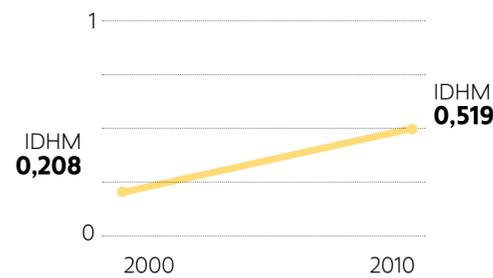
BODÓ
Rio Grande do Norte



AUMENTO DE 0,281

MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

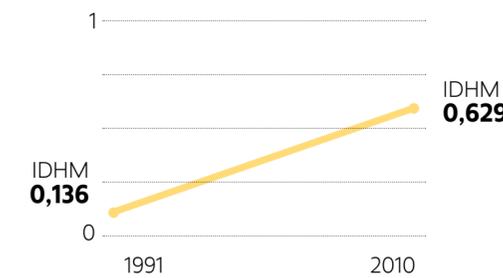
AROEIRAS DO ITAIM
Piauí



AUMENTO DE 0,311

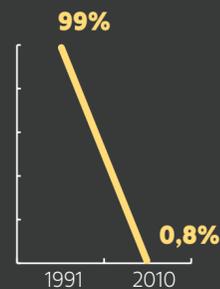
MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

BODÓ
Rio Grande do Norte



AUMENTO DE 0,493

MUNICÍPIOS



Em 1991, 99% dos municípios da região estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, apenas 0,8% dos municípios constam nessa faixa.

61,2%

Em 2010, nenhum município da região atingiu **Muito Alto** Desenvolvimento Humano. Pelo contrário, a maioria (61,2%) se encontra na faixa de **Baixo** Desenvolvimento Humano.



O maior IDHM da Região Nordeste é o de **Fernando de Noronha** (PE) com **0,788** em 2010, seguido por **Recife**, com IDHM de **0,772**.



Já **Fernando Falcão** (MA) é o município com **menor** IDHM, 0,443.



Aroeiras do Itaim
PIAUI
0,311

O município de maior incremento na região Nordeste, entre 2000 e 2010, é **Aroeiras do Itaim** (PI), que obteve um aumento de **0,311** no IDHM.



O município de **maior incremento** entre 1991 e 2010 no país se encontra no **Nordeste**

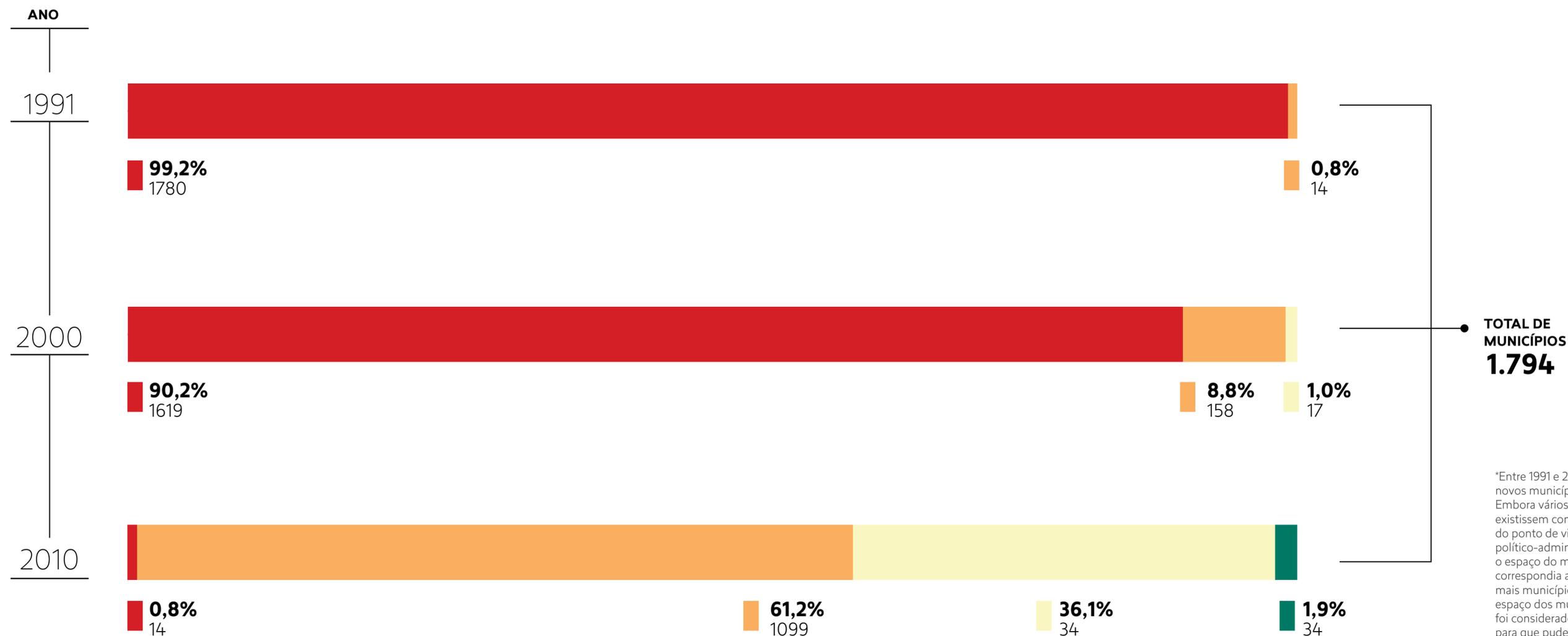
FAIXAS DO IDHM

REGIÃO NORDESTE



DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.



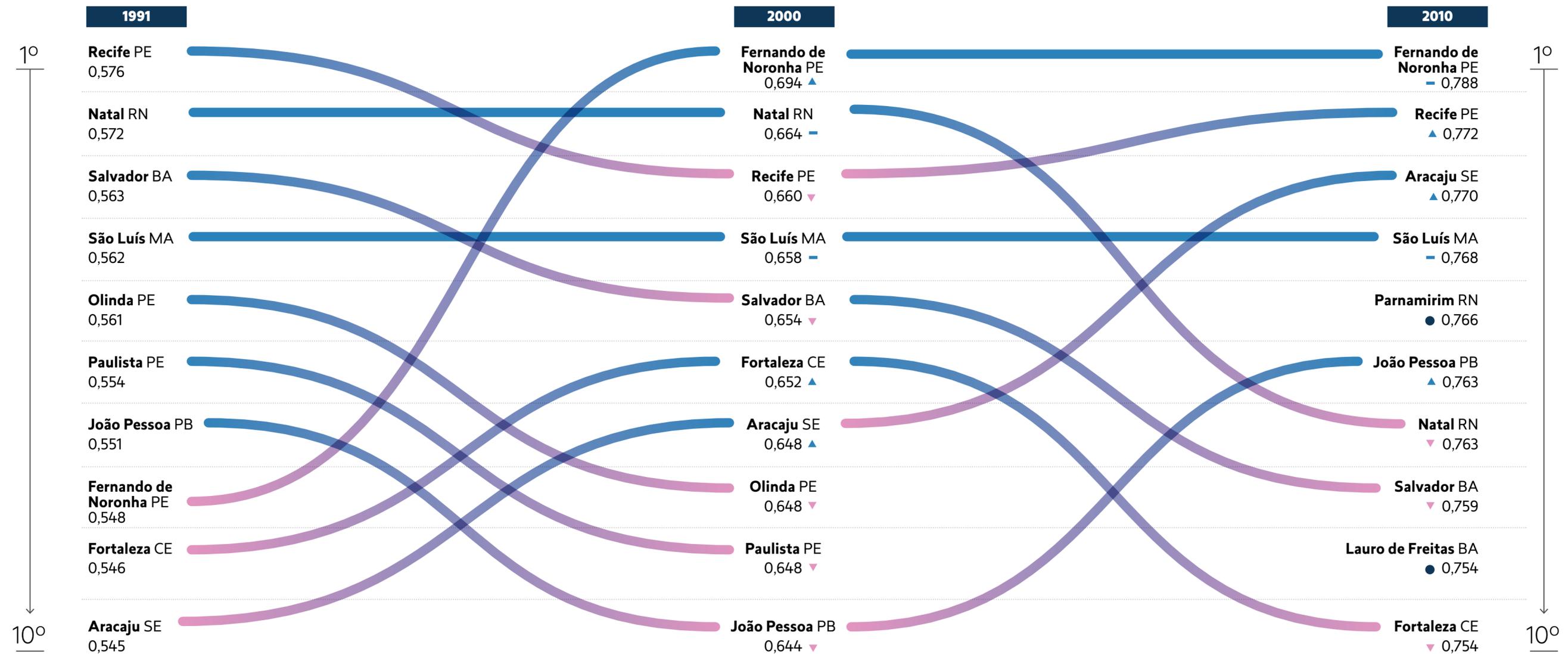
OS MAIORES IDHM

REGIÃO NORDESTE



OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez — Se mantém



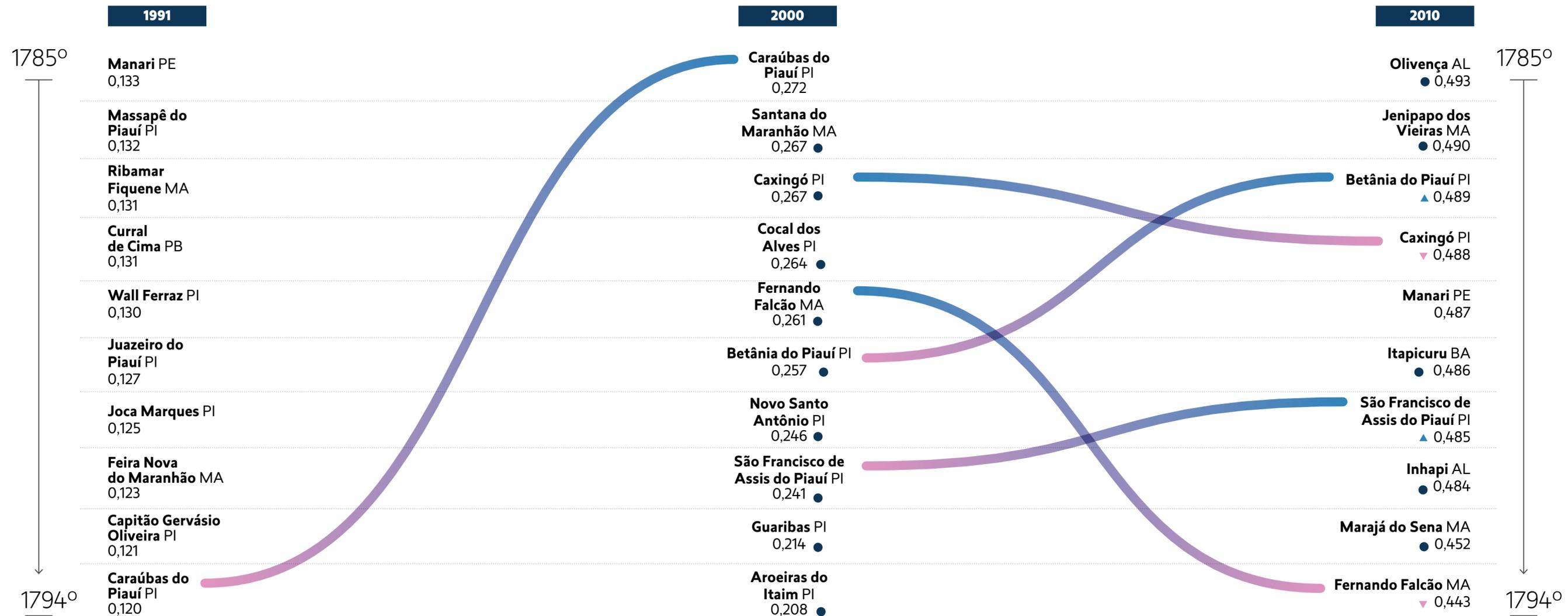
OS MENORES IDHM

REGIÃO NORDESTE



OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

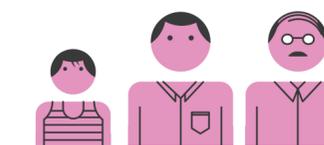
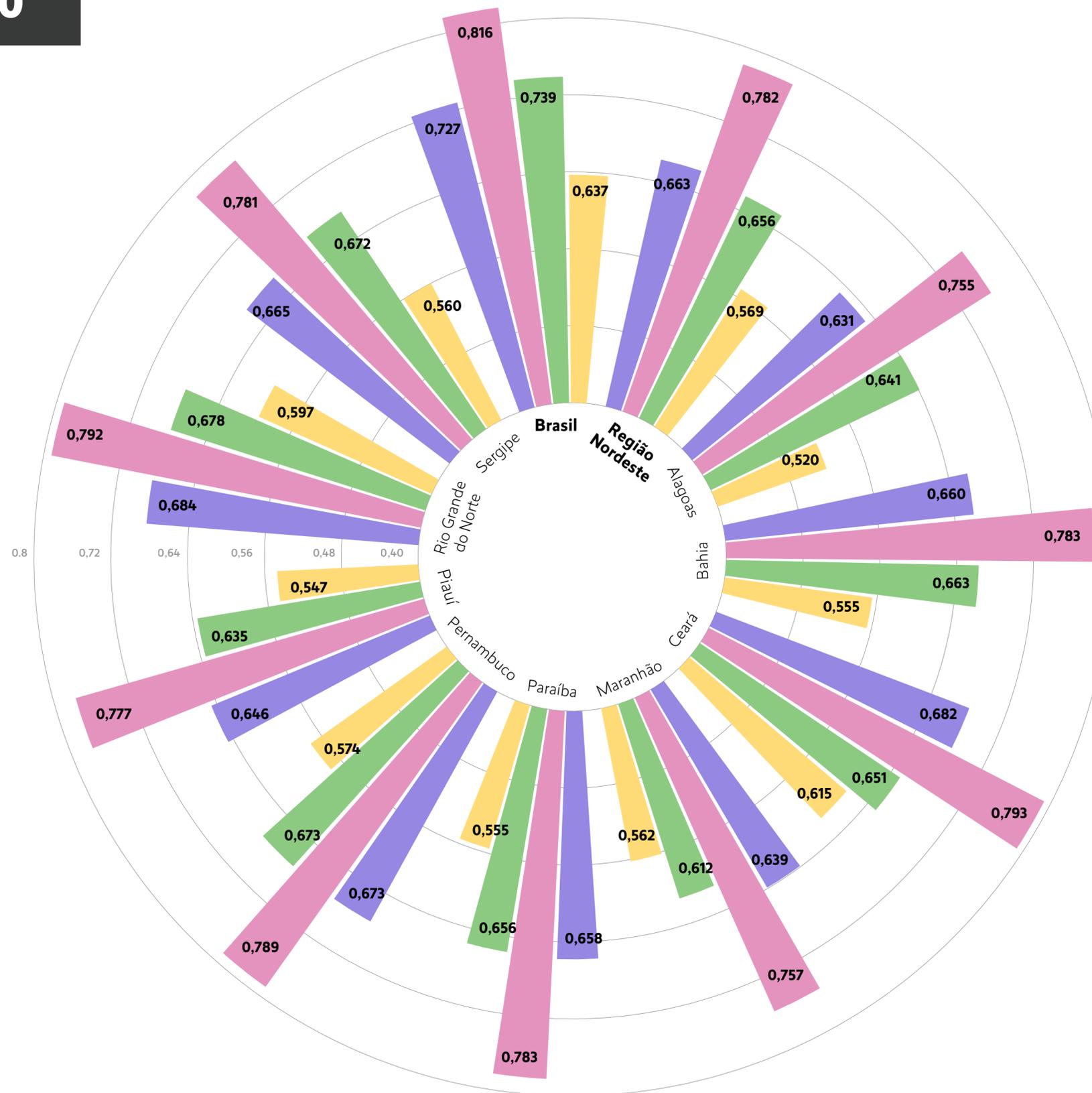
Ascensão Declínio ● Aparece pela 1ª vez — Se mantêm





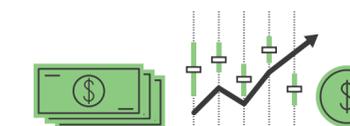
O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas suas três dimensões – Renda, Longevidade e Educação –, todos os estados do Nordeste estão abaixo da média brasileira.

- IDHM
- IDHM Longevidade
- IDHM Renda
- IDHM Educação



IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é do **Ceará (72,6 anos)**



IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Média (0,600 – 0,699)** de desenvolvimento humano



IDHM EDUCAÇÃO

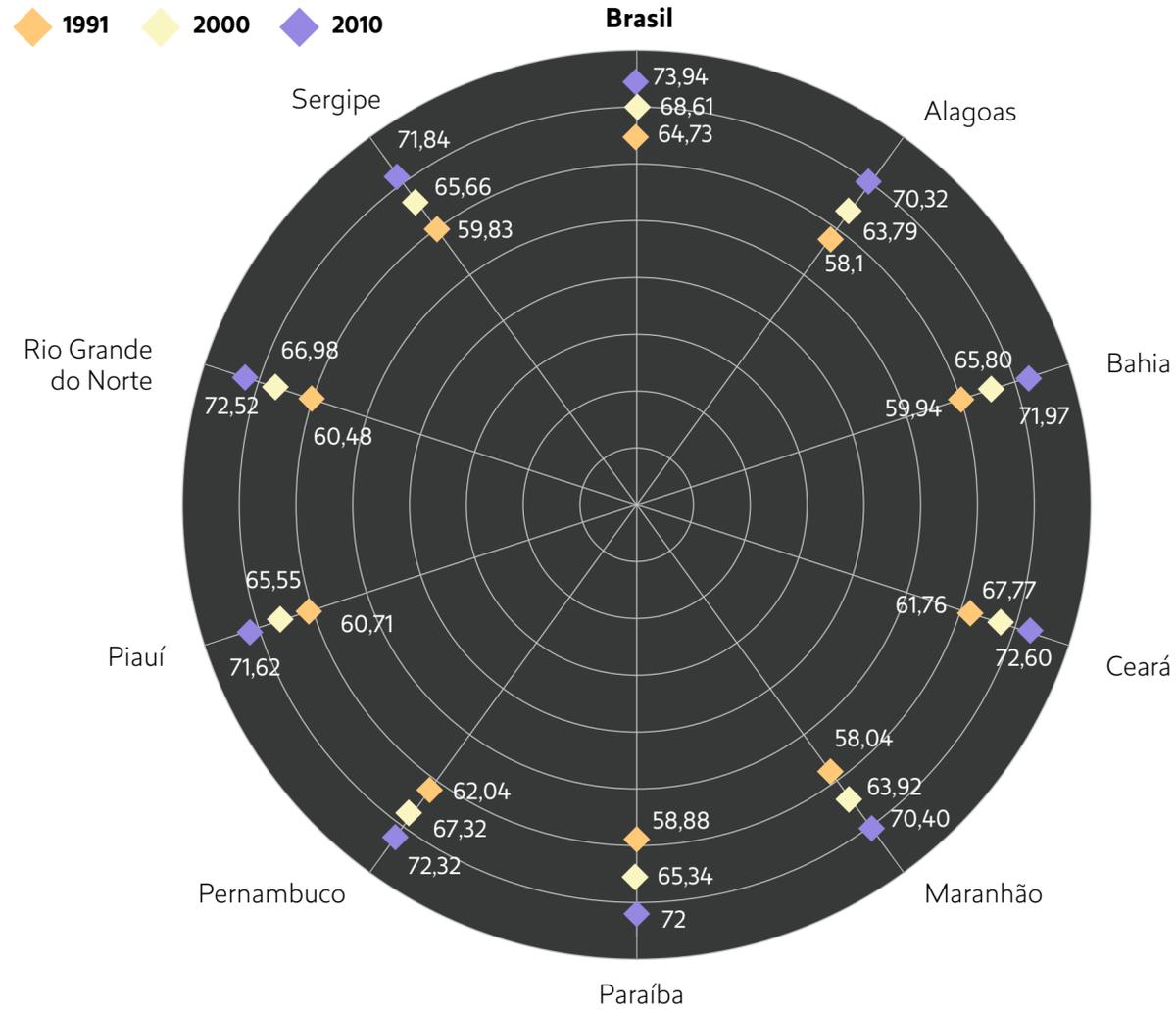
Os maiores IDHM Educação da região são **Ceará (0,615)** e **Rio Grande do Norte (0,597)**

LONGEVIDADE

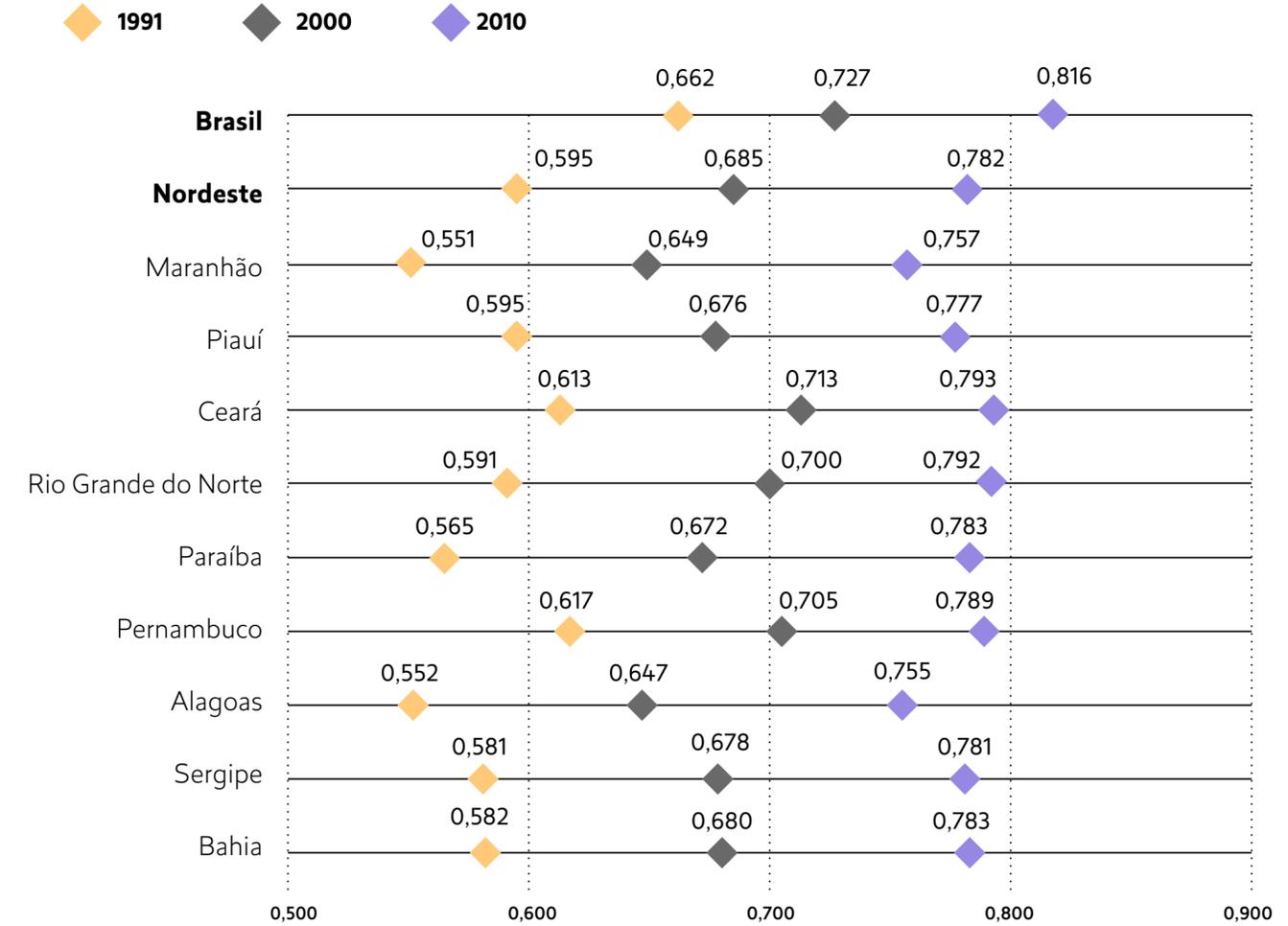
REGIÃO NORDESTE



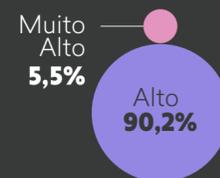
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)



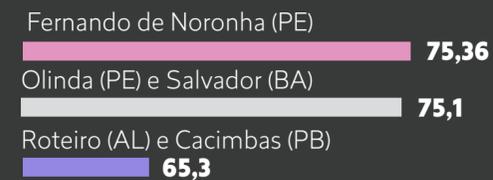
IDHM LONGEVIDADE



Em **2010**, 30 municípios (1,7%) na Região Nordeste estão **acima da média do Brasil** no IDHM Longevidade.



5,5% dos municípios da região apresentam **Muito Alto** IDHM Longevidade, e **90,2%** estão no grupo de **Alto** IDHM Longevidade. **Nenhum município** está no nível **Baixo e Muito Baixo** nesta dimensão em 2010.



Em **2010**, a maior esperança de vida ao nascer é de **Fernando de Noronha** (PE) (75,36 anos), seguida por **Olinda** (PE) (75,16 anos) e **Salvador** (BA) (75,1 anos). A menor esperança de vida ao nascer é de Roteiro (AL) e Cacimbas (PB), de 65,3 anos.

Em **1991**, a maior esperança de vida ao nascer era de **Fernando de Noronha** (PE) (70,65 anos), e a menor era de **São José da Tapera** (AL) (50,97 anos).



EDUCAÇÃO

REGIÃO NORDESTE

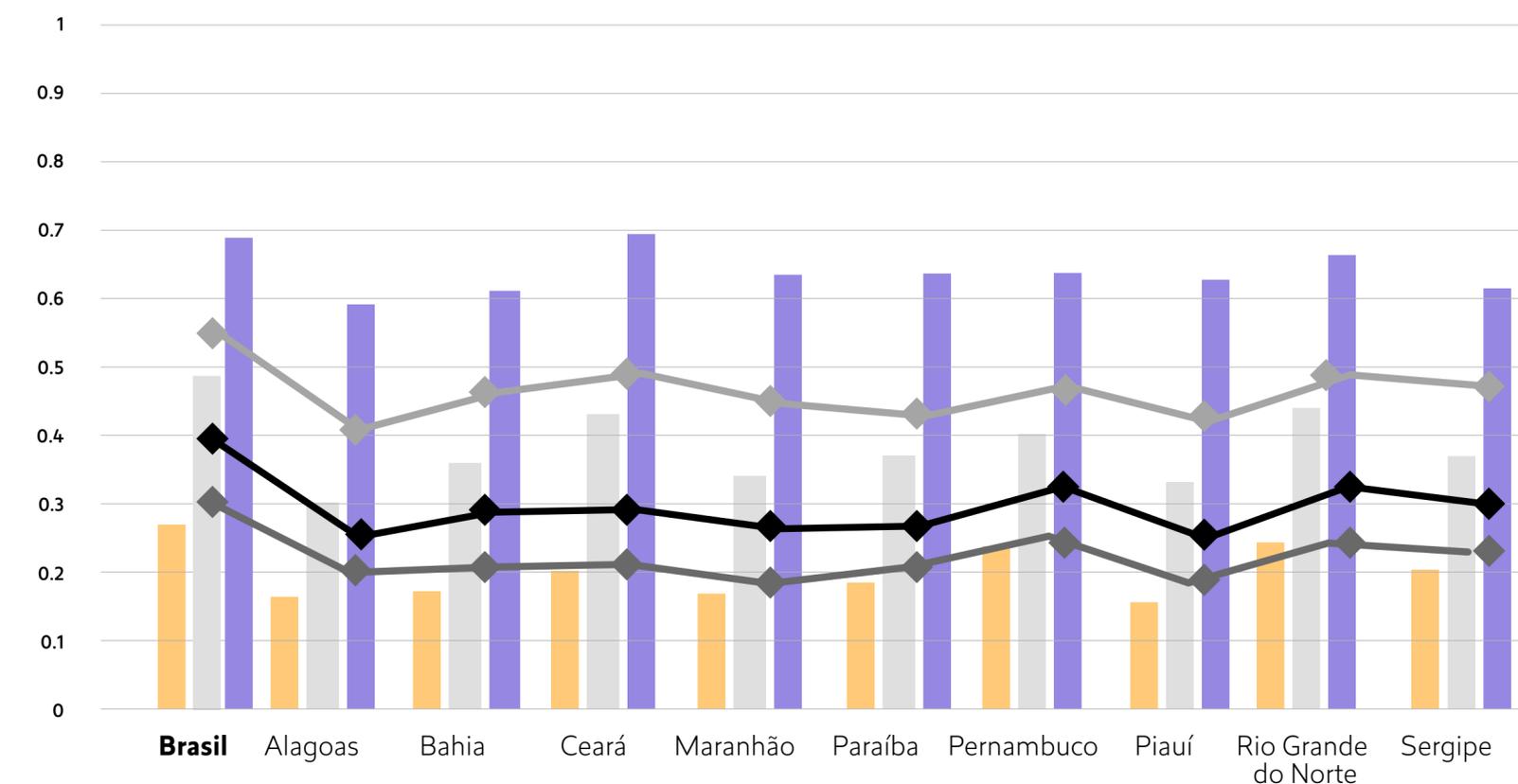


SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010

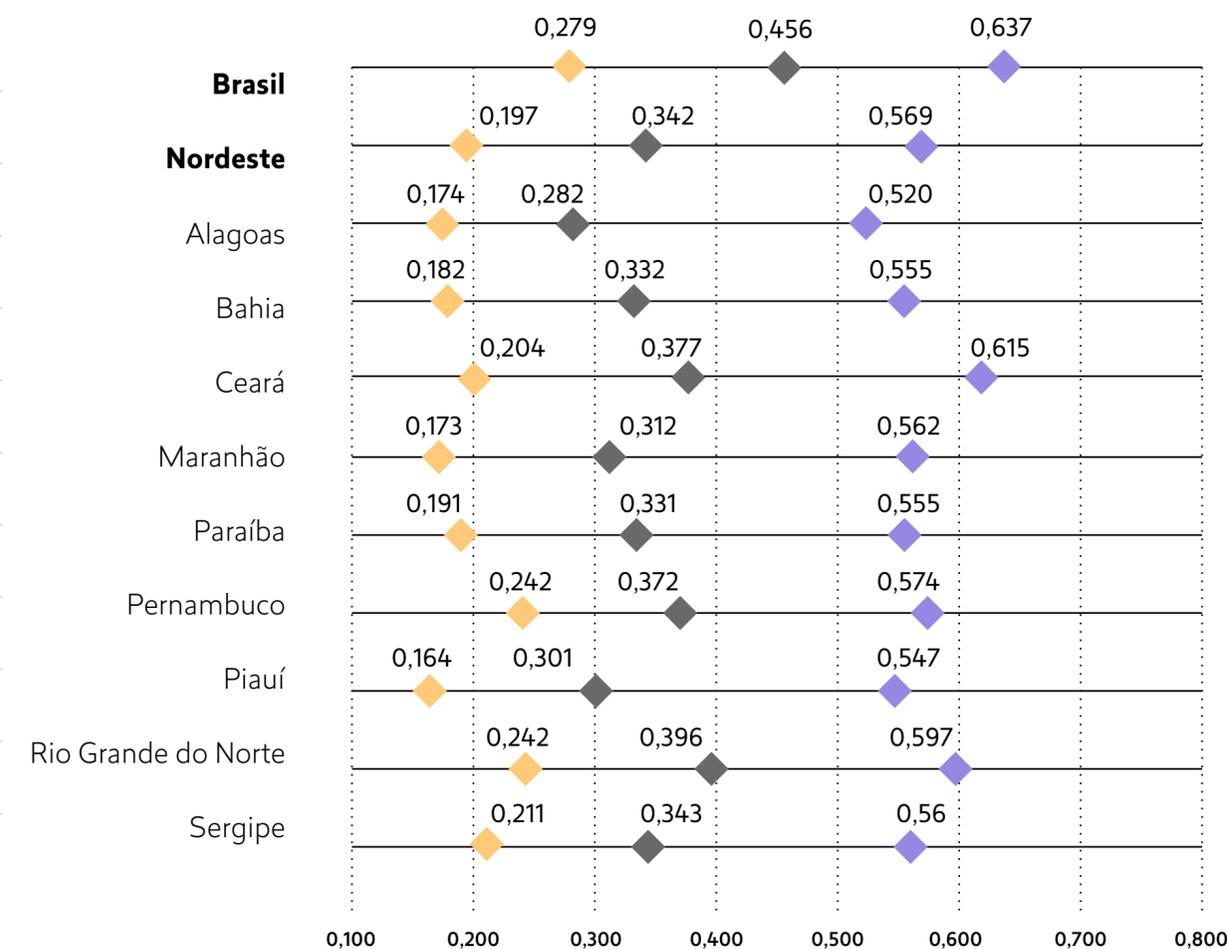
SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010



IDHM EDUCAÇÃO

1991 2000 2010



1,9%

34 municípios (1,9%) da Região Nordeste estão **acima da média** do Brasil no IDHM Educação.

Muito Baixo 59,8%

Baixo 35,4%

Em relação às faixas de desenvolvimento, **nenhum município** possui IDHM Educação **Muito Alto**. **59,8%** deles encontram-se na faixa de **Muito Baixo** e **35,4%** estão na faixa de **Baixo** IDHM Educação.



Os **três maiores IDHM Educação** da região são de **São Luís (MA)** (0,752), **Fernando de Noronha (PE)** (0,748) e **Paço do Lumiar (MA)** (0,739).



2000 a 2010
MARANHÃO
+ 0,250

O estado que mais evoluiu no IDHM Educação entre **2000 e 2010** foi o **Maranhão** (0,250 de incremento). Entre 1991 e 2000 foi o **Ceará** que mais evoluiu (0,173 de incremento).

Em 2010, o município com maior porcentagem de população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo (2010) é **Fernando de Noronha (PE)**, com **76,7%**.

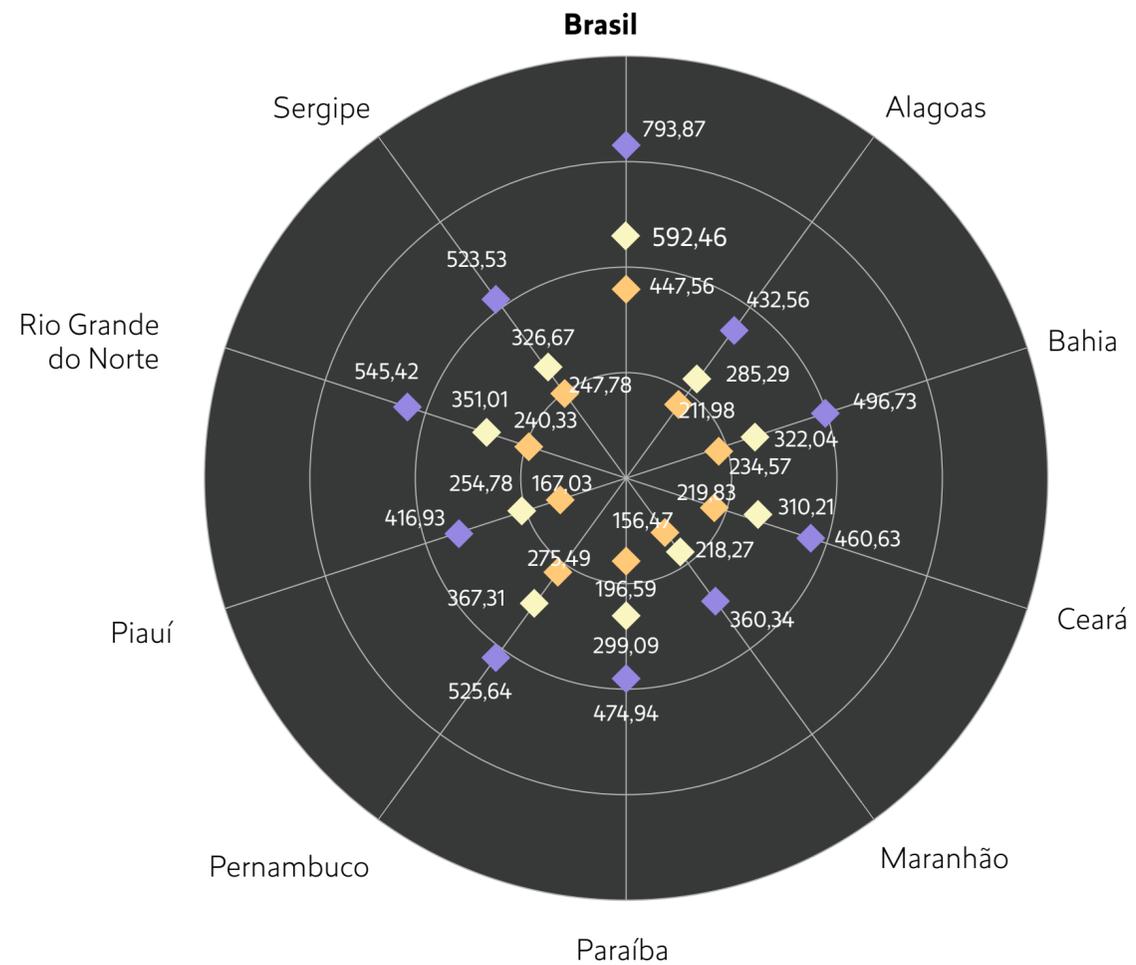
RENDA

REGIÃO NORDESTE



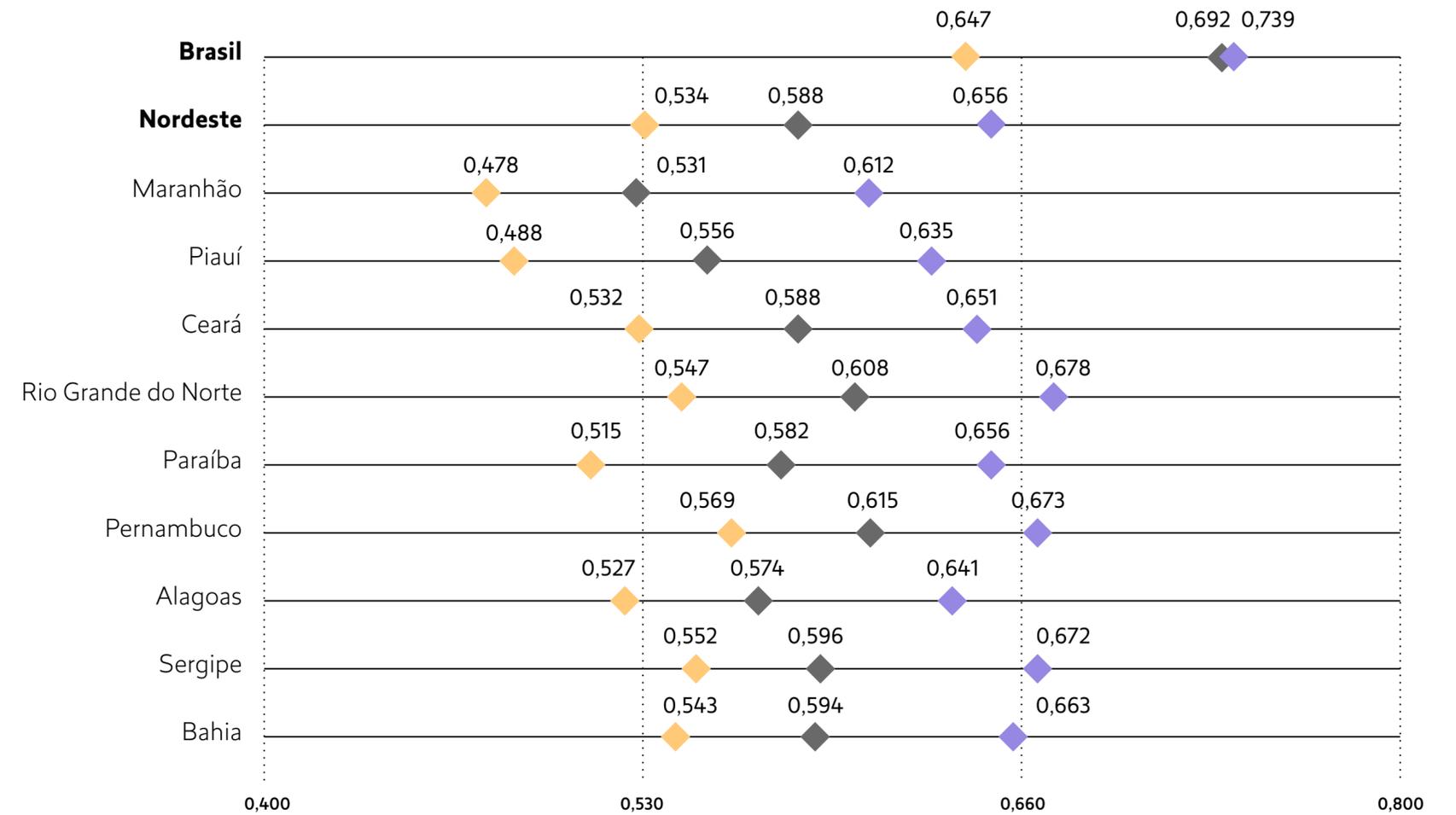
RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

1991 2000 2010



IDHM RENDA

1991 2000 2010



0,7%

Somente **12 municípios** (0,7%) da região estão **acima da média** do Brasil no IDHM Renda.



Os 10 municípios com **menor renda per capita** da região estão no **Maranhão**.

Recife (PE) **R\$ 1.144,26**
Aracaju (SE) **R\$ 1.052,03**

Em 2010, a **maior renda per capita** da região é de **Recife (PE)**, de R\$ 1.144,26, seguida por **Aracaju (SE)** com R\$ 1.052,03.



A **menor renda da região** também é a **menor do Brasil**, do município de **Marajá do Sena (MA)**, com R\$96,25.

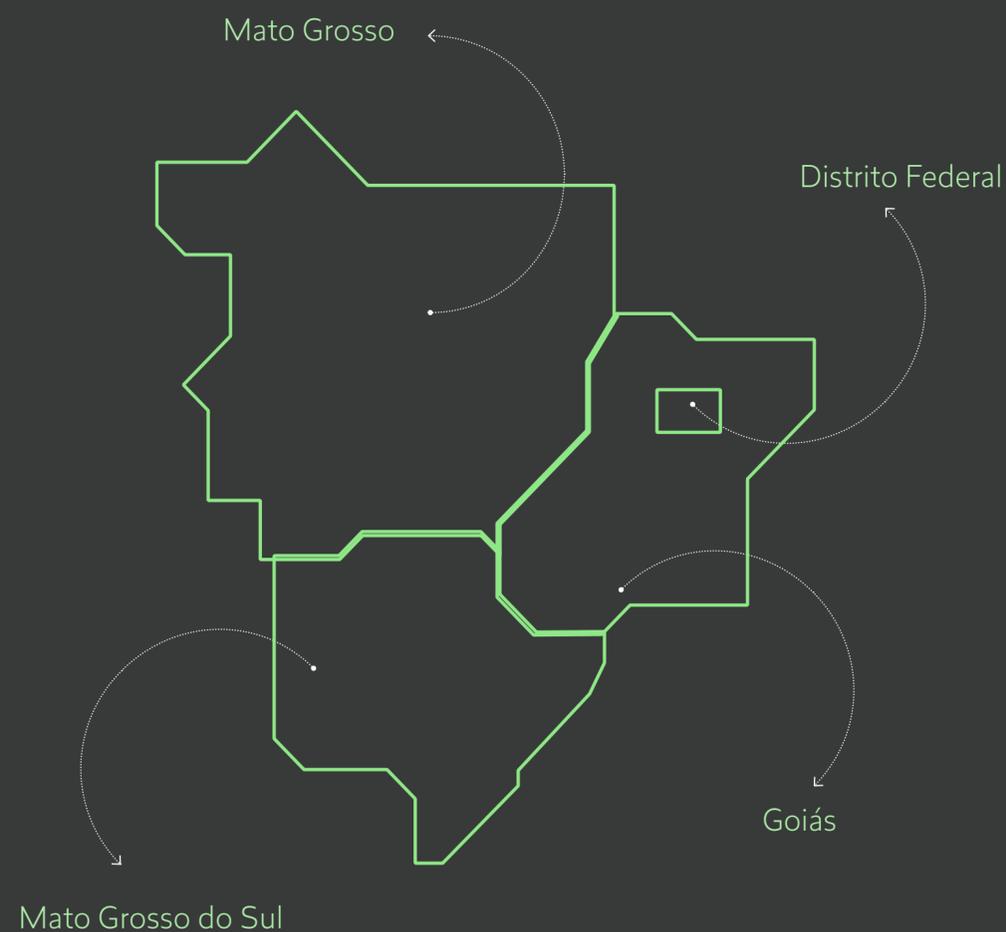
↑ Recife PERNAMBUCO **R\$ 594,62**
↓ Nova Colinas MARANHÃO **R\$ 33,24**

Em 1991, a **maior renda per capita** da região era de **Recife (PE)**, de R\$594,62. A **menor** era de **Nova Colinas (MA)**, de R\$33,24.



Na região

CENTRO-OESTE,



todos os estados têm **Alto Desenvolvimento Humano**, com exceção do Distrito Federal que está na faixa de Muito Alto Desenvolvimento Humano. Em 2000, todos estavam na faixa de Médio Desenvolvimento Humano, exceto o Distrito Federal que estava na faixa de Alto Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi Mato Grosso, com 0,152 de incremento. Entre 2000 e 2010 também foi Mato Grosso que teve o maior incremento nesse índice, de 0,124.

IDHM 2010
REGIÃO CENTRO-OESTE
0,757

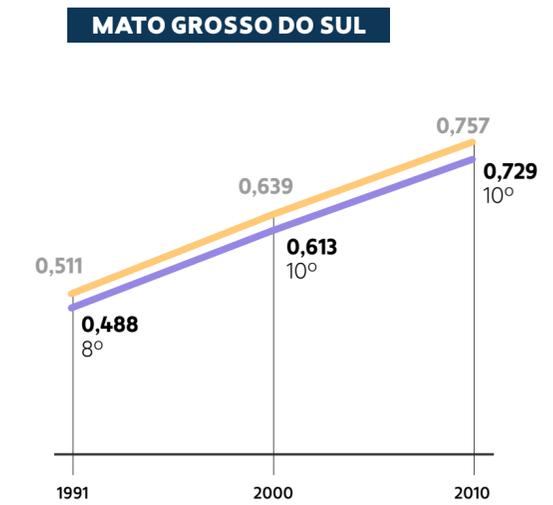
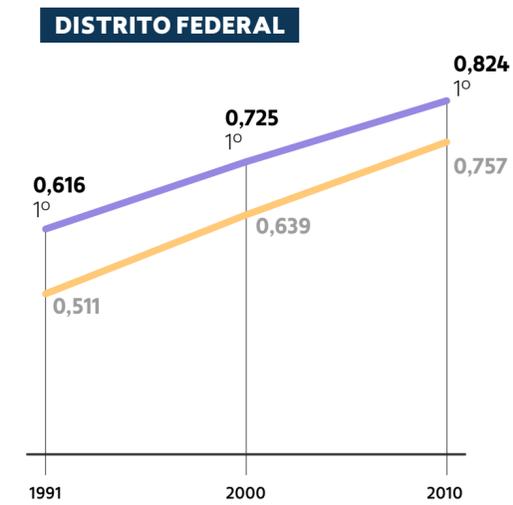
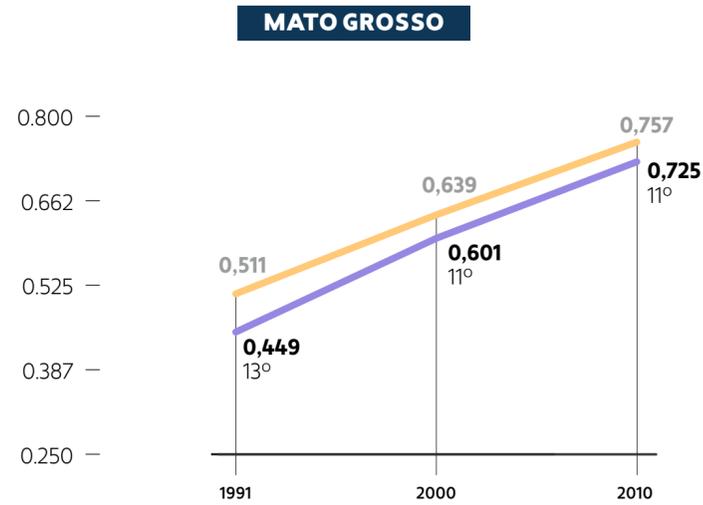
PANORAMA

REGIÃO CENTRO-OESTE



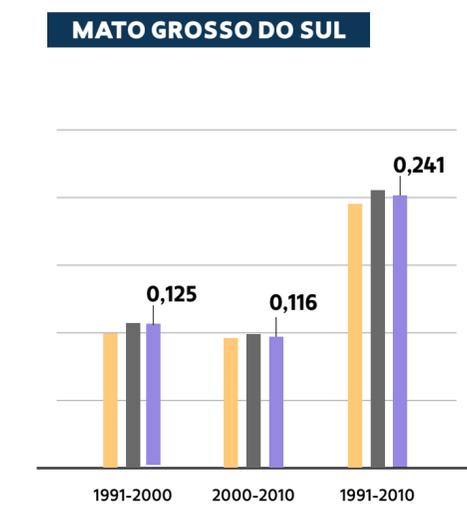
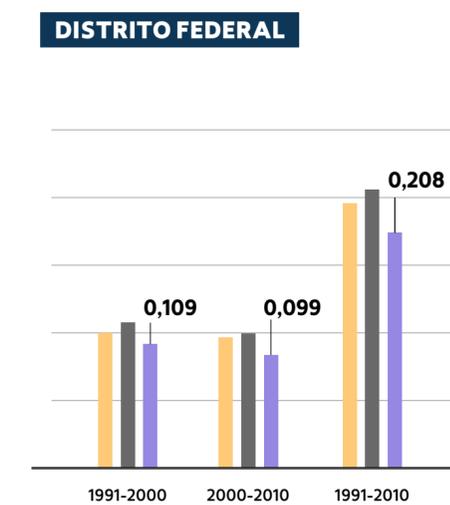
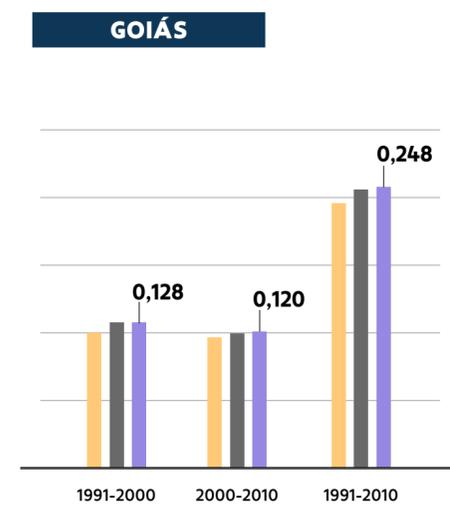
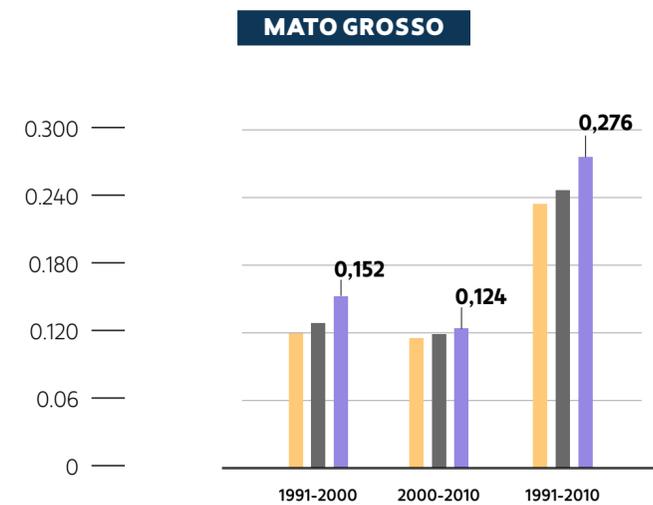
POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

Região Centro-Oeste Estado



INCREMENTO DO IDHM

Brasil Região Centro-Oeste Estado



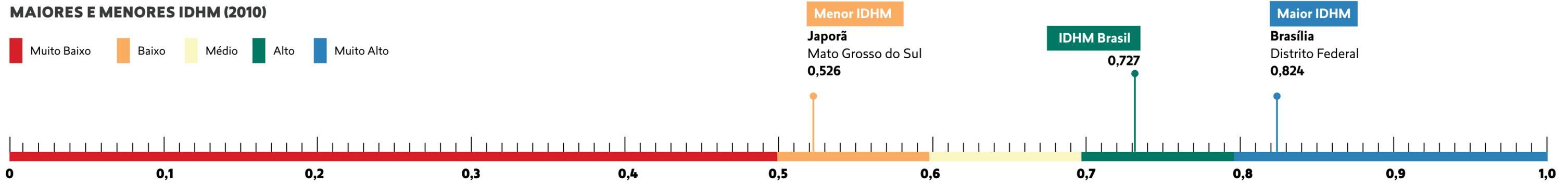
MAIORES E MENORES

REGIÃO CENTRO-OESTE



MAIORES E MENORES IDHM (2010)

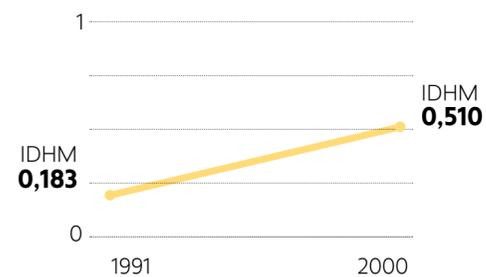
Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



MAIORES INCREMENTOS

MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

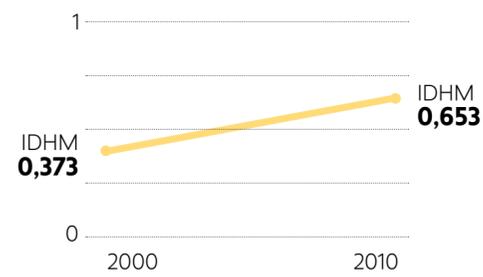
GAÚCHA DO NORTE
Mato Grosso



AUMENTO DE
0,327

MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

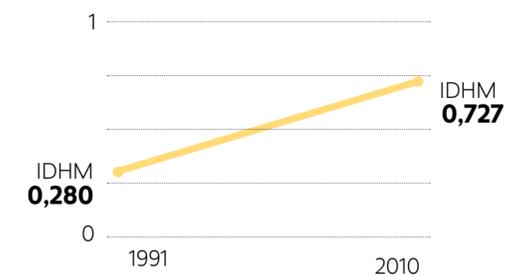
NOVO SANTO ANTÔNIO
Mato Grosso



AUMENTO DE
0,280

MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

IPIRANGA DO NORTE
Mato Grosso

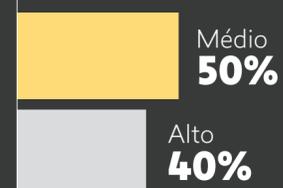


AUMENTO DE
0,447

MUNICÍPIOS

1991
94%

Em 1991, **94%** dos municípios da região estavam na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, nenhum município da região continua nesta faixa e **97%** estão nas faixas de Médio e Alto Desenvolvimento Humano.



Em 2010, mais de **50%** dos municípios da região têm **Médio** Desenvolvimento Humano e **40%** têm **Alto** Desenvolvimento Humano.

MAIORES IDHM Centro-Oeste

Brasília (DF) **0,824**
Goiânia (GO) **0,799**

MENORES IDHM Centro-Oeste

Japorã (MS) **0,526**
Campinápolis (MT) **0,538**

O maior IDHM da região em 2010 é o de Brasília (DF) com **0,824**, seguido por Goiânia, com IDHM de **0,799**. Japorã (MS) é o município com menor IDHM, 0,526, seguido por Campinápolis (MT), com 0,538.

No período 1991-2010, **Ipiranga do Norte (MT)** teve o maior incremento da Região Centro-Oeste, com aumento de 0,447 no IDHM. O município tem IDHM de 0,727, em 2010.



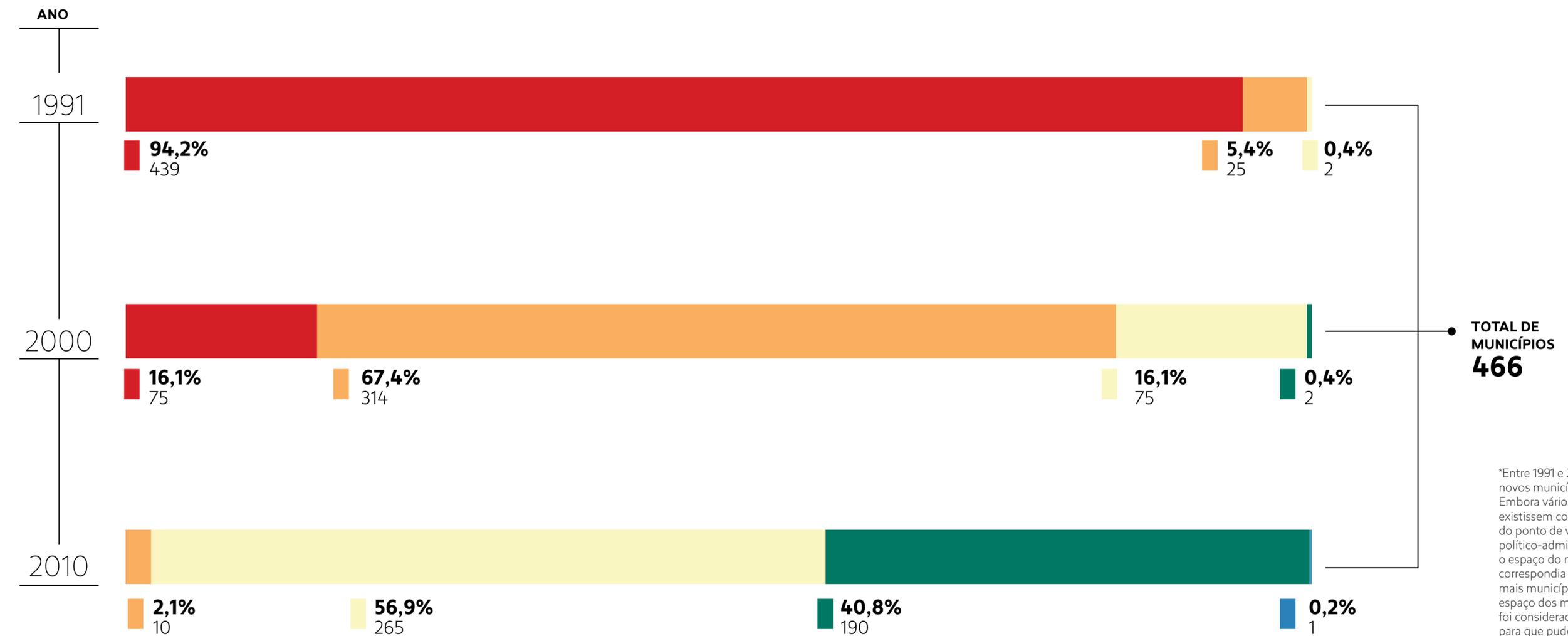
FAIXAS DO IDHM

REGIÃO CENTRO-OESTE



DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.

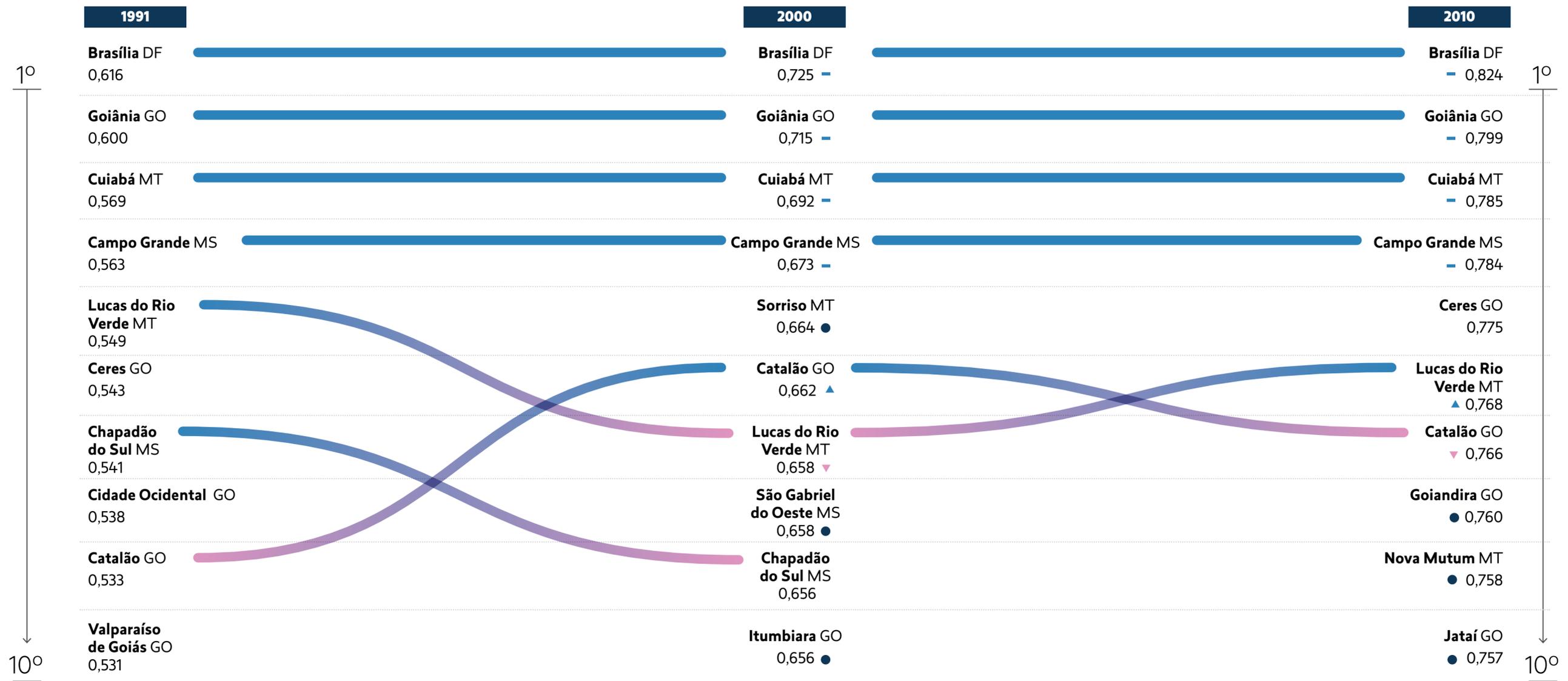
OS MAIORES IDHM

REGIÃO CENTRO-OESTE



OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez ○ Se mantém



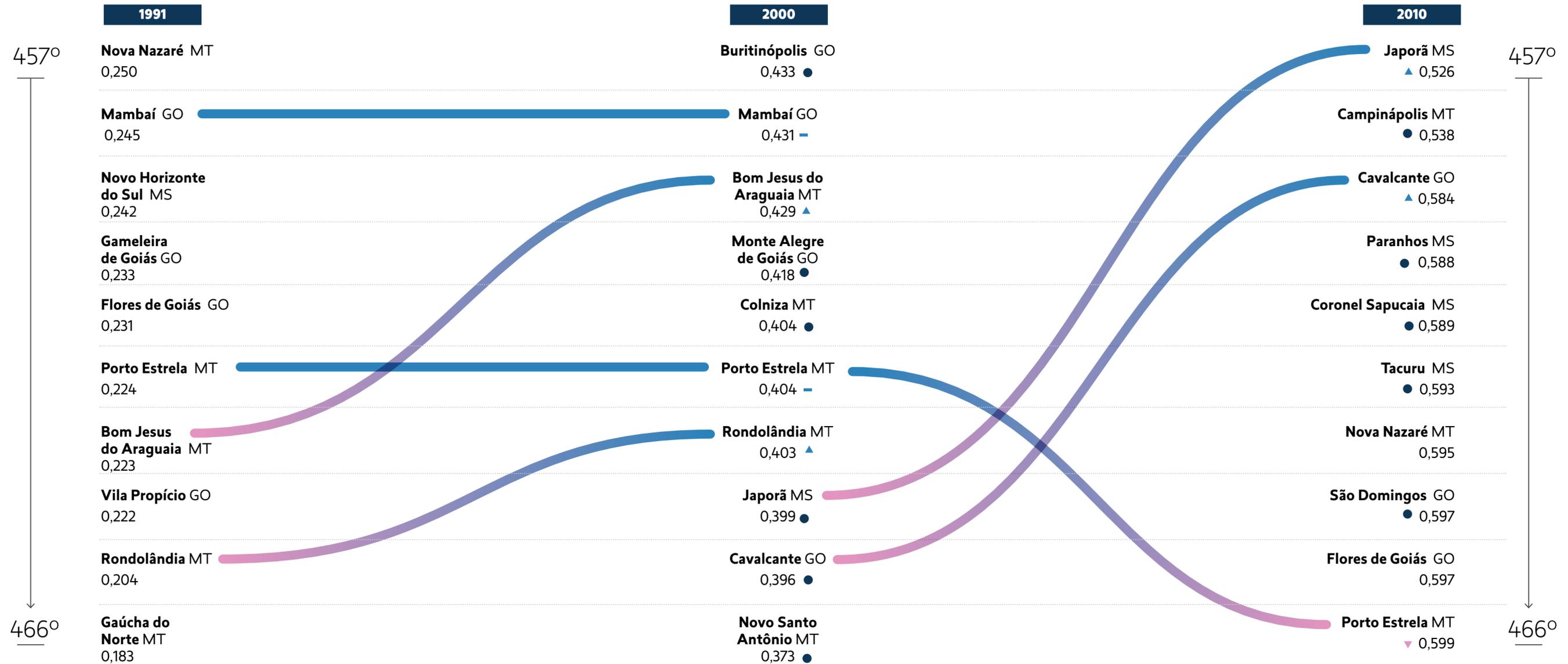
OS MENORES IDHM

REGIÃO CENTRO-OESTE



OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

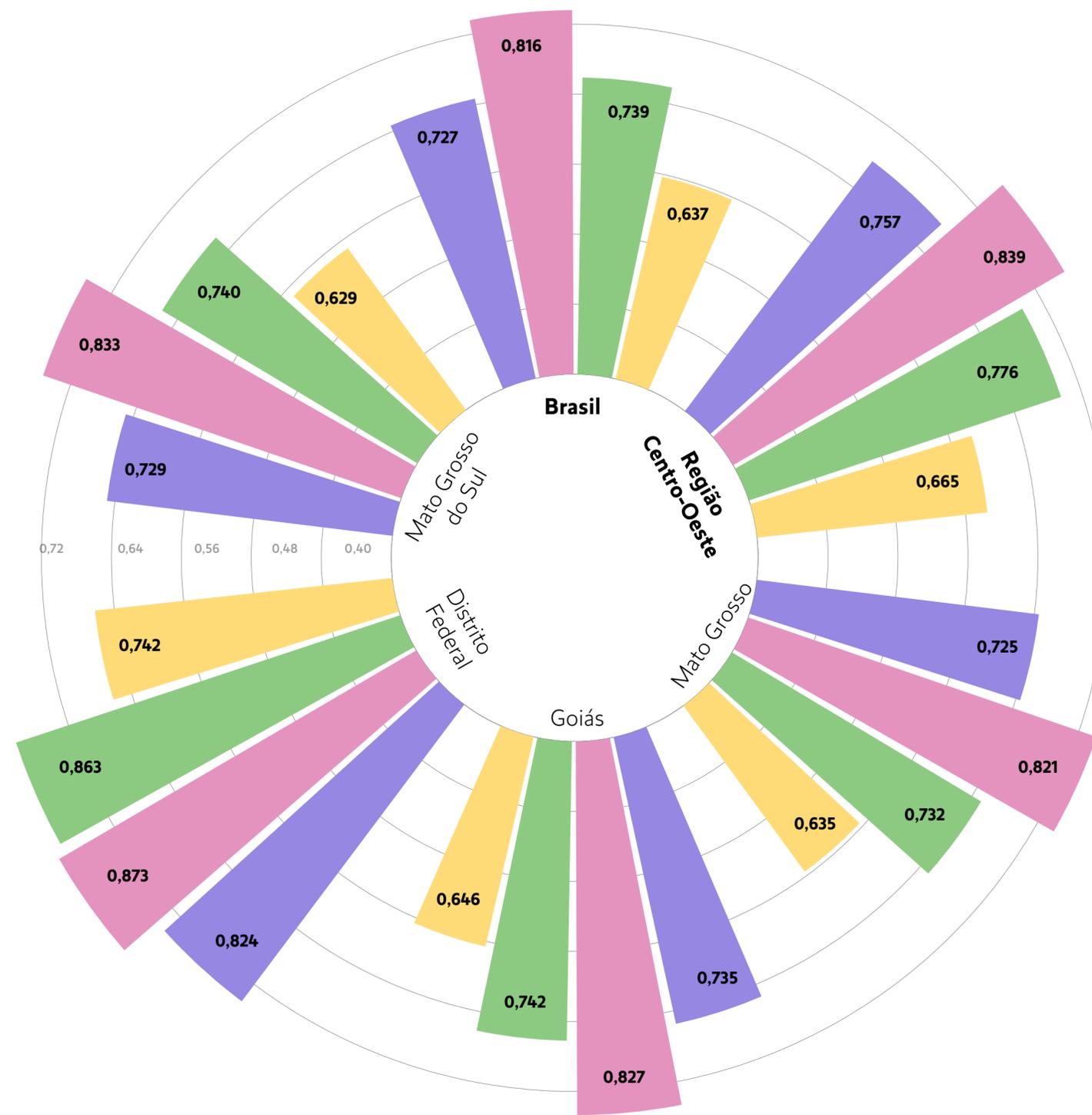
Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez — Se mantêm





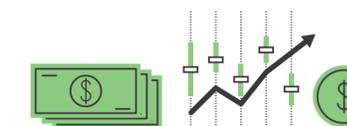
O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas suas três dimensões – Renda, Longevidade e Educação –, o estado de Goiás e o Distrito Federal estão acima da média brasileira. Mato Grosso está abaixo da média brasileira no IDHM e nas dimensões Renda e Educação. O Mato Grosso do Sul, por sua vez, está abaixo da média brasileira somente na dimensão Educação.

- IDHM
- IDHM Longevidade
- IDHM Renda
- IDHM Educação



IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é do **Distrito Federal (77,35 anos)**



IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Alta (0,700 – 0,799)** de desenvolvimento humano



IDHM EDUCAÇÃO

O maior IDHM Educação da região é do **Distrito Federal (0,742)**

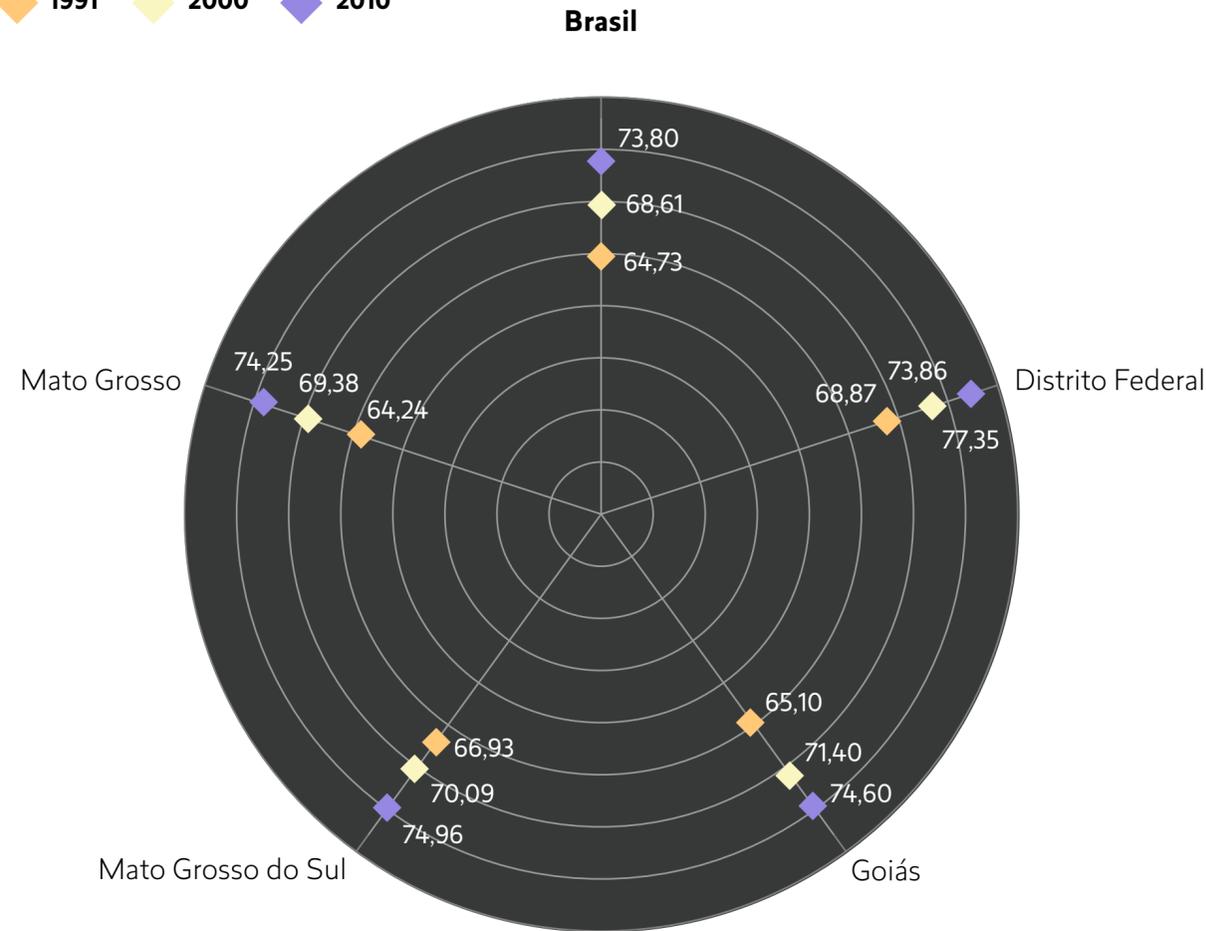
LONGEVIDADE

REGIÃO CENTRO-OESTE



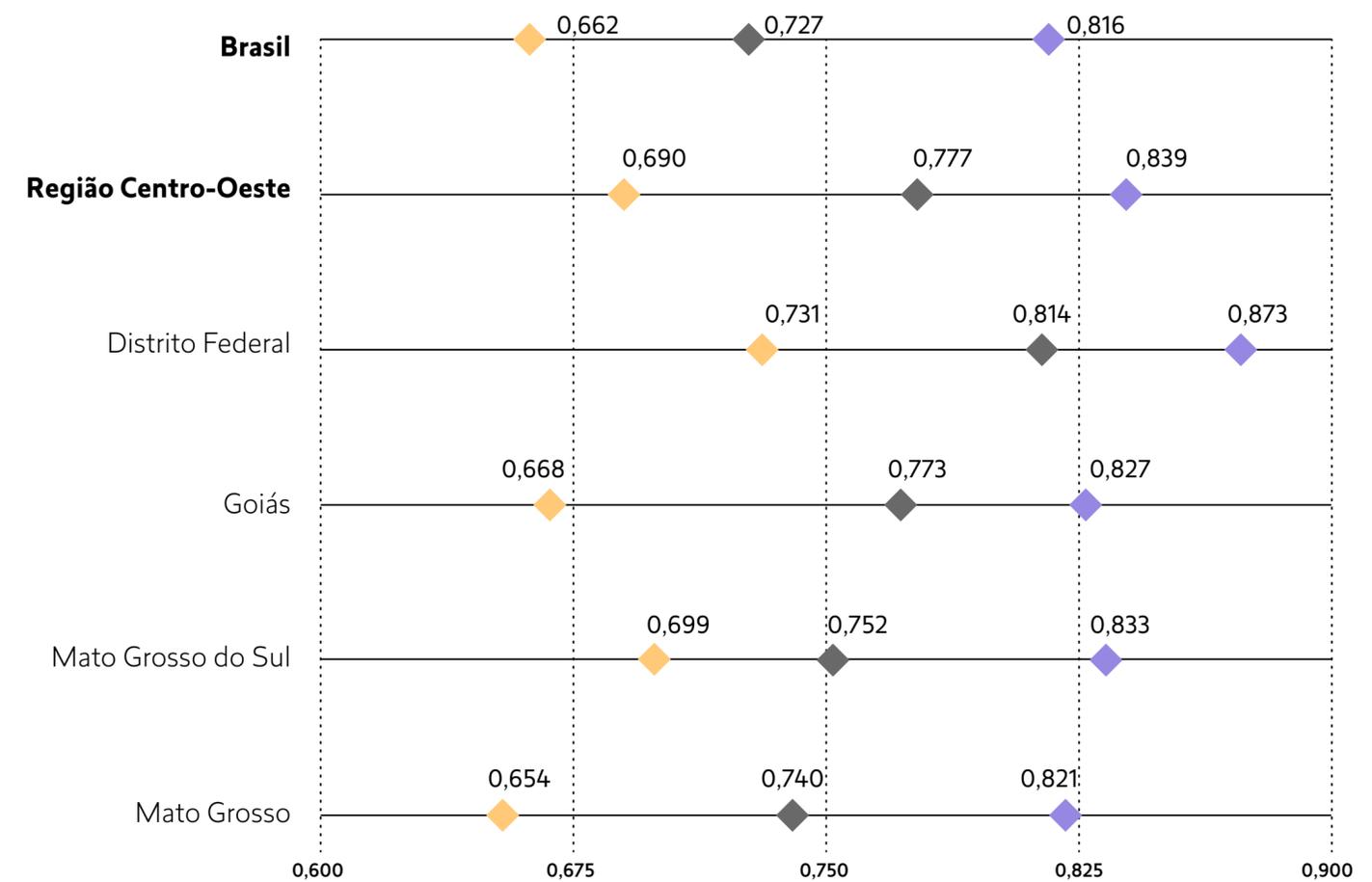
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991 2000 2010



IDHM LONGEVIDADE

1991 2000 2010



288 municípios (61,8%) estão acima da média nacional no IDHM Longevidade.



Em 1991, a maior esperança de vida ao nascer da região era de **71,11 anos**, do município de Sapezal (MT), Vera (MT) e Sinop (MT). Em 2010, esse número subiu para **77,79 anos**, do município de Pires do Rio (GO).



Dos 10 municípios com maior IDHM Longevidade da região em 2010, 7 são de **Goiás**.



O estado com menor esperança de vida, em **1991**, era o **Mato Grosso**, com **64,24 anos**. Em **2010**, a menor esperança de vida também é do **Mato Grosso**, com **74,25 anos**.

EDUCAÇÃO

REGIÃO CENTRO-OESTE

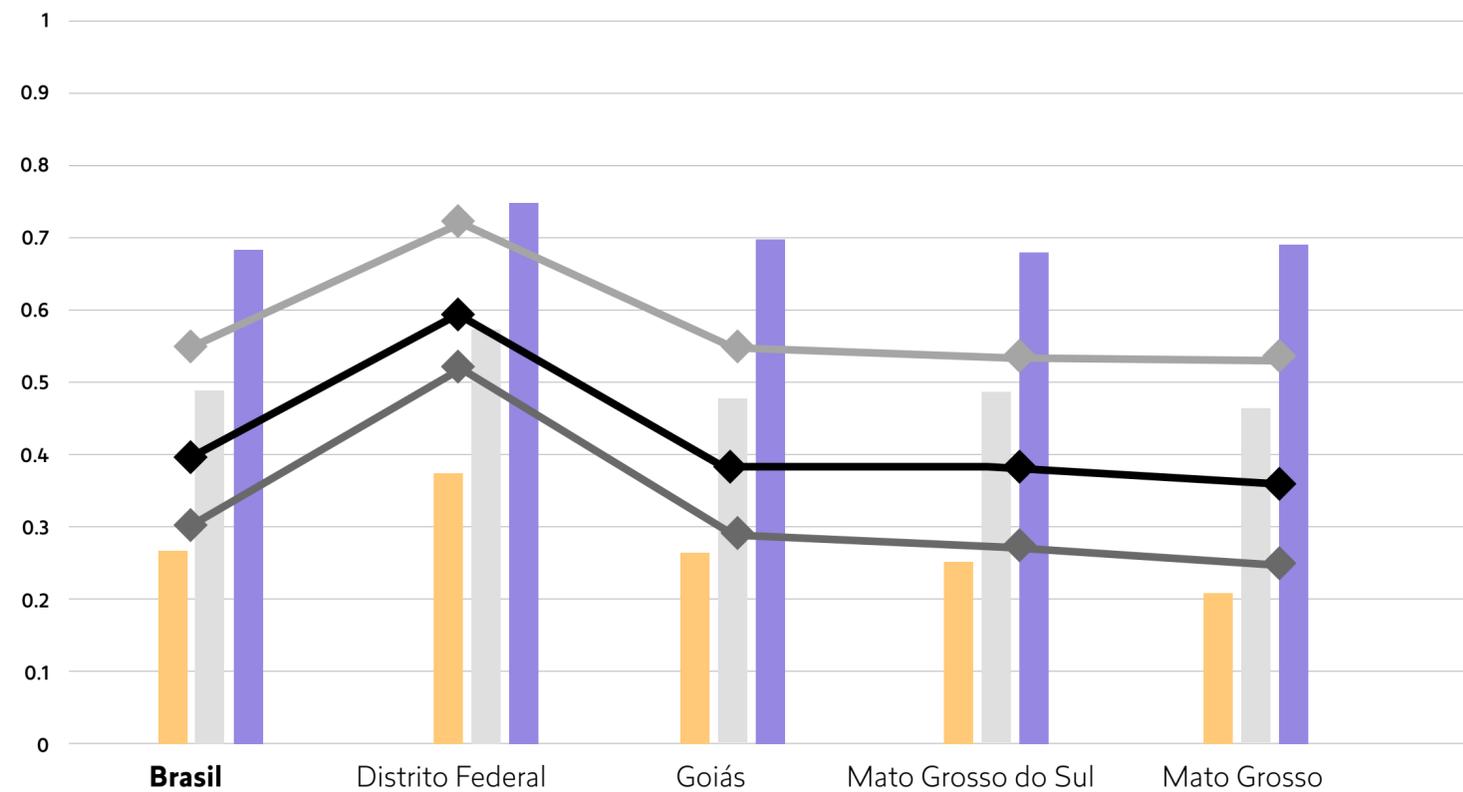


SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010

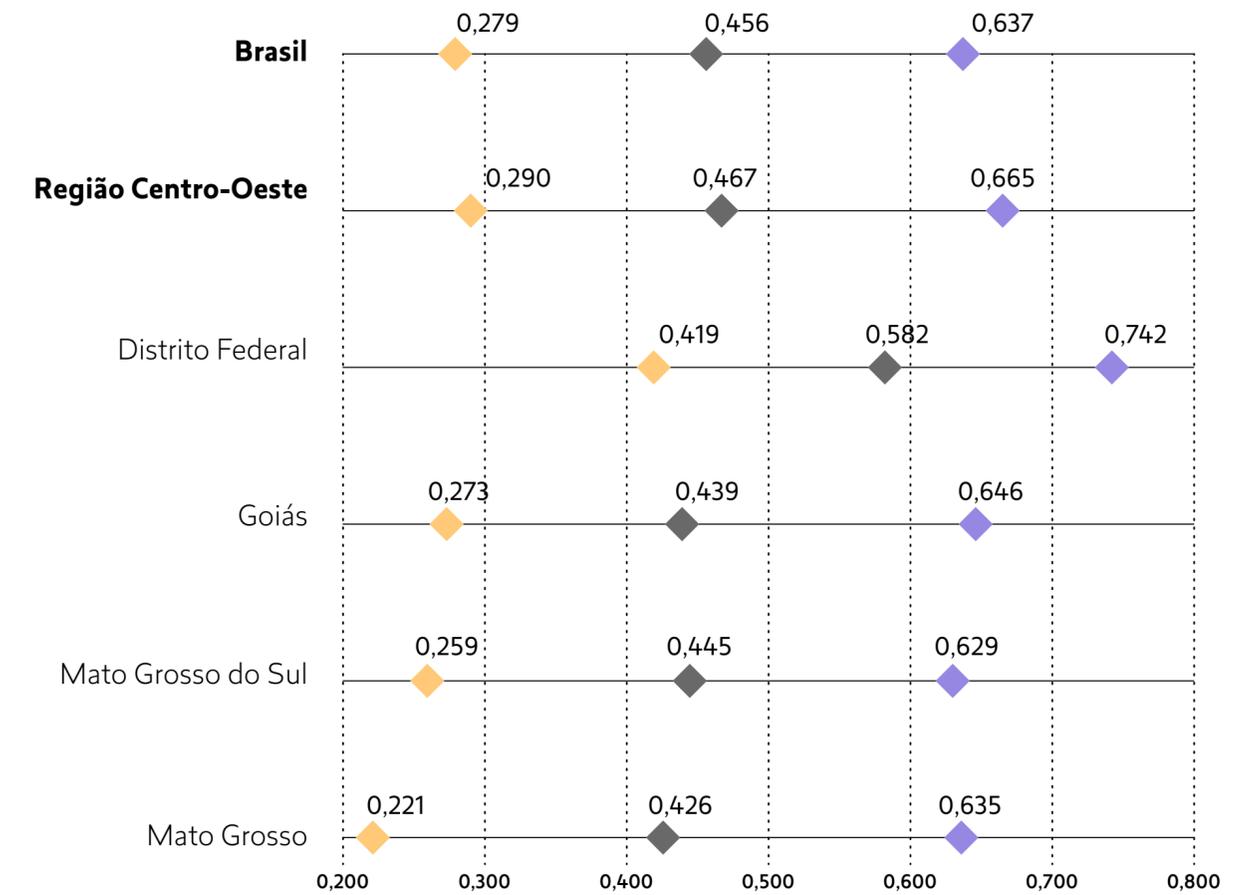
SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010



IDHM EDUCAÇÃO

1991 2000 2010



17,4%

Somente 81 municípios (17,4%) estão acima da média do Brasil no IDHM Educação em 2010. Destes, 55 são do estado de Goiás, 20 de Mato Grosso, 5 de Mato Grosso do Sul e 1 do Distrito Federal.

Baixo 52%

Médio 37%

Em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, a maioria, **52% dos municípios da região**, apresenta **Baixo IDHM Educação** e 37% se encontram na faixa de Médio Desenvolvimento Humano.



Os três maiores IDHM Educação da região em 2010 são: **Brasília** (DF) (0,742), **Goiânia** (GO) (0,739) e **Ceres** (GO) (0,733).



Os três menores IDHM Educação da região centro-oeste em 2010 são: **Campinápolis** (MT) (0,324), **Japorã** (MS) (0,337) e **Cavalcante** (GO) (0,415).

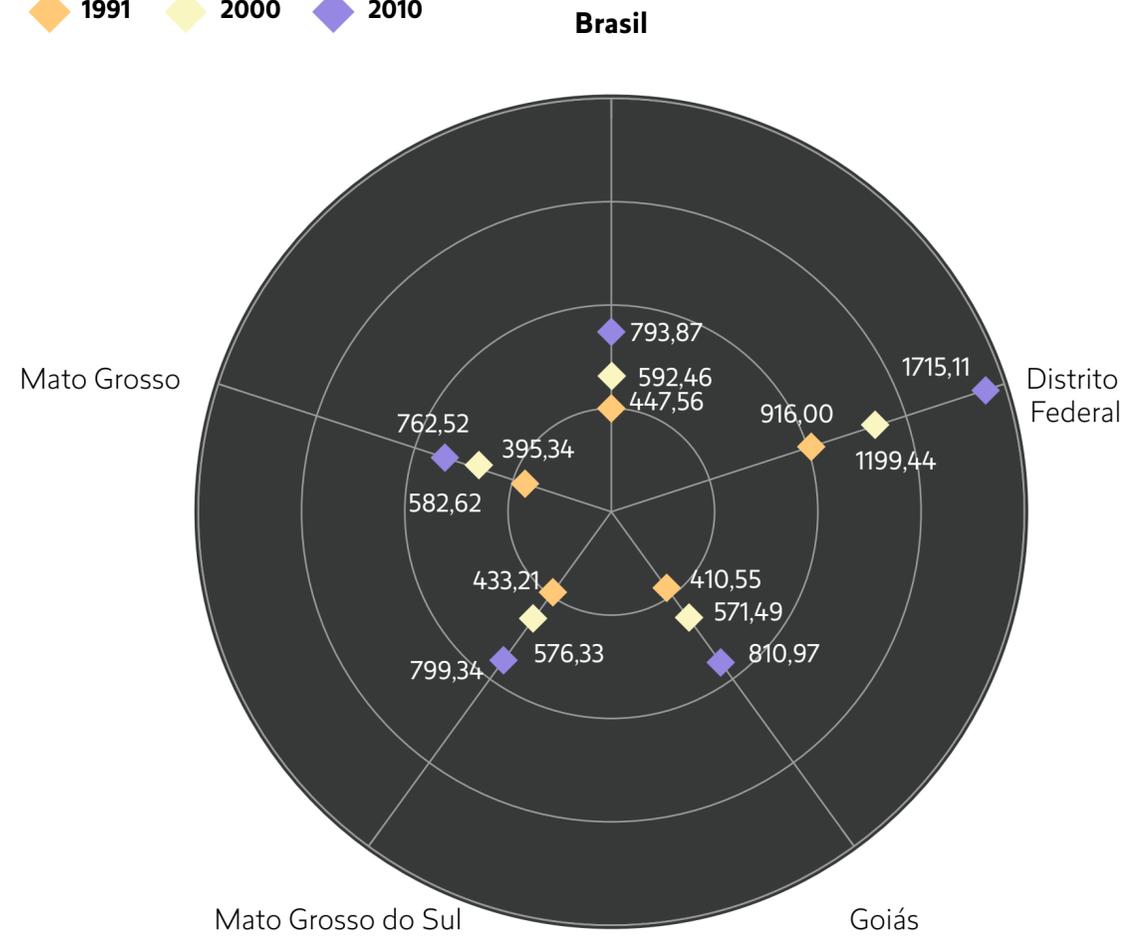
RENDA

REGIÃO CENTRO-OESTE



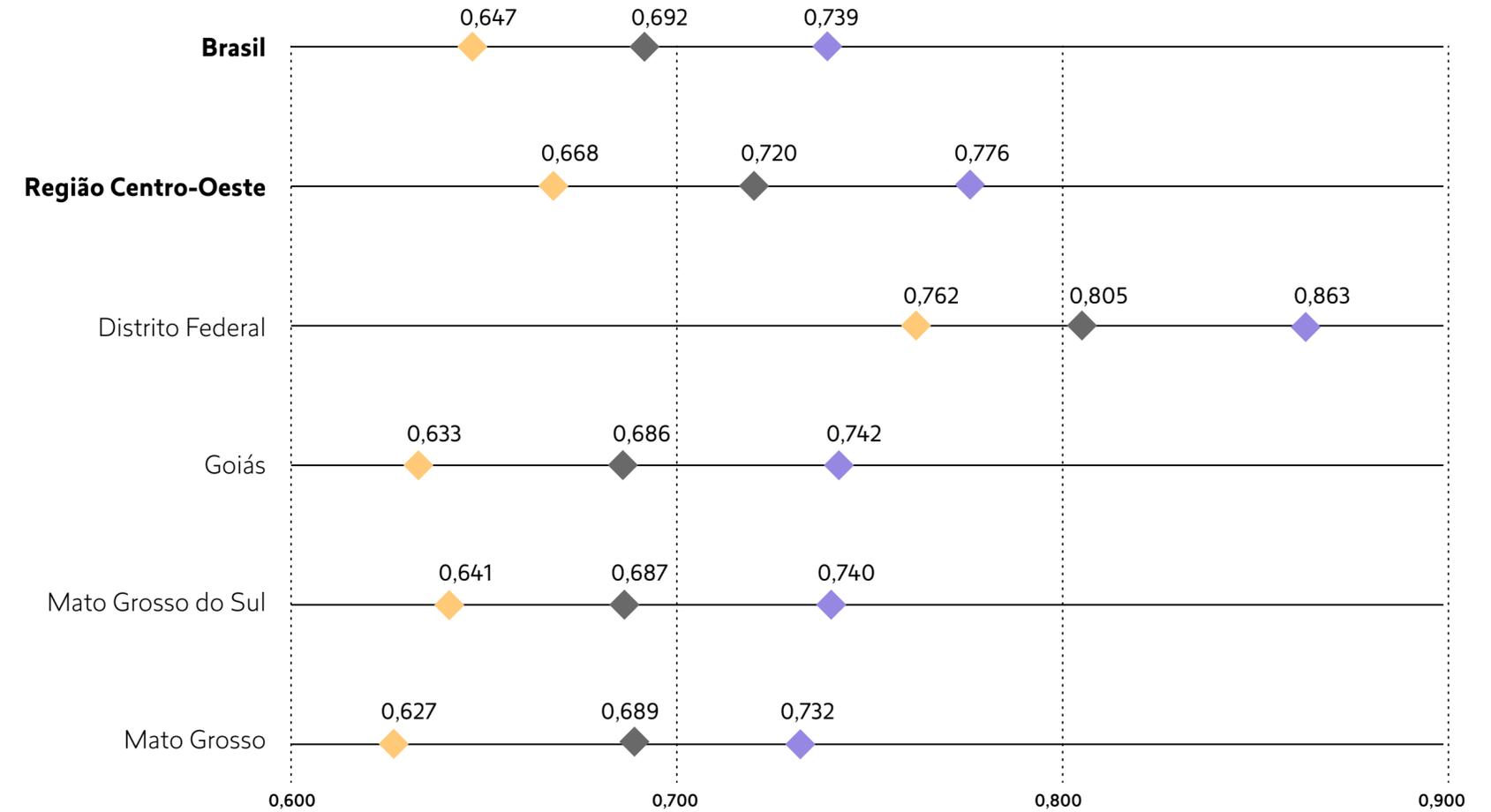
RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

1991 2000 2010



IDHM RENDA

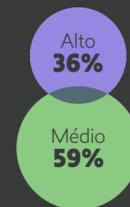
1991 2000 2010



41 municípios da região (8,8%) estão acima da média do Brasil no IDHM Renda.



Em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, apenas 4 municípios apresentam **Muito Alto IDHM Renda**: Brasília (DF) (0,863), Goiânia (GO) (0,824), Cuiabá (MT) (0,800) e Campos de Júlio (MT) (0,800), **em 2010**.



Em 2010, **36%** dos municípios da região estão na faixa de **Alto** IDHM Renda e **59%** na faixa de **Médio** IDHM Renda.



Em **2010**, a maior renda *per capita* é de **Brasília** (DF), com **R\$ 1.715,11**. Em **1991** a maior renda também era de Brasília, com **R\$ 916,00**.

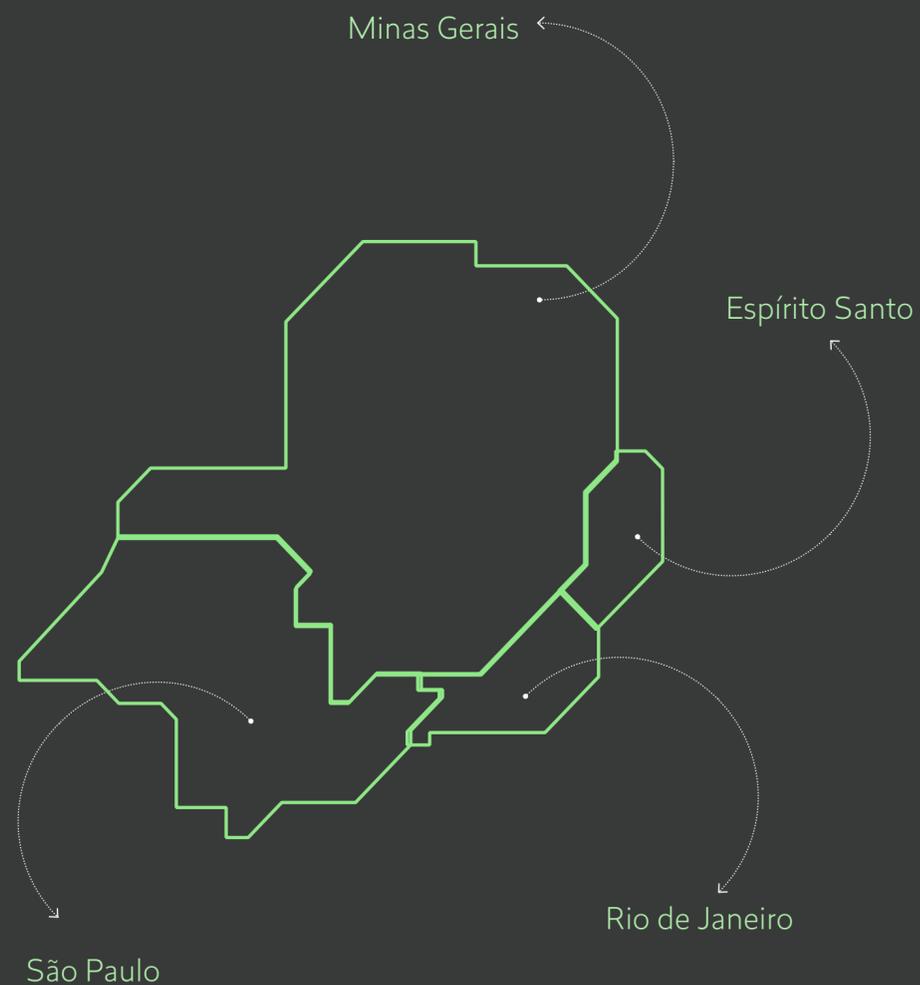


A menor renda *per capita* da região em 2010 é de **Japorã** (MT), com R\$ 241,32. Em 1991 a menor renda era de **Buritópolis**, com R\$ 100,65.



Na região S·U·D·E·S·T·E,

todos os estados estão na faixa de **Alto Desenvolvimento Humano**. Em 2000, somente São Paulo se encontrava nessa faixa, enquanto os demais apresentavam Médio Desenvolvimento Humano. Em 1991, apenas Minas Gerais estava na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano, enquanto os outros apresentavam Baixo Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi Minas Gerais, com 0,146 de incremento. Entre 2000 e 2010 também foi Minas Gerais que teve o maior incremento nesse índice, de 0,107.

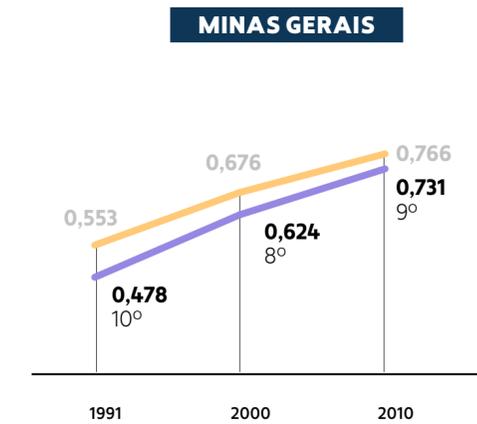
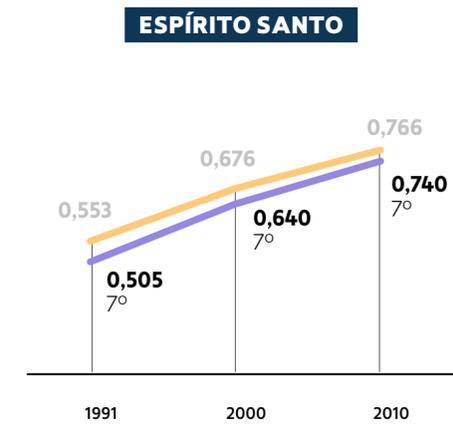
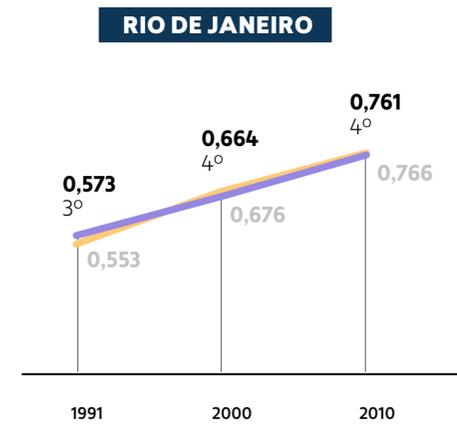
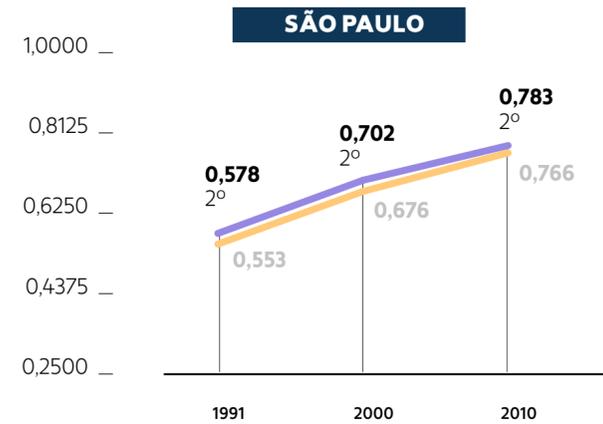


IDHM 2010
REGIÃO SUDESTE
0,766



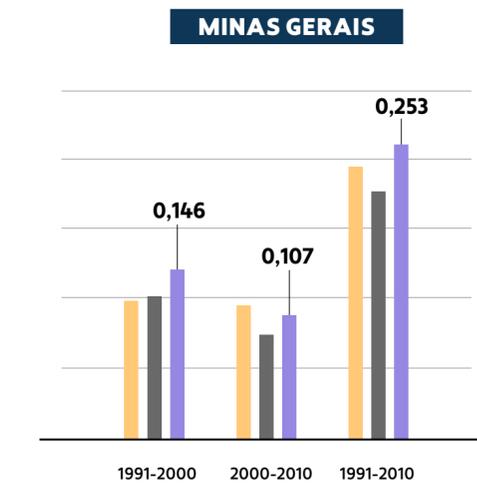
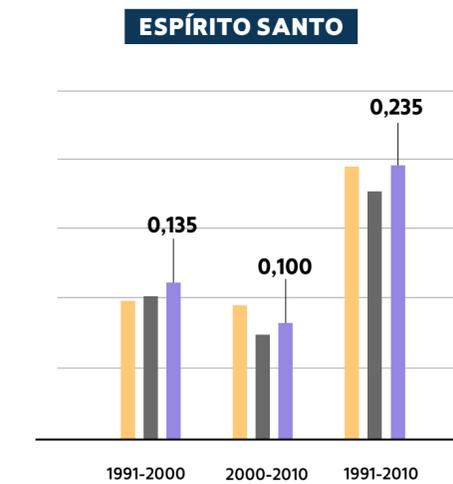
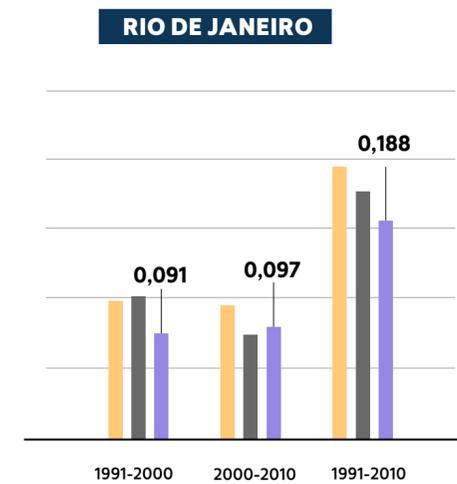
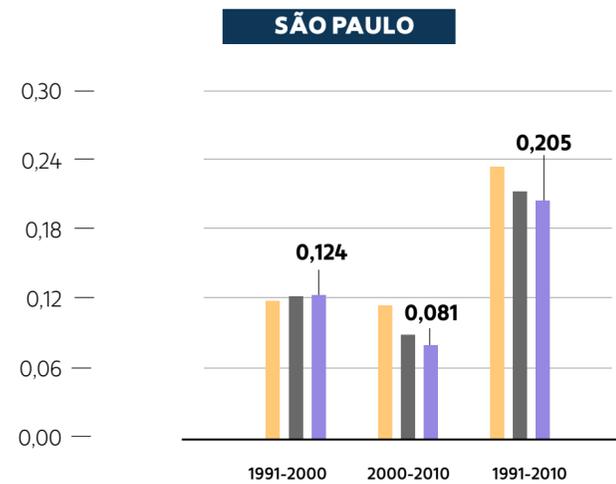
POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

— Região Sudeste — Estado



INCREMENTO DO IDHM

■ Brasil ■ Região Sudeste ■ Estado



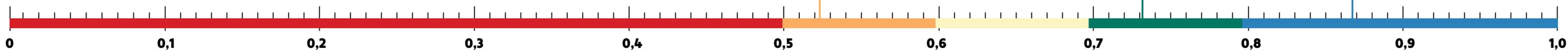
MAIORES E MENORES

REGIÃO SUDESTE



MAIORES E MENORES IDHM (2010)

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



Menor IDHM

São João das Missões
Minas Gerais
0,529

IDHM Brasil

0,727

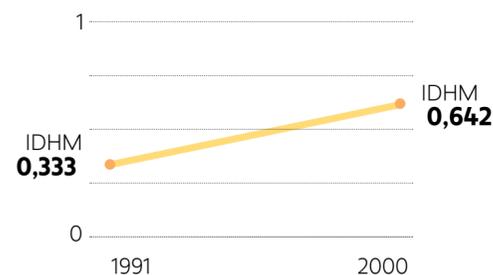
Maior IDHM

São Caetano do Sul
São Paulo
0,862

MAIORES INCREMENTOS

MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000

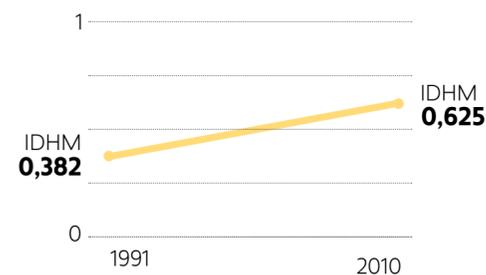
FERNÃO
São Paulo



AUMENTO DE
0,309

MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010

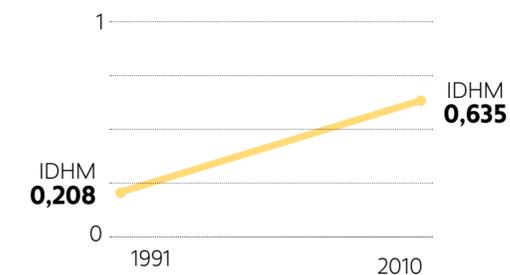
SÃO JOÃO DO PACUÍ
Minas Gerais



AUMENTO DE
0,243

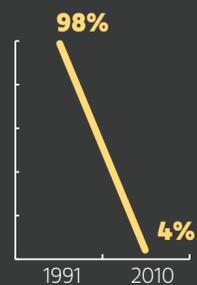
MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010

CHAPADA GAÚCHA
Minas Gerais



AUMENTO DE
0,427

MUNICÍPIOS



Em 1991, **98%** dos municípios da região estavam na faixa de Muito Baixo e Baixo Desenvolvimento Humano. Em 2010, apenas **4%** dos municípios continuaram nestas faixas.

52%

Em 2010, **52%** dos municípios da região têm Alto Desenvolvimento Humano e 42% têm Médio Desenvolvimento Humano.



O **maior IDHM** da Região Sudeste é também o **maior IDHM do país**. São **Caetano do Sul (SP)** está na primeira posição, com IDHM **0,862**, seguido na região por Águas De São Pedro (SP) (0,854) e Vitória (ES) (0,845).



Já **São João das Missões (MG)** é o município com menor IDHM, **0,529**.



São João do Pacuí
MINAS GERAIS
0,243

O município com maior incremento, entre 2000 e 2010, é **São João do Pacuí (MG)**, com aumento de 0,243 no IDHM.

No período 1991-2010, **Chapada Gaúcha (MG)** teve o maior incremento da Região Sudeste, com aumento de **0,427** no IDHM. O IDHM do município é **0,635**, em 2010.



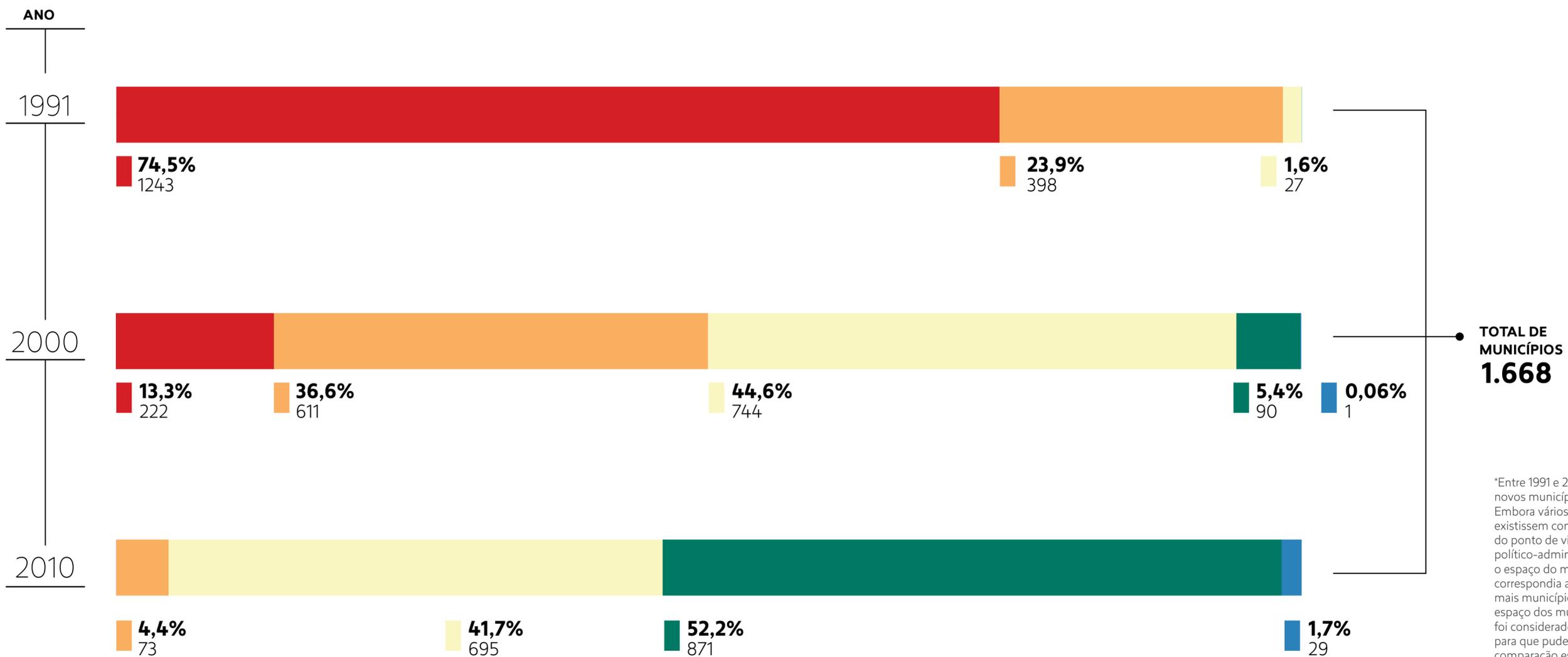
FAIXAS DO IDHM

REGIÃO SUDESTE



DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.

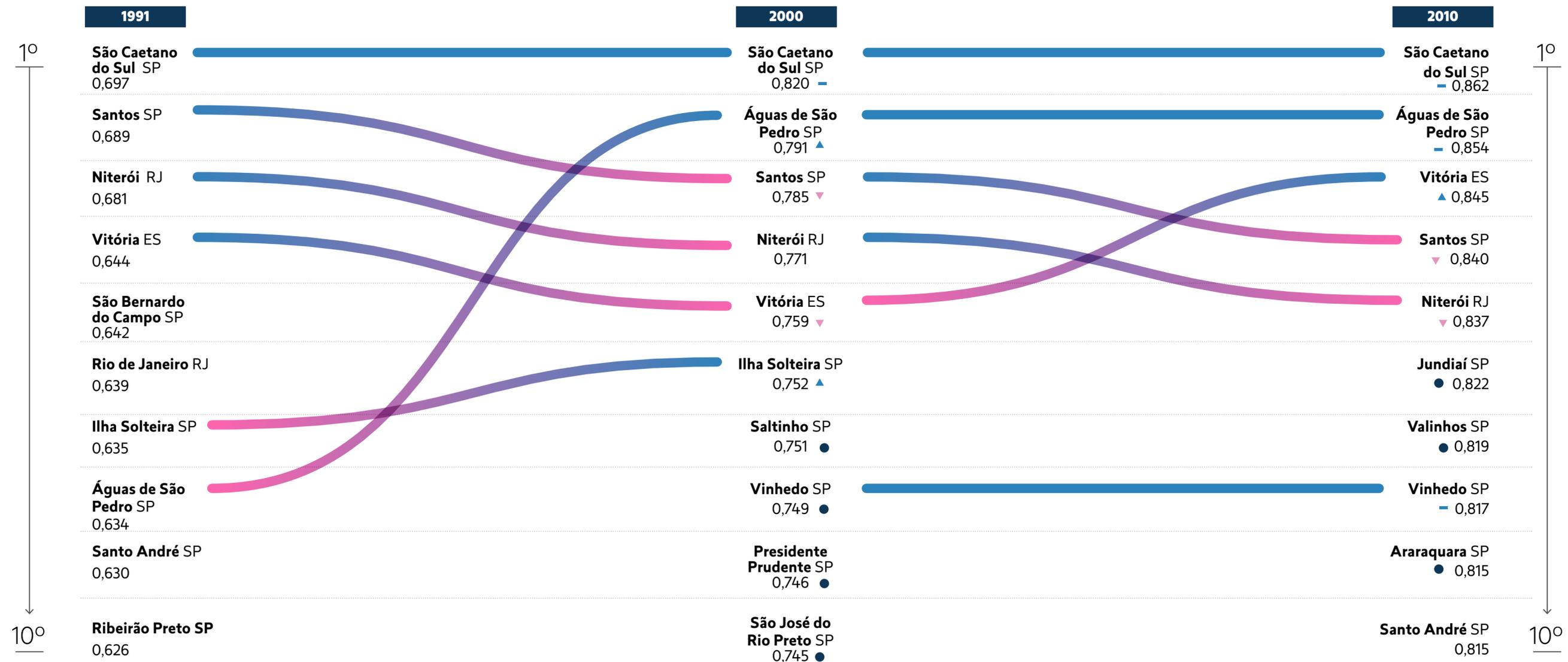
OS MAIORES IDHM

REGIÃO SUDESTE



OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez ● Se mantém —



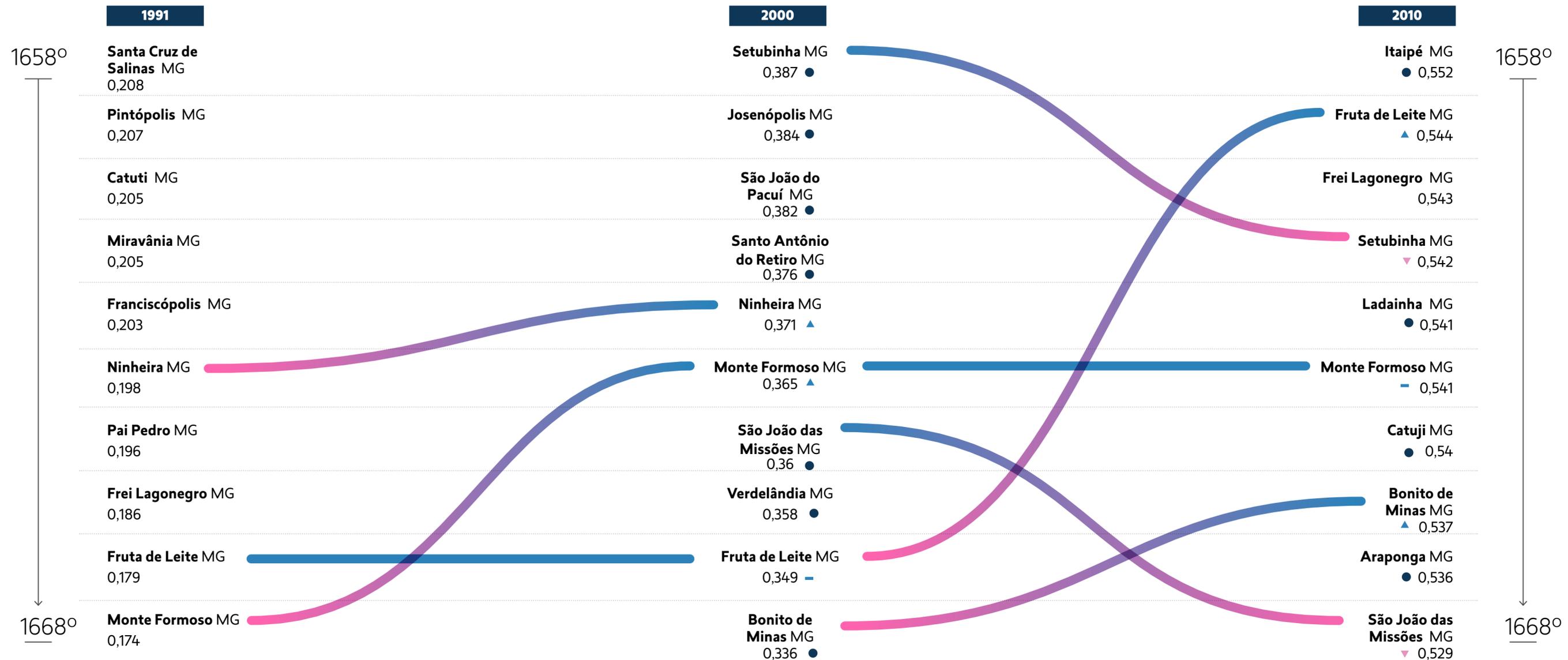
OS MENORES IDHM

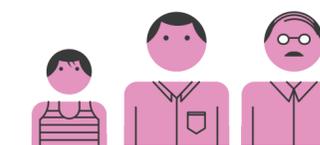
REGIÃO SUDESTE



OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

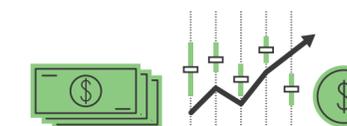
Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez — Se mantêm





IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é de **São Paulo (75,69 anos)**



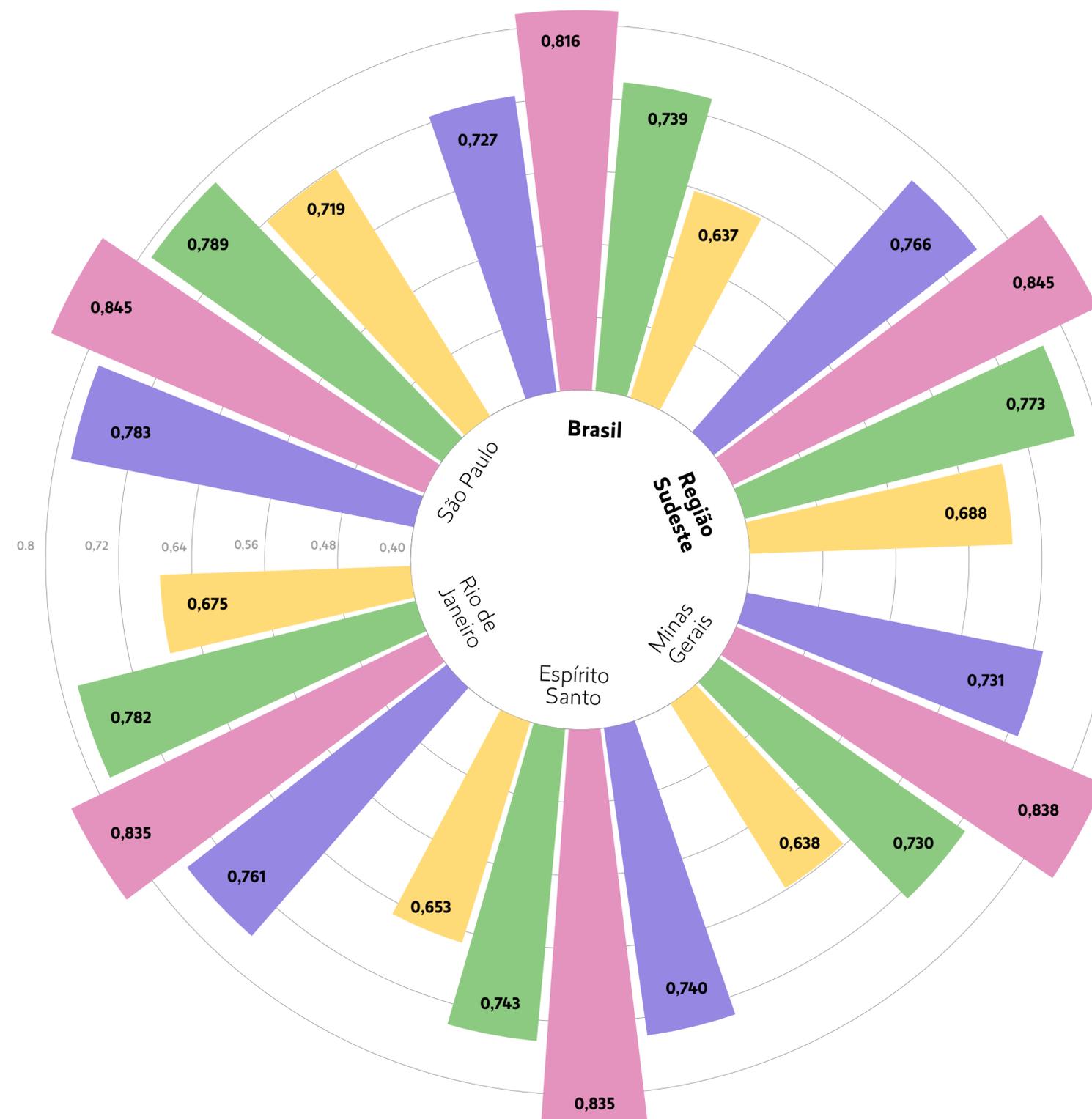
IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Alta (0,700 – 0,799)** de desenvolvimento humano



IDHM EDUCAÇÃO

O maior IDHM Educação da região é de **São Paulo (0,719)**



O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas dimensões Longevidade e Educação, todos os estados do Sudeste estão acima da média brasileira. Na dimensão Renda, somente o estado de Minas Gerais está abaixo da média brasileira.

- IDHM
- IDHM Longevidade
- IDHM Renda
- IDHM Educação

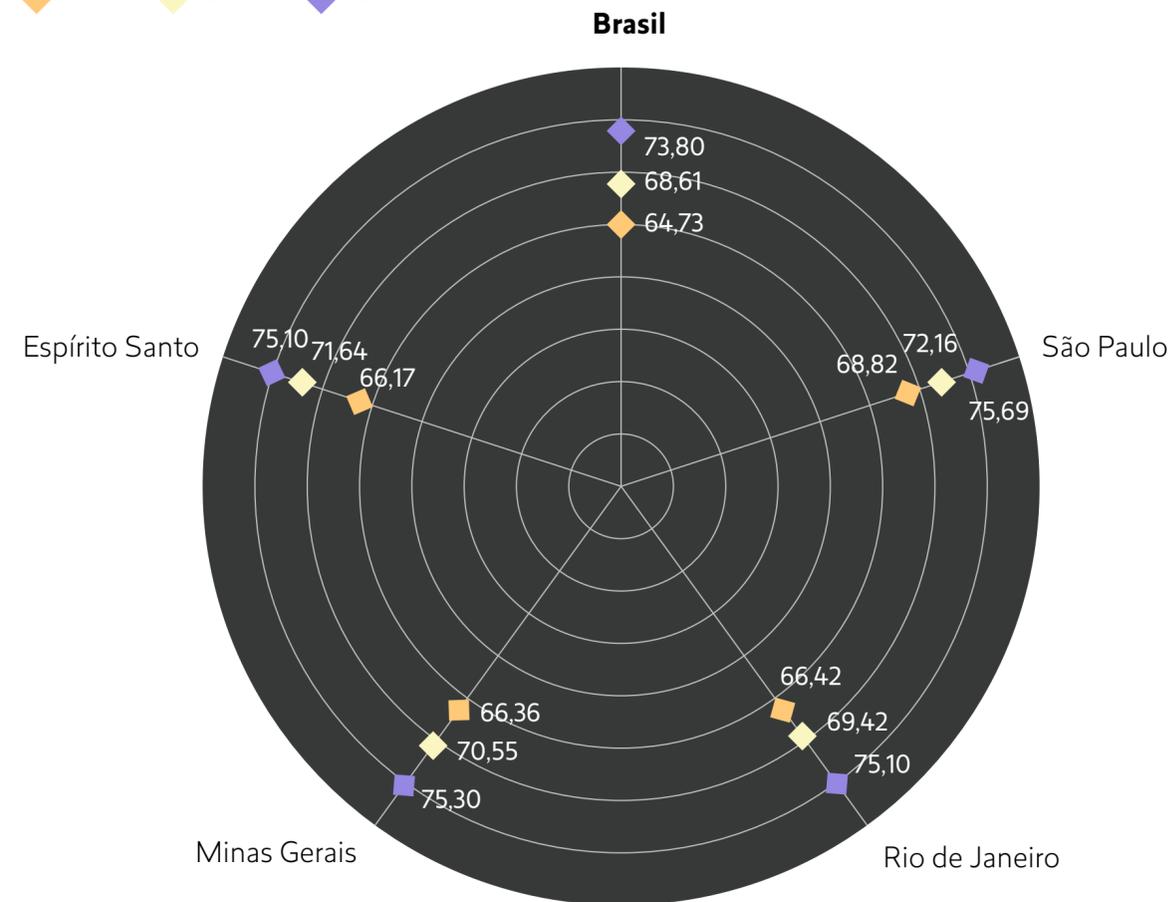
LONGEVIDADE

REGIÃO SUDESTE



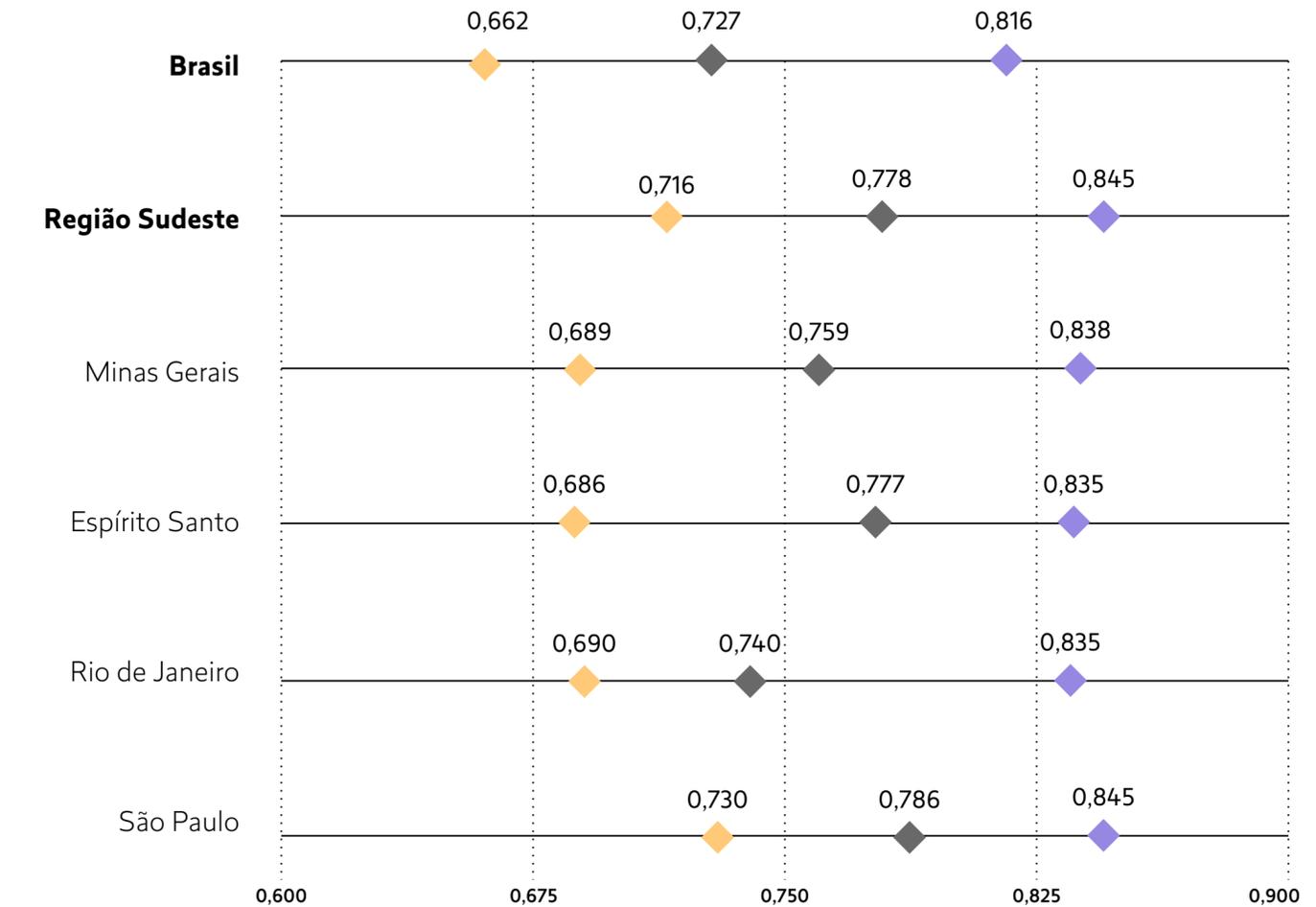
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991 2000 2010



IDHM LONGEVIDADE

1991 2000 2010



65% dos municípios na Região Sudeste estão acima da média do Brasil no IDHM Longevidade.



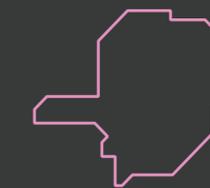
86% dos municípios da região apresentam Muito Alto IDHM Longevidade, sendo que todos os municípios estão em Alto ou Muito Alto IDHM Longevidade.



Em 1991, a **maior esperança de vida** da região era de São Caetano do Sul (SP) e Novo Horizonte (SP) com 72,11 anos, e a menor era de Mata Verde (MG) com 58,17 anos.



A menor esperança de vida da região é de **Santa Helena de Minas** (MG), com **68,37 anos**.



As **42 cidades** com menor esperança de vida da região são de **Minas Gerais**.

EDUCAÇÃO

REGIÃO SUDESTE

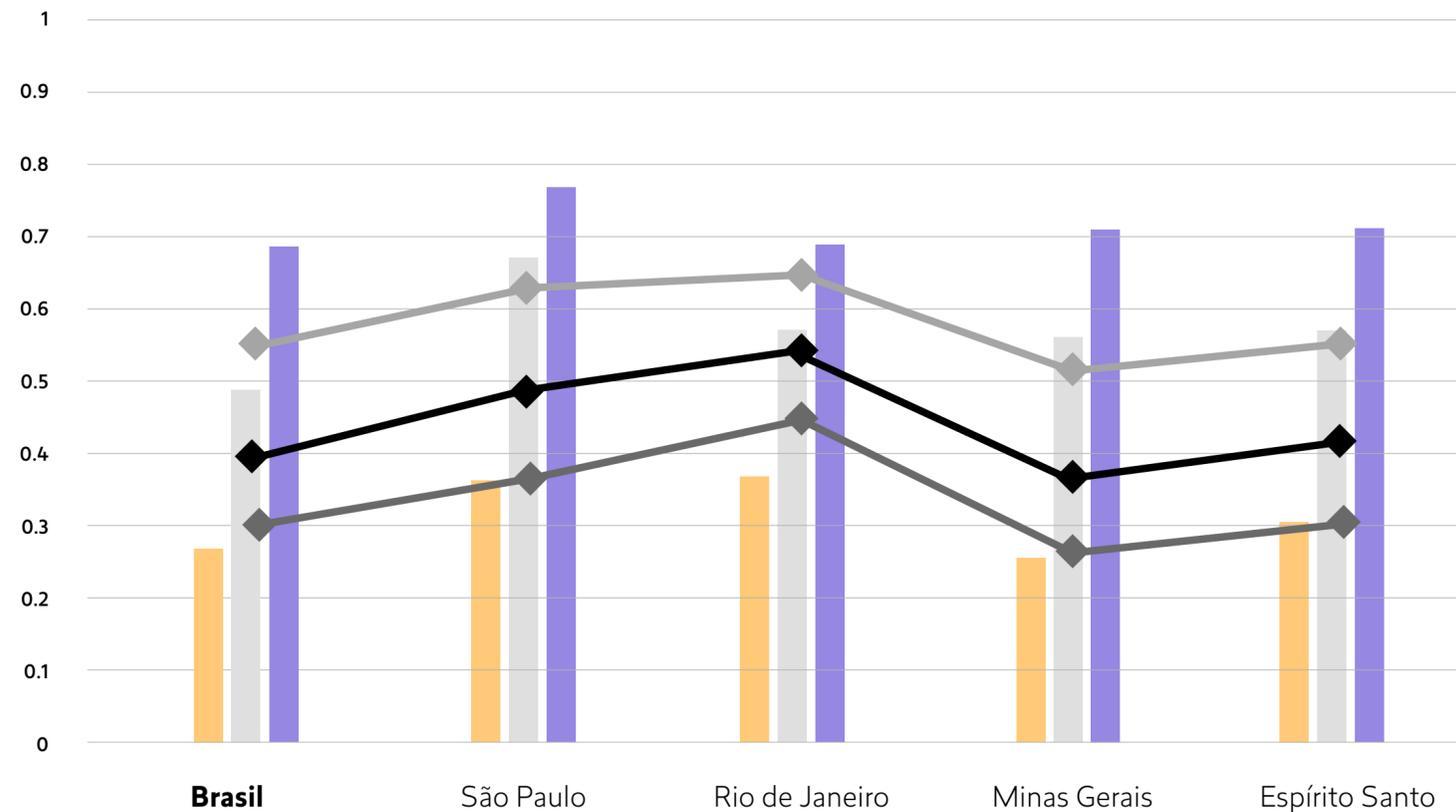


SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010

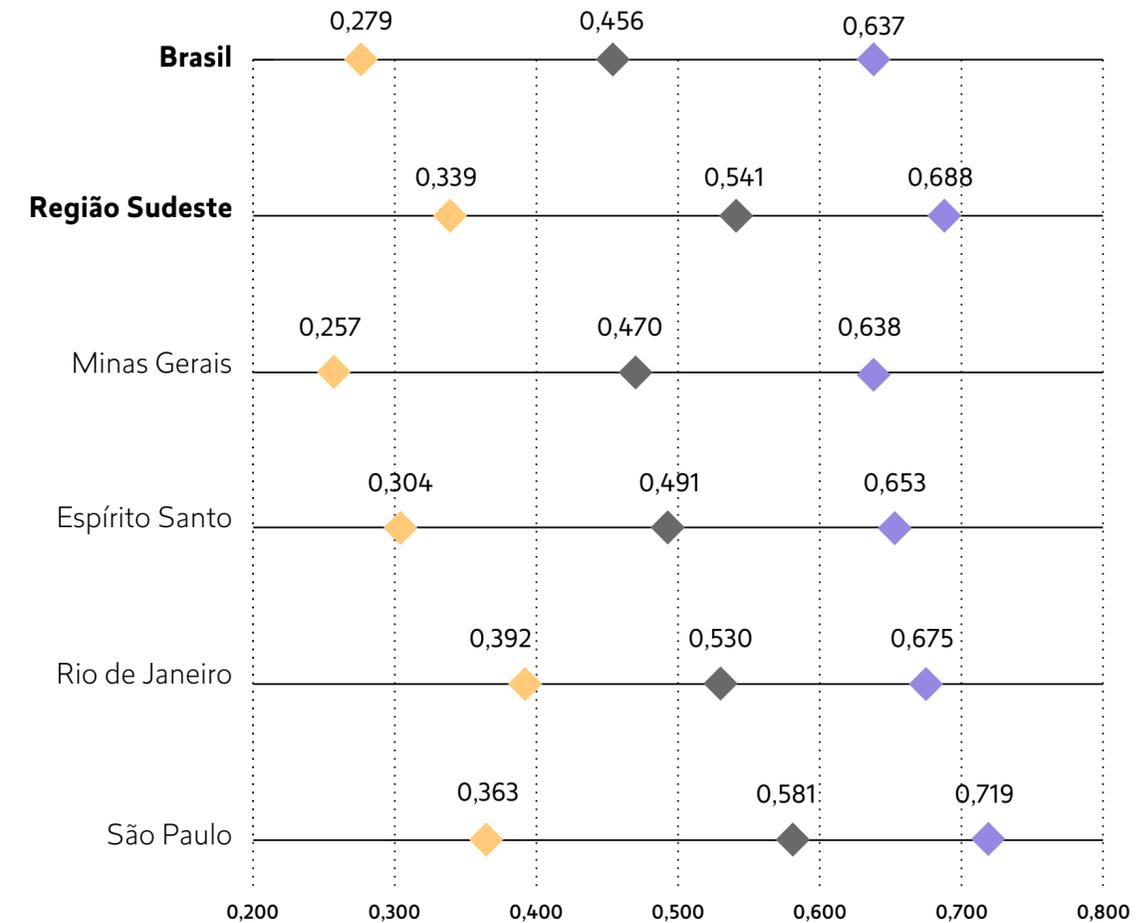
SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010



IDHM EDUCAÇÃO

1991 2000 2010



40% dos municípios na Região Sudeste estão **acima da média do Brasil** no IDHM Educação.



Dos 10 maiores IDHM Educação da região, **9** são de **São Paulo** e **1** do **Espírito Santo**.



Apenas 4 municípios tem **IDHM Educação Muito Alto** (Águas de São Pedro, SP (**0,825**), São Caetano do Sul, SP (**0,811**), Santos, SP (**0,807**) e Vitória, ES (**0,805**).

As **40 cidades** com menor IDHM Educação da região são de **Minas Gerais**.



O **menor IDHM Educação** da região é do município de **Araponga** (MG), com 0,339.

Em 2010, o município com **maior porcentagem** de população com 18 anos ou mais com ensino fundamental completo é **Niterói** (RJ), com **79,35%**.



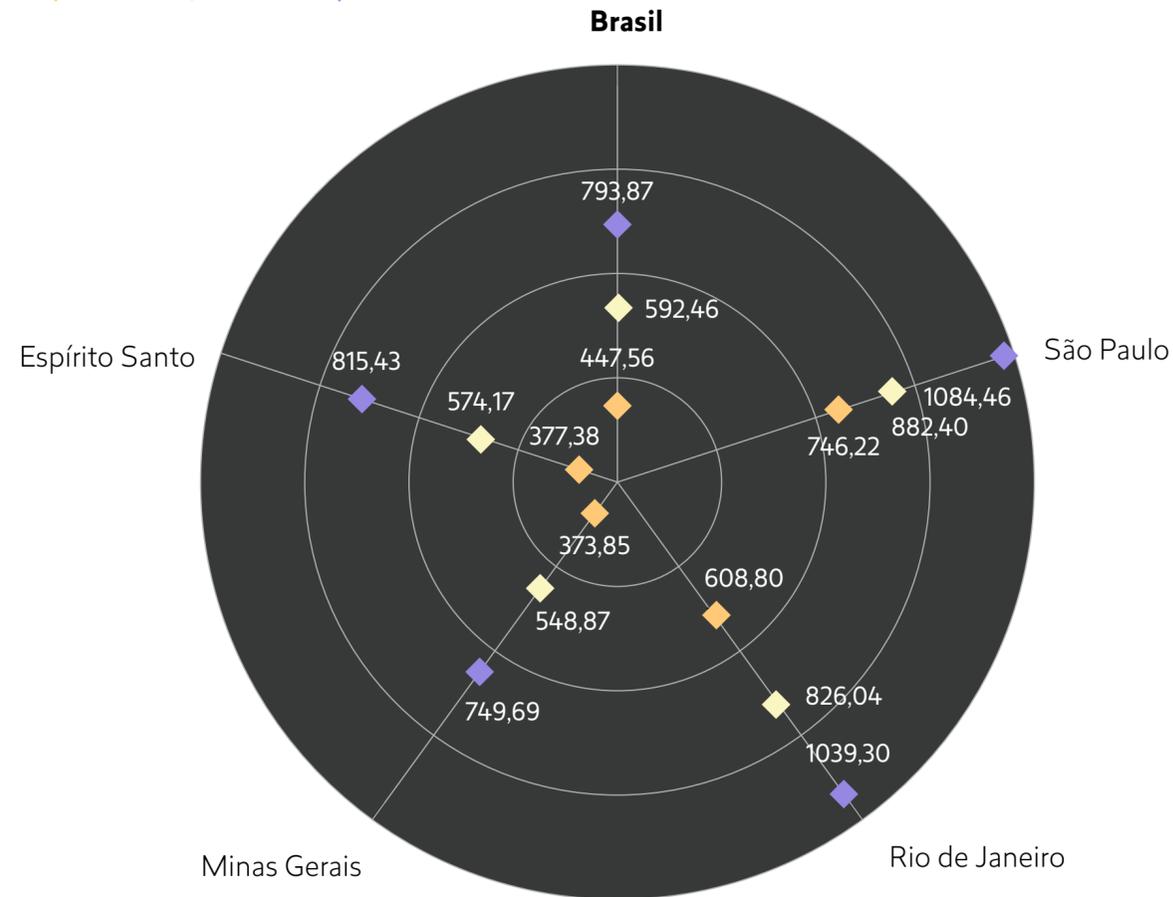
RENDA

REGIÃO SUDESTE



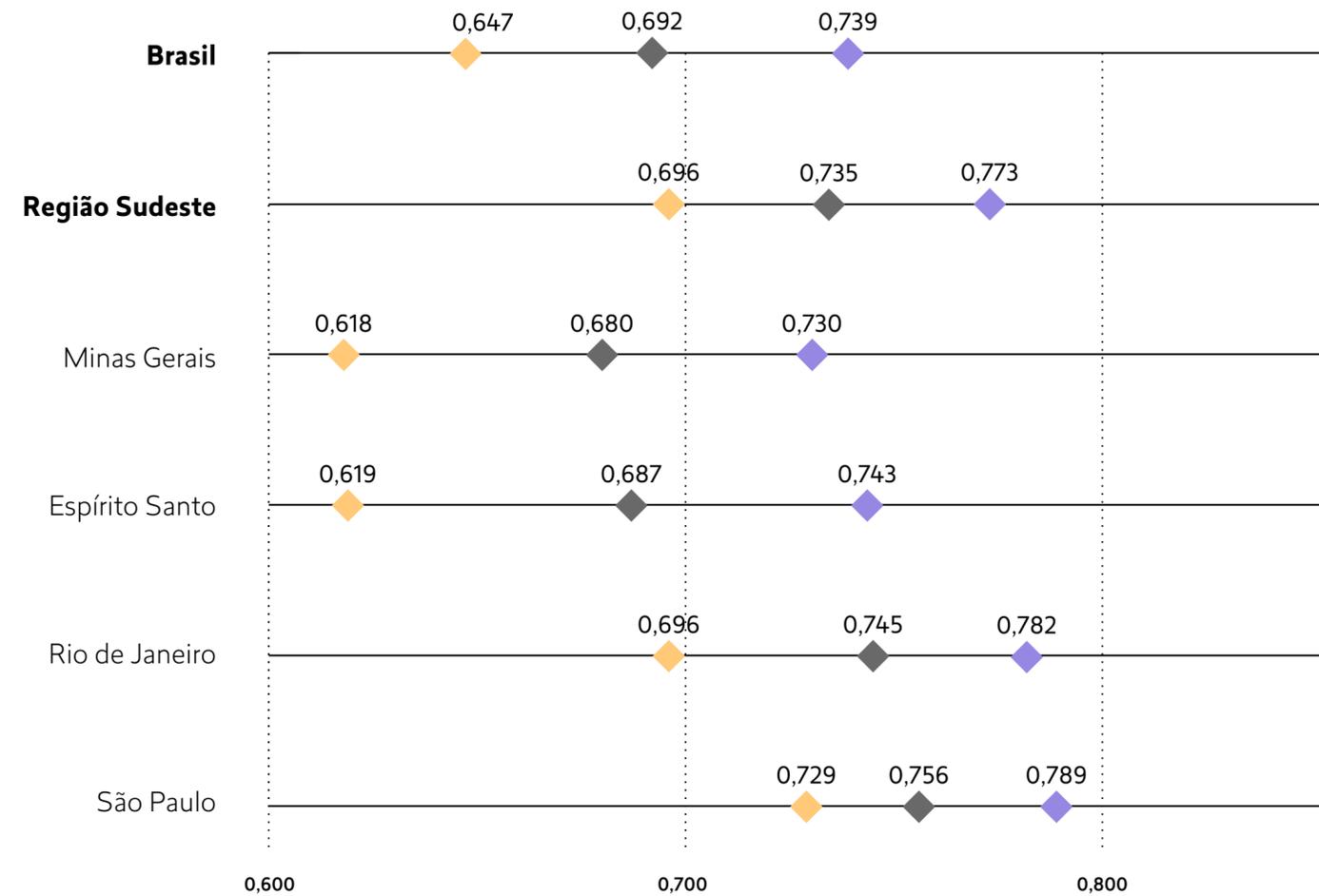
RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

◆ 1991 ◆ 2000 ◆ 2010



IDHM RENDA

◆ 1991 ◆ 2000 ◆ 2010



Somente **13,4%** municípios na região estão **acima da média do Brasil** no IDHM Renda. Nenhum município está na faixa de Muito Baixo IDHM Renda.



Em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, **51%** dos municípios apresentam **Médio** IDHM Renda e **38%** estão na faixa de **Alto** IDHM Renda.

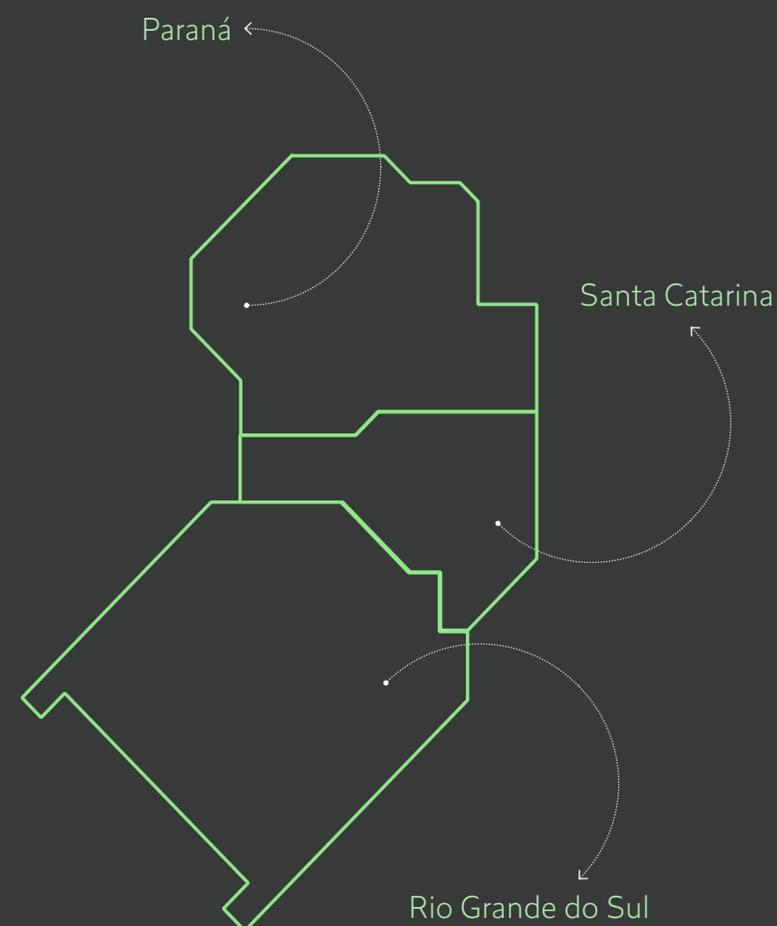


As maiores rendas *per capita* da região são de **São Caetano do Sul**, SP (R\$ 2.043,74), **Niterói**, RJ (R\$ 2.000,29) e **Vitória**, ES (R\$ 1.866,58).



As **menores** rendas *per capita* são de **São João das Missões**, MG (R\$ 181,77), **Santo Antônio do Retiro**, MG (R\$ 183,75) e **Bonito de Minas**, MG (R\$ 195,65).

Em 1991, a **maior renda** *per capita* da região era de **Águas de São Pedro**, SP (R\$ 1.185,28), e a **menor** era de **São João das Missões**, MG (R\$ 56,21).



Na região **S·U·L,**

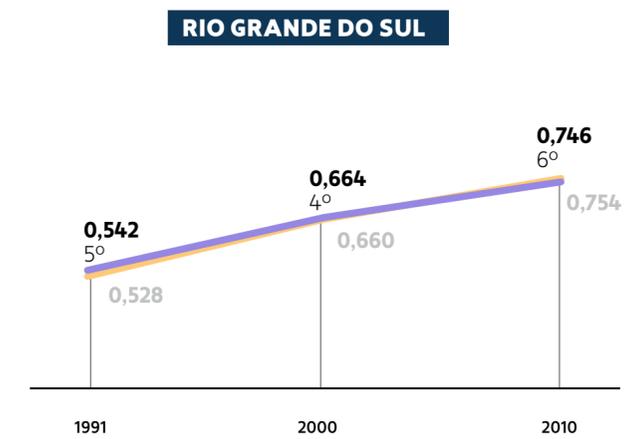
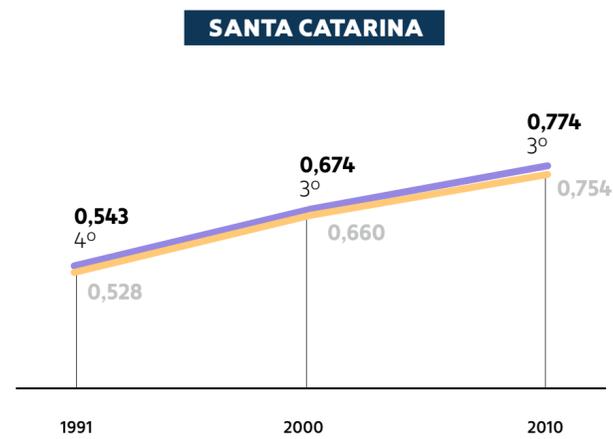
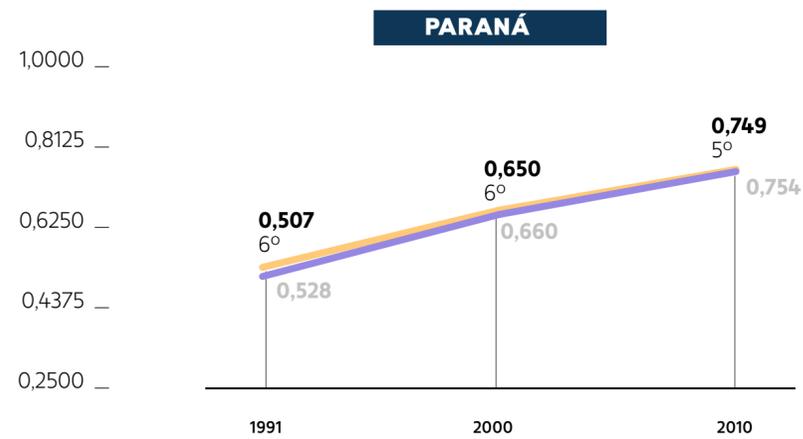
todos os estados situam-se na faixa de **Alto Desenvolvimento Humano**. Em 2000, todos eles se encontravam na faixa de Médio Desenvolvimento Humano e em 1991 todos estavam na faixa de Baixo Desenvolvimento Humano. O estado em que o IDHM mais cresceu no período 1991-2000 foi o Paraná, com 0,143 de incremento. Entre 2000 e 2010, foi Santa Catarina que teve o maior incremento nesse índice, de 0,100.

IDHM 2010
REGIÃO SUL
0,754



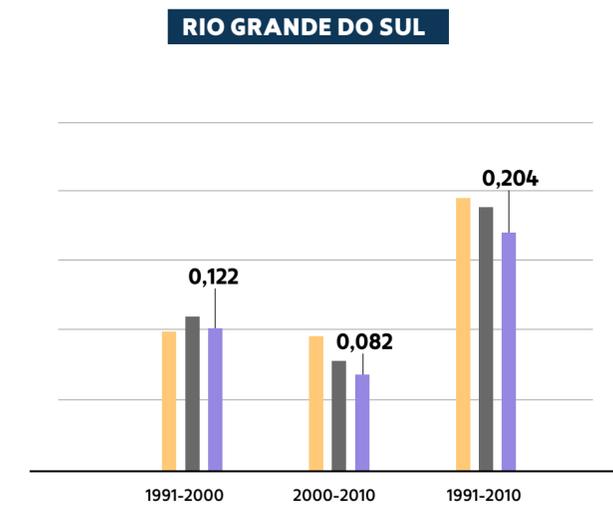
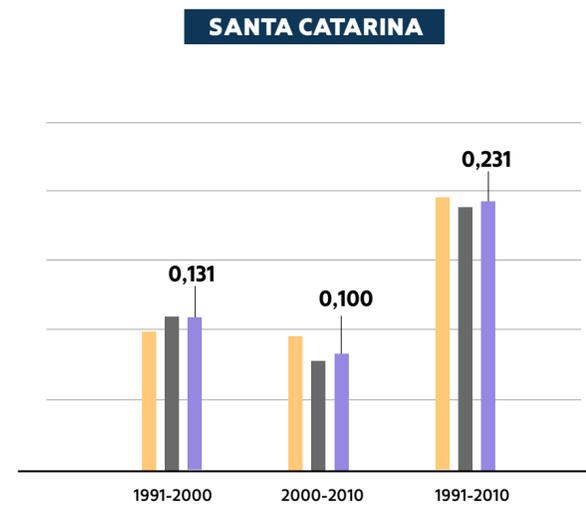
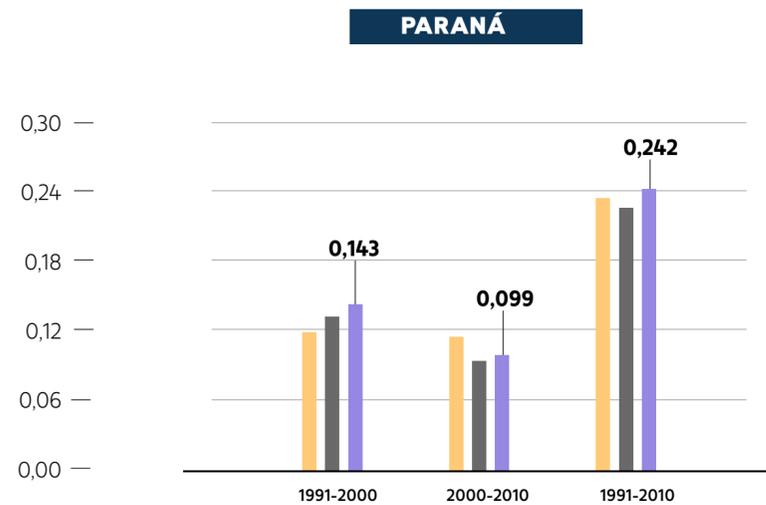
POSIÇÃO DOS ESTADOS BRASILEIROS SEGUNDO O IDHM

— Região Sul — Estado



INCREMENTO DO IDHM

■ Brasil ■ Região Sul ■ Estado



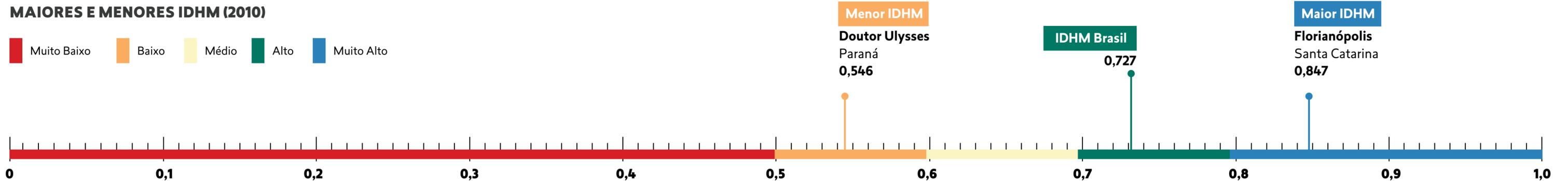
MAIORES E MENORES

REGIÃO SUL →



MAIORES E MENORES IDHM (2010)

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



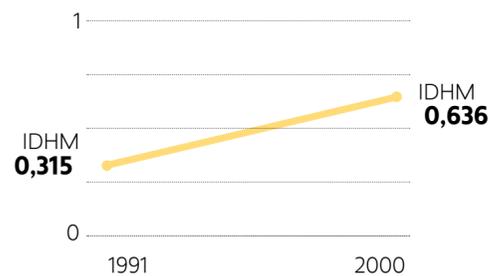
Menor IDHM
Doutor Ulysses
Paraná
0,546

IDHM Brasil
0,727

Maior IDHM
Florianópolis
Santa Catarina
0,847

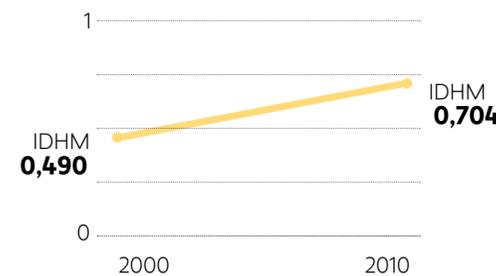
MAIORES INCREMENTOS

MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2000
OURO VERDE
Santa Catarina



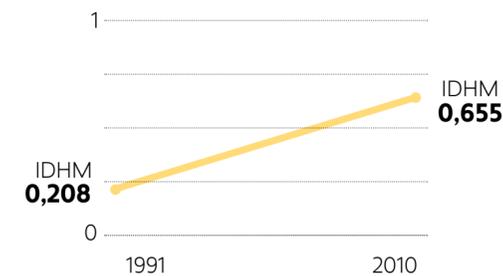
AUMENTO DE 0,321

MAIOR INCREMENTO DE 2000 A 2010
CHAPADÃO DO LAGEADO
Santa Catarina



AUMENTO DE 0,214

MAIOR INCREMENTO DE 1991 A 2010
BOA VENTURA DE SÃO ROQUE
Paraná

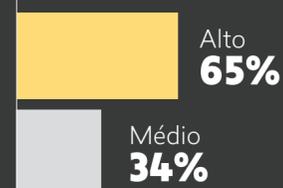


AUMENTO DE 0,447

MUNICÍPIOS

73%

Em **1991, 73%** dos municípios da região estavam na faixa de **Muito Baixo** Desenvolvimento Humano. Em **2010, nenhum município** continuou nessa faixa.



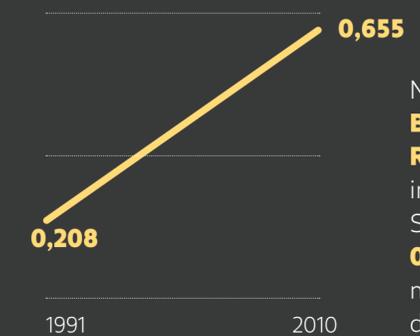
Em **2010, 65%** dos municípios da região tem **Alto** Desenvolvimento Humano e **34%** tem **Médio** Desenvolvimento Humano.



O maior IDHM da Região Sul é o de **Florianópolis** com **0,847**, seguido por **Balneário Camboriú** com **0,845** e **Joaçaba** com **0,827**, todos em **Santa Catarina**.

↑
Chapadão do Lageado
SANTA CATARINA
+ 214

O município com maior crescimento, entre 2000 e 2010, é **Chapadão do Lageado (SC)**, com aumento de **0,214** no IDHM.



No período **1991-2010**, **Boa Ventura de São Roque (PR)** teve o maior incremento da Região Sul, com aumento de **0,477** no IDHM. O município tem IDHM de **0,655**, em 2010.



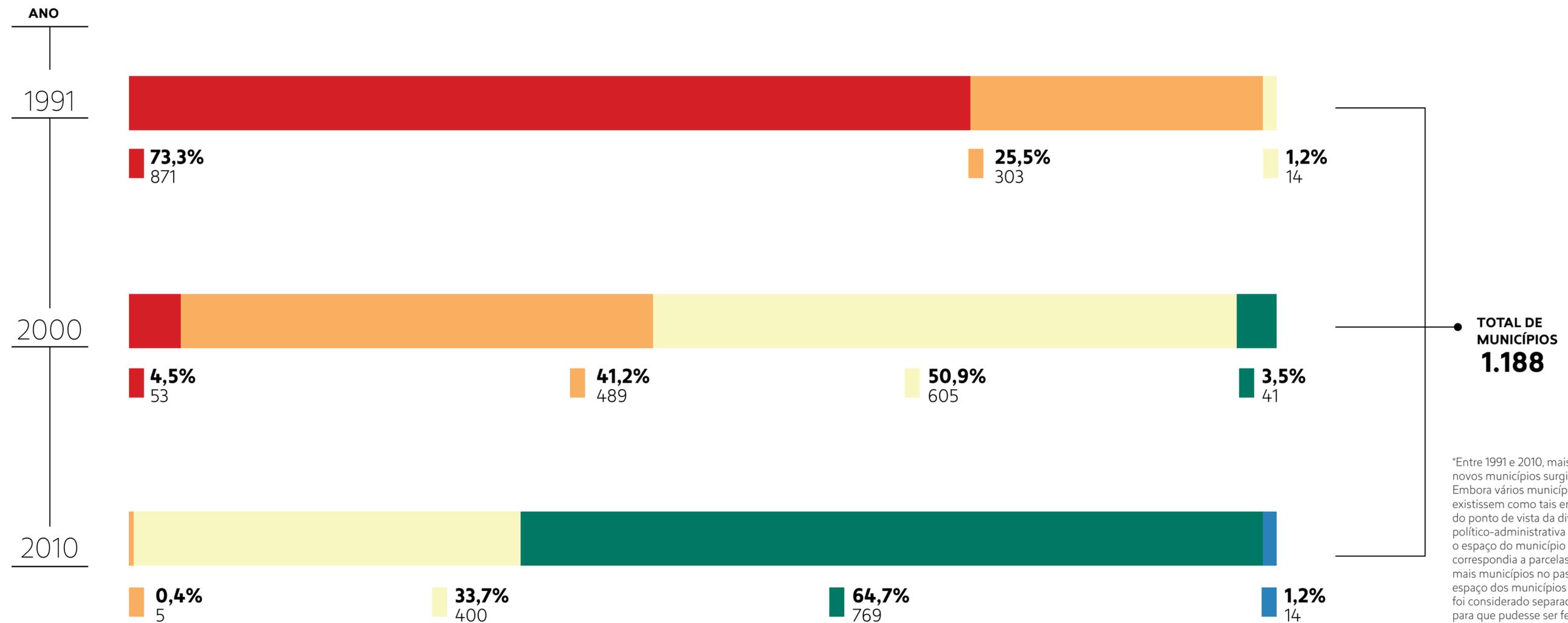
FAIXAS DO IDHM

REGIÃO SUL



DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SEGUNDO FAIXAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto



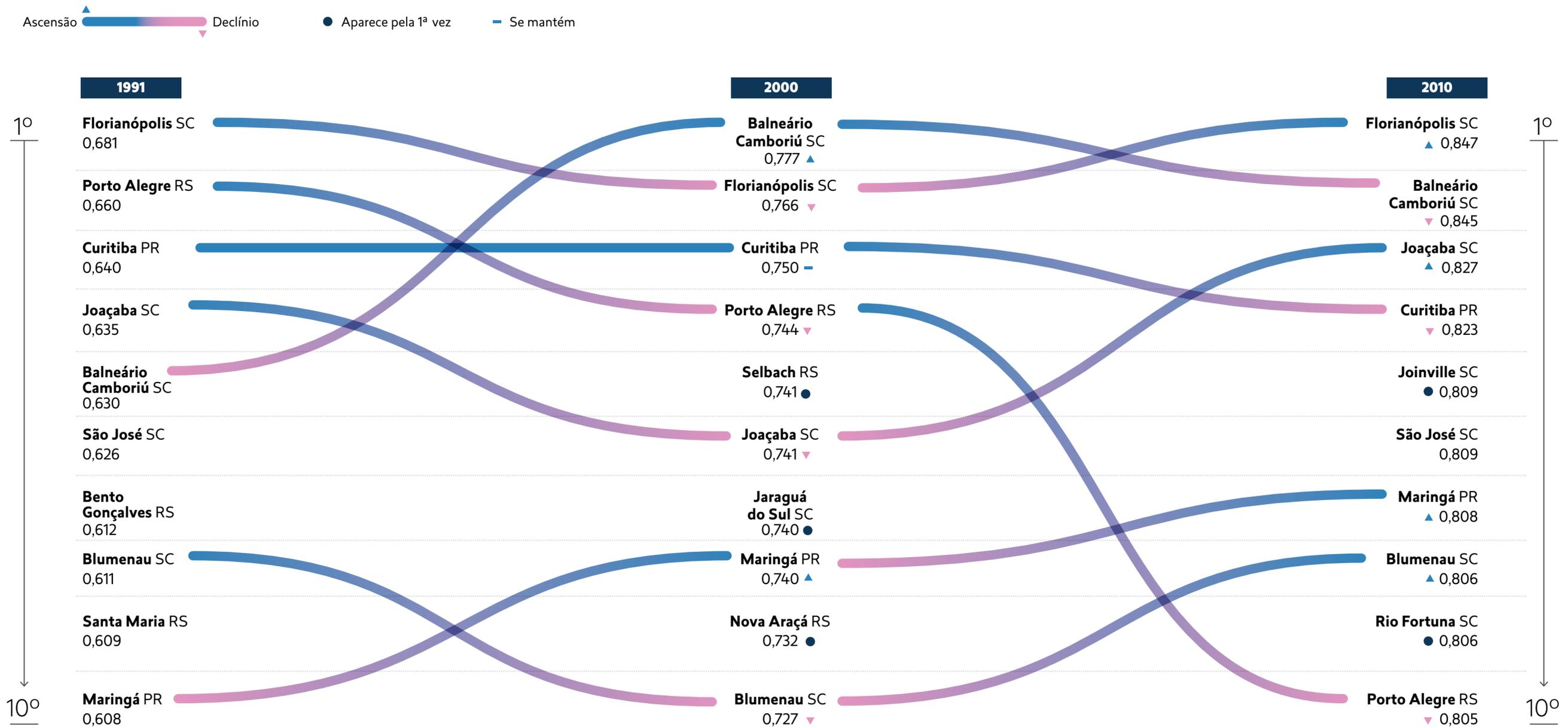
*Entre 1991 e 2010, mais de 1000 novos municípios surgiram. Embora vários municípios não existissem como tais em 1991, do ponto de vista da divisão político-administrativa do país, o espaço do município em 2010 correspondia a parcelas de um ou mais municípios no passado. Este espaço dos municípios de origem foi considerado separadamente para que pudesse ser feita uma comparação espacial e temporal dos indicadores do Atlas.

OS MAIORES IDHM

REGIÃO SUL →



OS 10 MAIORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO



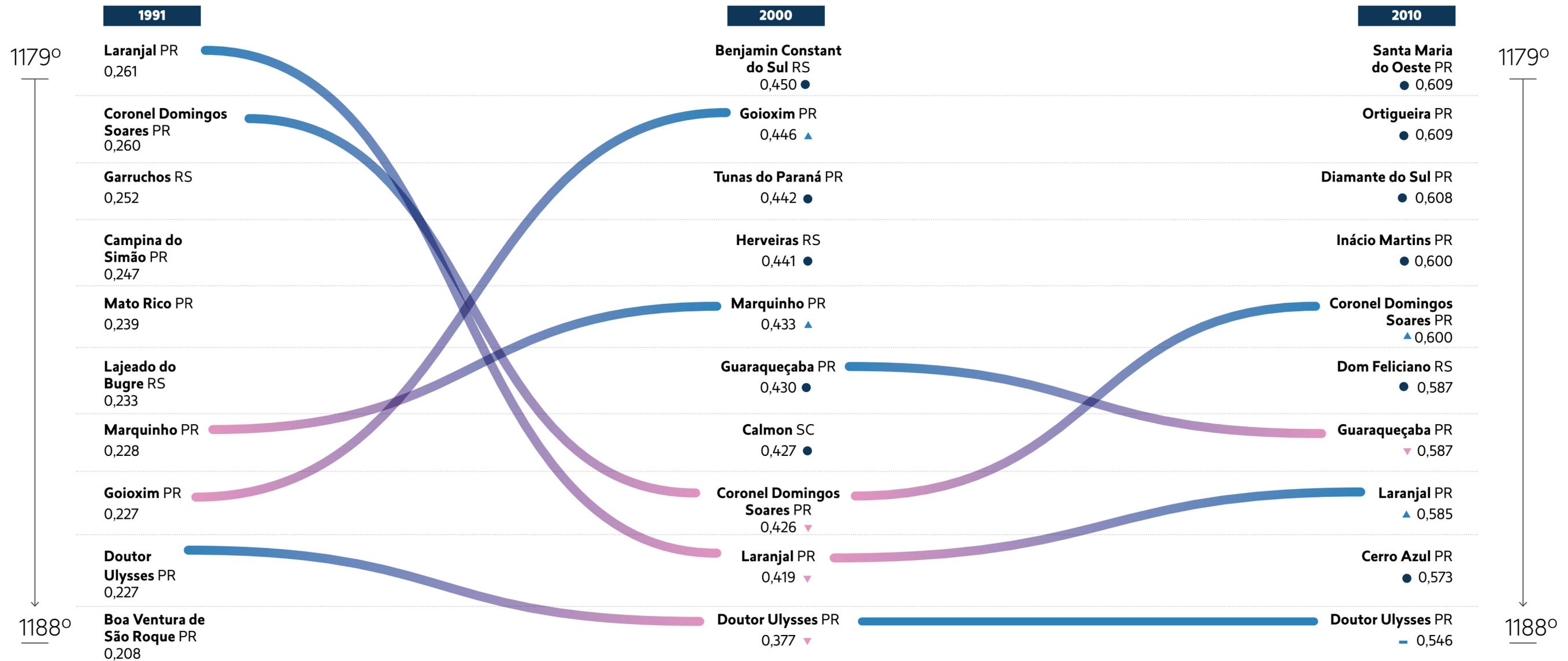
OS MENORES IDHM

REGIÃO SUL



OS 10 MENORES IDHM DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO

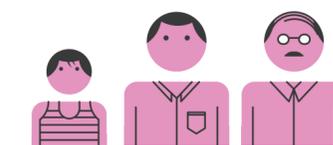
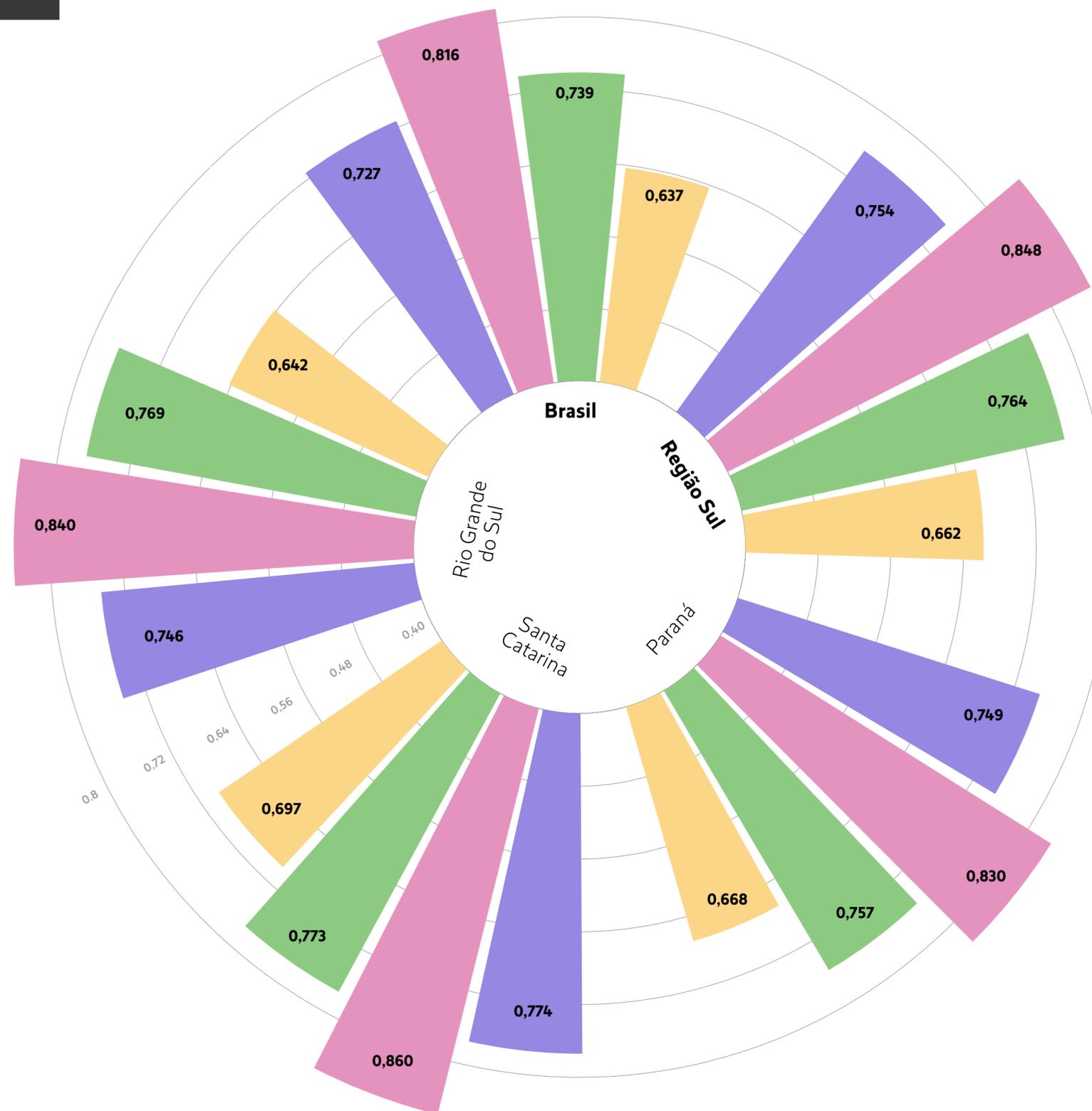
Ascensão ▲ Declínio ▼ ● Aparece pela 1ª vez — Se mantêm





O gráfico ao lado ilustra que não somente no caso do índice geral IDHM, mas também dos índices nas suas três dimensões – Renda, Longevidade e Educação –, todos os estados do Sul estão acima da média brasileira.

- IDHM
- IDHM Longevidade
- IDHM Renda
- IDHM Educação



IDHM LONGEVIDADE

A esperança de vida ao nascer mais alta da região é de **Santa Catarina (76,61 anos)**



IDHM RENDA

O IDHM Renda da região está na faixa **Alta (0,700 – 0,799)** de desenvolvimento humano



IDHM EDUCAÇÃO

O maior IDHM Educação da região é de **Santa Catarina (0,697)**

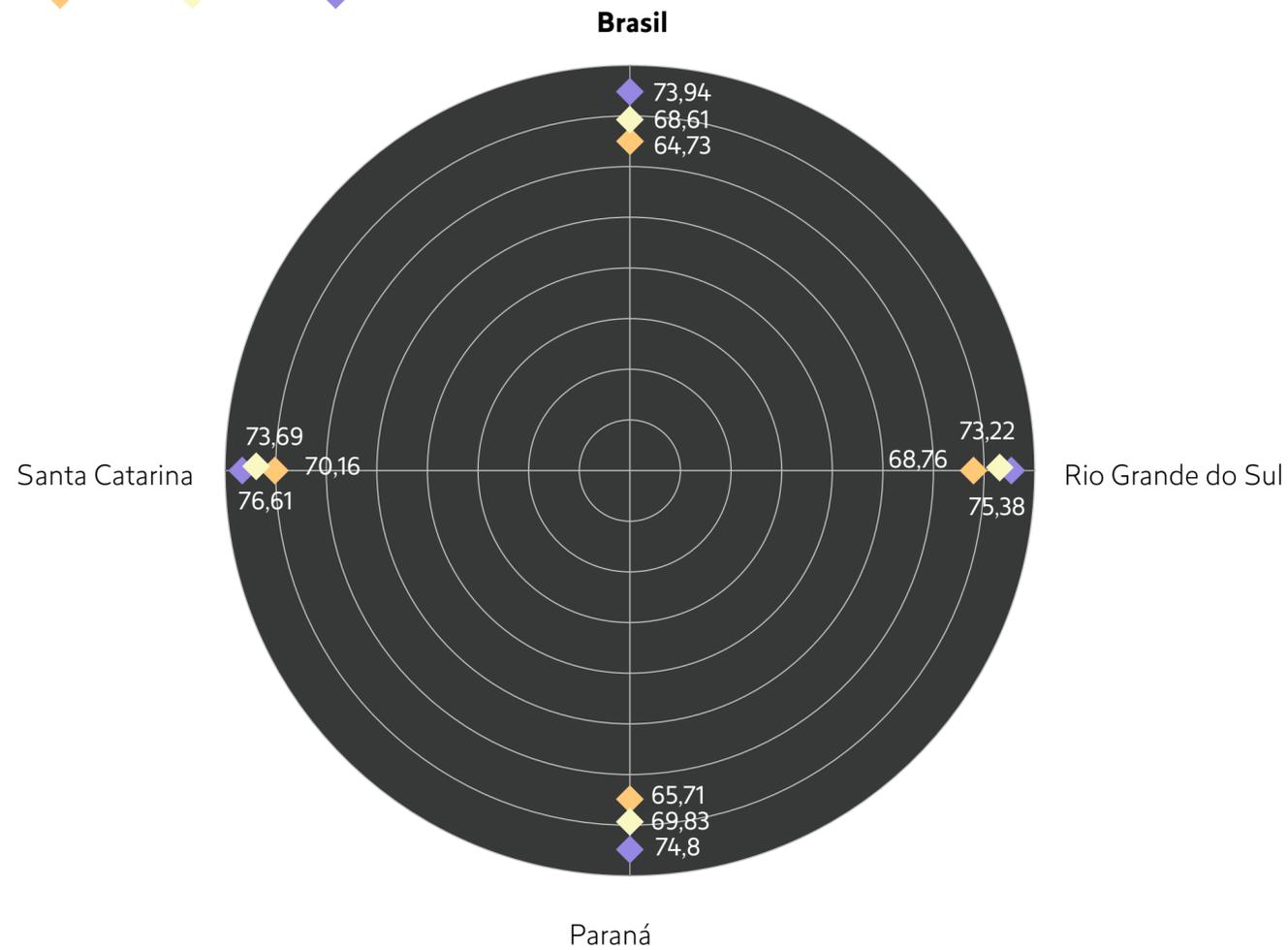
LONGEVIDADE

REGIÃO SUL



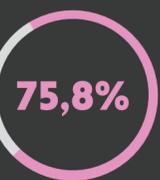
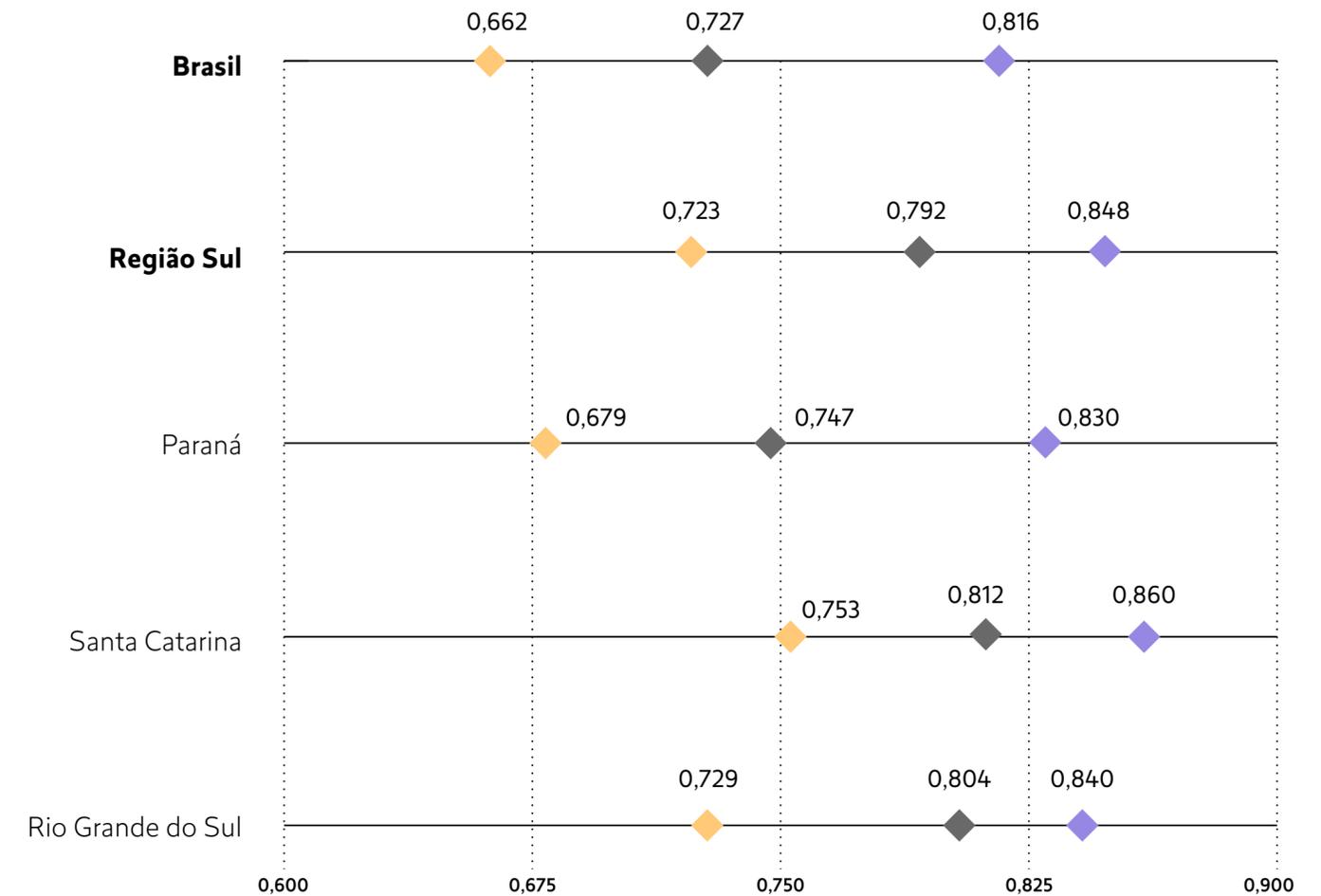
ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)

1991 2000 2010

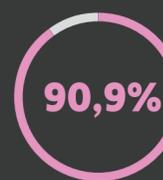


IDHM LONGEVIDADE

1991 2000 2010



75,8% dos municípios na Região Sul estão **acima da média do Brasil** no IDHM Longevidade em 2010.

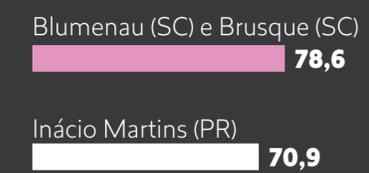


Em 2010, **90,9%** dos municípios da região apresentam **Muito Alto** IDHM Longevidade, sendo que o restante dos municípios está no grupo de Alto IDHM Longevidade.



Os **11 municípios** com maior IDHM Longevidade do país se encontram em **Santa Catarina** em 2010.

Em 2010, a maior esperança de vida ao nascer da região é de **78,6 anos**, de Blumenau (SC) e Brusque (SC). A menor é de Inácio Martins (PR) com **70,9 anos**.



Em 2010, o estado com maior esperança de vida da região é de **Santa Catarina**, com 76,6 anos. O menor é o **Paraná**, com 74,8 anos.

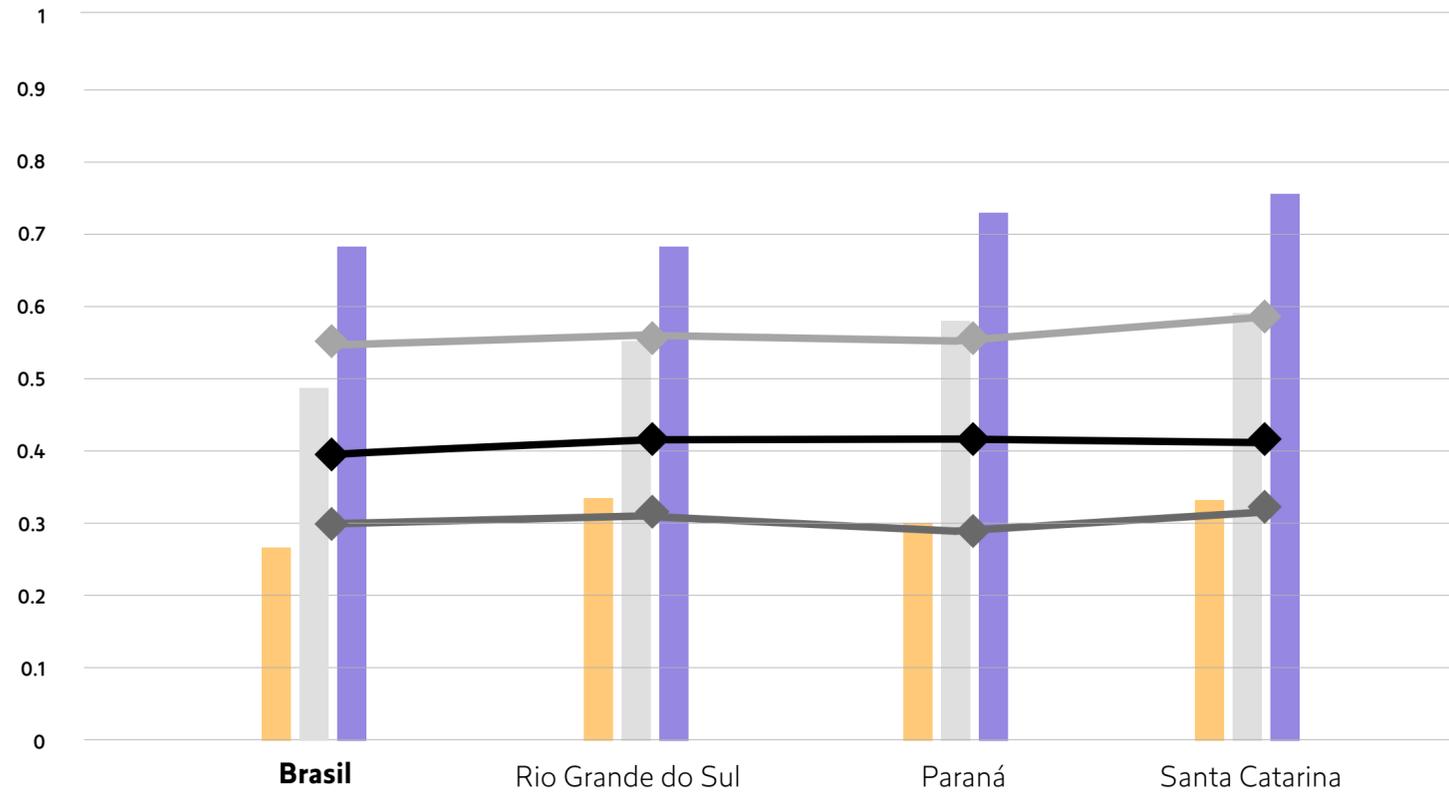
EDUCAÇÃO

REGIÃO SUL



SUBÍNDICE DE FREQUÊNCIA ESCOLAR

1991 2000 2010

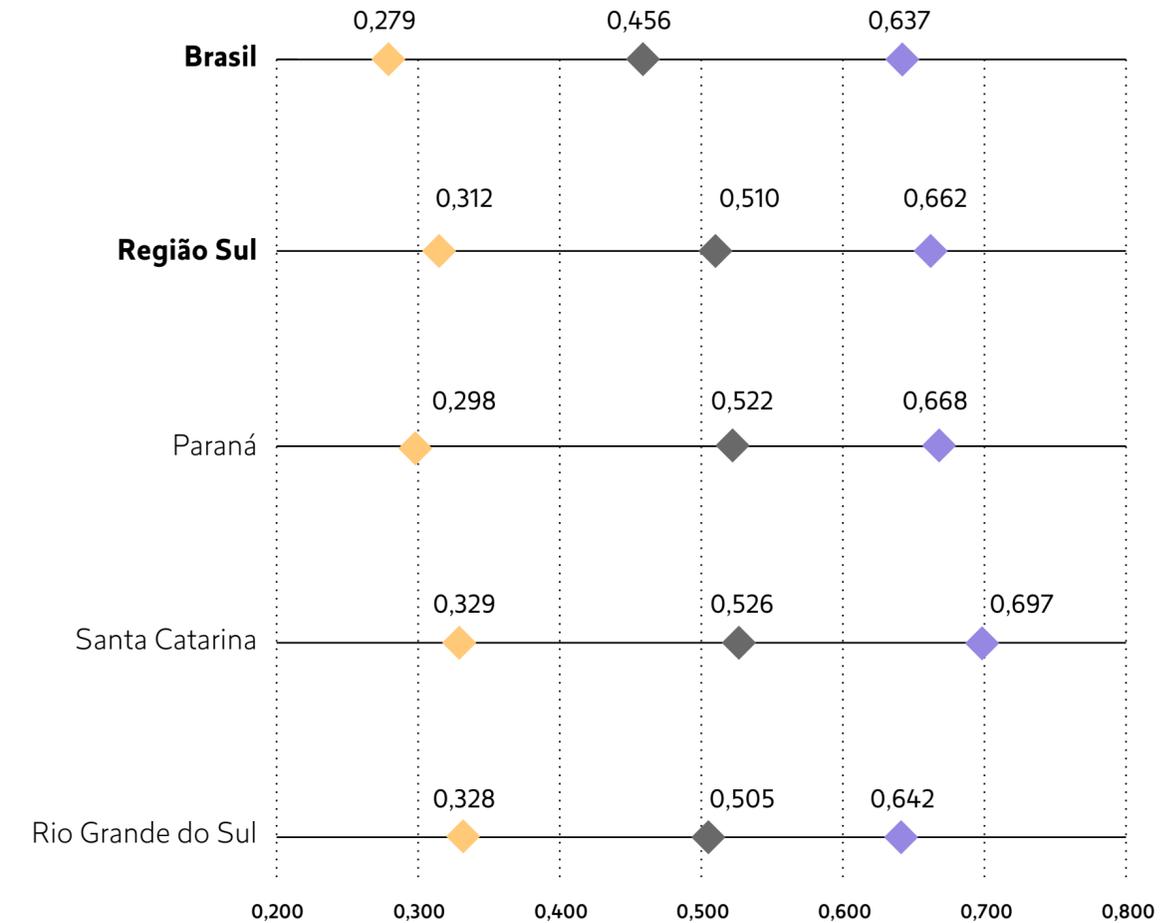


SUBÍNDICE DE ESCOLARIDADE

1991 2000 2010

IDHM EDUCAÇÃO

1991 2000 2010



37,4% dos municípios na Região Sul estão **acima da média** do Brasil no IDHM Educação em 2010.



Em 2010, em relação às faixas de Desenvolvimento Humano, a maioria, **54%** dos municípios da região, apresenta **Médio IDHM Educação**.



Os **três maiores** IDHM Educação da região são de **Santa Catarina**: Florianópolis (0,800), Balneário Camboriú (0,789) e Joaçaba (0,771) em 2010.

Em **2010**, os **menores IDHM** Educação da Região Sul são de Doutor Ulysses (PR) (0,362), Charrua (RS) (0,385) e Dom Feliciano (RS) (0,390).

Doutor Ulysses

0,362

Charrua

0,385

Dom Feliciano

0,390

Em 2010, o município com maior porcentagem de **população com 18 anos** ou mais com ensino **fundamental completo** (2010) é **Florianópolis**, com **80%**.

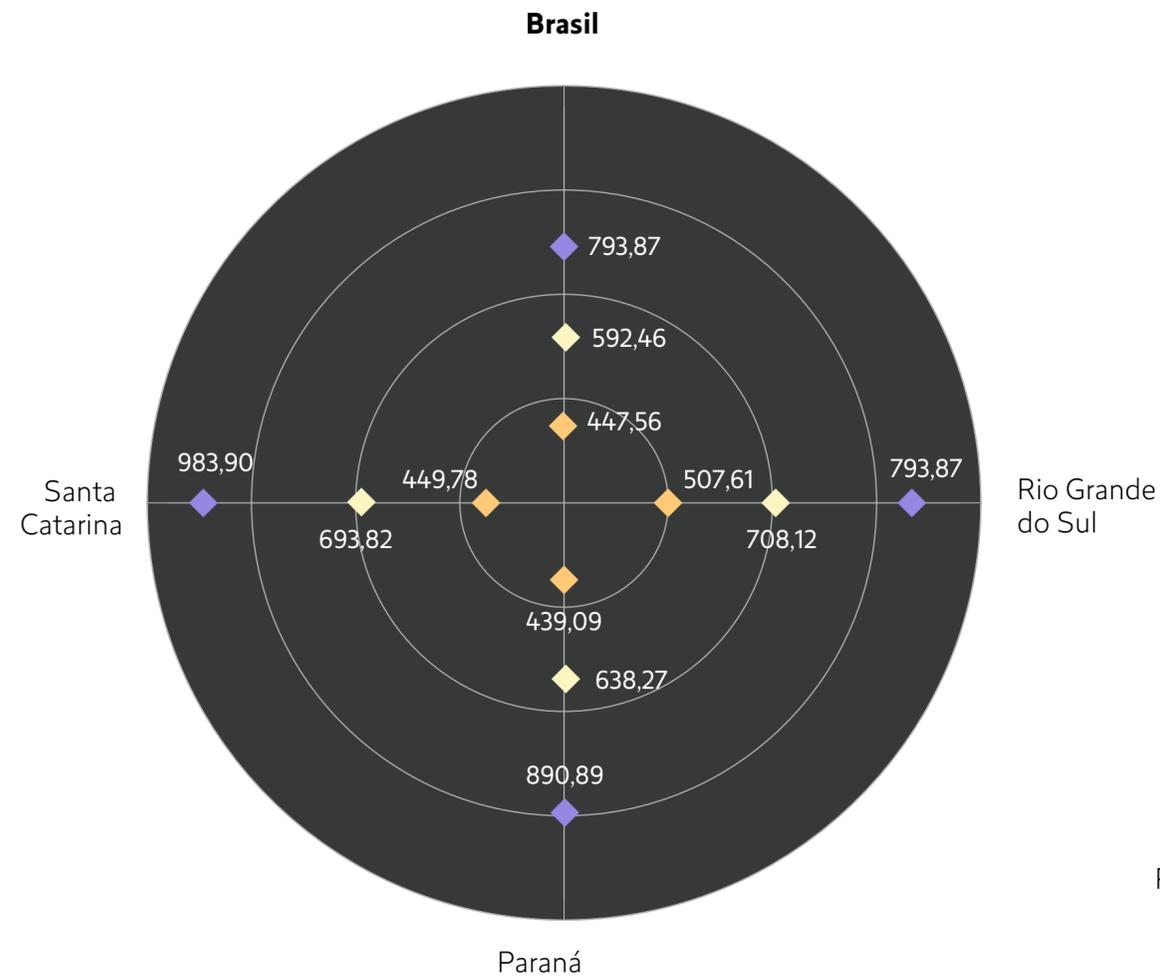
RENDA

REGIÃO SUL →



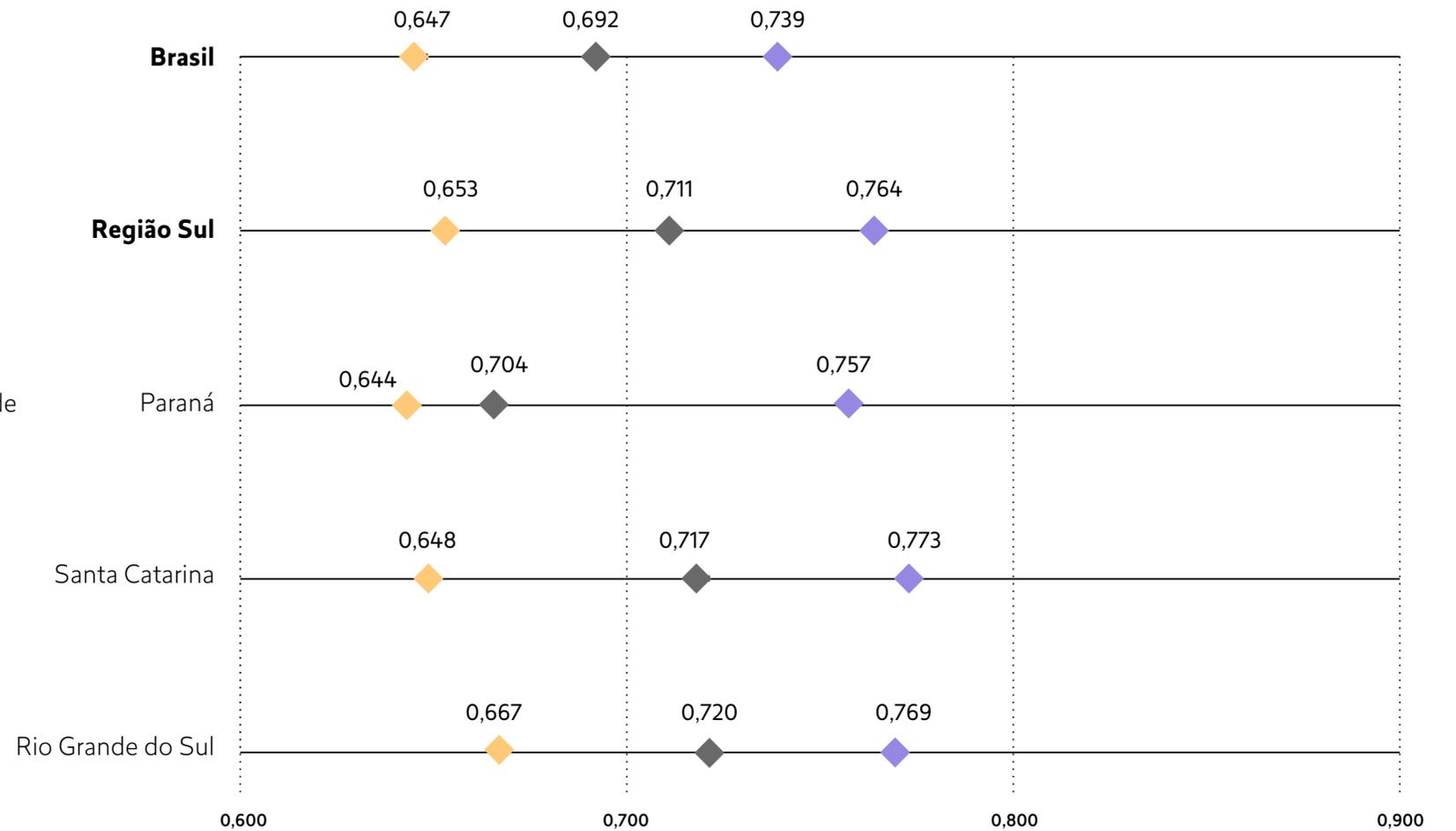
RENDA PER CAPITA (R\$ DE AGOSTO DE 2010)

◆ 1991 ◆ 2000 ◆ 2010



IDHM RENDA

◆ 1991 ◆ 2000 ◆ 2010

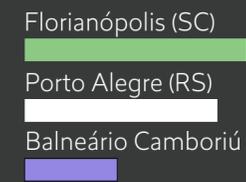


Somente **29%** dos municípios da região estão **acima da média do Brasil** no IDHM Renda, em 2010.

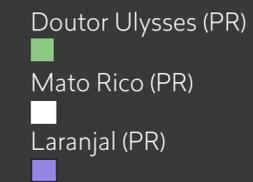


Em 2010, a maioria dos municípios da região, **59,6%**, apresenta **Alto IDHM Renda**, e nenhum apresenta Muito Baixo IDHM Renda.

As maiores rendas per capita da região em **2010** são de Florianópolis (SC) (R\$1.798,12), Porto Alegre (RS) (R\$1.758,27) e Balneário Camboriú (SC) (R\$1.625,59).



As menores rendas per capita em 2010 são de Doutor Ulysses (PR) (R\$ 277,33), Mato Rico (PR) (R\$ 296,21) e Laranjal (PR) (R\$ 297,34).



Em 1991, a **maior** renda per capita da região era de **Porto Alegre** (RS) (R\$1.021,93), e a **menor** era de **Lajeado do Bugre** (RS) (R\$ 67,20).

Esta publicação apresenta e compara dados extraídos dos indicadores socioeconômicos do **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil** (www.atlasbrasil.org.br) de uma maneira mais dinâmica, partindo de uma análise macrorregional do desenvolvimento humano no país. A versatilidade do Atlas nos permite pensar desde o micro – vendo a realidade a nível de Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) – até o macro – pensando o país, as unidades da federação e agora, as macrorregiões.

Junto a essa análise, são lançados os resultados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) para as macrorregiões brasileiras para os anos 1991, 2000 e 2010. Os dados inéditos apontam que a redução das disparidades entre as macrorregiões brasileiras se acentuou nos últimos anos, mas que muito ainda é necessário para que o Brasil vença o passivo histórico de desigualdades.

 **atlasbrasil.org.br**

REALIZAÇÃO



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



APOIO INSTITUCIONAL

